GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 — ANO 74 — N. 244 — Rio de Janeiro, Domingo, 16 de outubro de 1949 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

Excepcionais manobras militares no Pacifico

120 navios em frente à costa da Califórnia para um assalto em grande escala — 50.000 soldados, em guerra simulada, "reconquistando" as Ilhas Hawaii — 12.000 soldados "defendendo" as ilhas — As maiores manobras militares, realizadas desde a Segunda Grande Guerra Mundial

A BORDO DO NAVIO CAPITÂNIA "EL DORADO", 15 — (Por Frank Neill, do "International News Service") — As maiores manobras militares, desde a Segunda Guerra Mundial, foram empreendidas hoje no Pacífico, reunindo-se 120 navios, de fronte da costa da Califórnia, para um assalto em grande escala destinado a "reconquistar" as ilhas Hawaii.

A operação "Miki", as primeiras manobras anfíbias desde a unificação dos serviços armados, efetua-se sob condições de guerra simulada.

A Armada projeta desembarcar tropas nas ilhas Hawaii e "reconquistar" êsse ponto avançado norte-americano, ocupado pelas "fôrças agressoras".

Nas operações anfíbias participam mais de 50.000 soldados, marinheiros e soldados de infantaria da Marinha.

Na frota, comandada pelo Vice-Almirante Gerald F. Bogan, figuram novos de todos os tipos de navios para desembarque e porta-aviões.

E' esta a primeira vez que se efetua uma coordenação completa entre os três serviços armados numa grande invasão de uma costa "hostil".

As fôrças "agressoras" que defendem as ilhas, consistem de uns 12.000 soldados, inclusive o quinto Regimento de combate, que recentemente regressou da Coréia.

Para enfrentar a situação provocada pelo temporal

ORGANIZADO UM COMITÊ DE EMERGÊNCIA NACIONAL

GUATEMALA, 15 (I. N. S.) — O Gabinete, numa reunião extraordinária convocada pelo Presidente Arevalo, com a presença dos chefes das forças Armadas, o Presidente do Congresso e funcionários dos bancos, organizou um comité de emergência nacional a fim de enfrentar a grave situação provocada pelo temporal que causou graves danos ao país.

O Comité é composto pelo Ministro da Defesa, das Comunicações, do Interior e assistência social pelo Presidente do Congresso e dois deputados.

Também foi organizada uma comissão especifica de finanças encarregada de obter imediatos fundos para auxiliar as vitimas e reparar os danos. O Congresso se reunirá em sessão extraordinária para considerar as medidas do Executivo.

Custa muito a prisão dos criminosos de guerra da Alemanha nazista

Mais de 11.000 dólares por ano, a despesa de cada um -- O prefeito de Berlim Ocidental apela para que seja diminuida essa carga

BERLIM, 15 (INS) — O Prefeito de Berlim ocidental Ernst Reuter, assinalou hoje que conta mais de 11.000 dólares por ano a custódia na prisão de cada um dos 7 principais criminosos de guerra da Alemanha nazista, e pediu que se faça algo para tornar mais ligeira essa carga.

Reuter enviou uma carta aos comandantes aliados em Berlim, protestando pelo que custa manter esses nazistas na prisão de Spandau, no setor britânico.

Disse que o custo anual é de oitenta mil dólares, enquanto a manutenção anual de quaisquer outros 7 criminosos ordinários nas prisões de Berlim é apenas 600 dólares.

Reuter disse que em Spandau há 72 empregados, inclusive 16 cozinheiros e ajudantes, quatro moços, seis camareiros, três porteiros e doze serventes cujos ordenados sobem a 70.000 dólares por ano.

Acrescenta que 18 membros do pessoal da prisão vive em casas pelas quais não pagam aluguéis.

O transbordamento do rio Suchiate

Varridas várias pontes — Ficará interrompido por mais de duas semanas, devido o temporal, o serviço ferroviário para a Cidade de Guatemala

CIDADE DO MÉXICO, 15 (INS) — Anuncia-se que por causa do transbordamento do rio Suchiate, que faz parte da fronteira entre a Guatemala e México, o serviço ferroviário para a Cidade da Guatemala ficará interrompido pelo menos durante duas semanas.

As torrenciais chuvas que caíram sôbre a região durante as últimas 48 horas causaram destruidoras inundações.

A água varreu várias pontes e causou grandes danos nas estradas. Numerosas pessoas abandonaram seus lares. Afirma-se que um trem de carga, com oito vagões, caiu no rio ao desmoronar-se a ponte da estrada de ferro do Suchiate.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O Ministro da Defesa do Canadá elogia o pacto do Norte do Atlântico

NOVA YORK, 15 (INS) — O Ministro da Defesa do Canadá, Brooke Claxton, elogiou hoje o Pacto do Norte do Atlântico, manifestando que constitui uma derrota diplomática de maiores proporções para a União Soviética.

Recordou Claxton que a primeira sugestão em prol da firma de tal pacto proveio do atual ministro canadense, Louis St. Laurent e assinalou que o Canadá havia sido a primeira nação que ratificou a aliança.

Num discurso que fez ante o Clube de Mulheres Canadenses no hotel Saint Regis, o Ministro da Defesa declarou:

"A melhor resposta ao comunismo seja na diplomacia, na organização industrial, na cultura, nos direitos do homem ou na felicidade humana e satisfações pessoais, não tem esperança alguma de êxito."

Poderá a Rússia mobilizar:

SEIS MILHÕES DE HOMENS EM PÉ DE GUERRA — DECLARAÇÕES DO GENERAL BRADLEY PERANTE O CONGRESSO ESTADUNIDENSE

WASHINGTON, 15 (INS) — O General Omar N. Bradley, declarou hoje ante o Congresso dos Estados Unidos que a Rússia poderia pôr em pé de guerra 300 divisões — uns 6 milhões de homens — no prazo de 60 dias.

Bradley, chefe do estado-maior conjunto dos serviços armados dos Estados Unidos, disse que a União Soviética poderia ter prontas 502 divisões — integradas por cêrca de 10 milhões de homens — em poucos meses.

Bradley compareceu ante o Comité de Créditos do Senado, participando duma audiência sôbre o projeto de lei aprovado pela Camara Baixa, em que se rabelitam ... [illegible] ...000.000 de dólares para armar as nações amigas dos Estados Unidos.

Declarou Bradley que o programa militar das Potencias ocidentais não contempla o emprêgo da fôrça para contrapor à Russia, senão que é necessário para levantar o espirito de luta dessas nações contra qualquer agressor.

As declarações de Bradley foram reveladas por membros do Comité o general prestou declarações a portas fechadas.

(CONCLUI NA PAG. 2)

Em viagem para Genebra o "premier" da Bélgica

GENEBRA, 15 (INS) — Informa-se que se encontra em viagem para Genebra o premier da Bélgica, Gaston Eyskens, que veio celebrar conferências com o rei Leopoldo a respeito do regresso do monarca à sua pátria.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS
EM 2 SEÇÕES
que não podem ser vendidas separadamente

Em debandada, os remanescentes dos exércitos nacionalistas

Os comunistas às portas da Província Kuangai

HONG-KONG, 15 (INS) — A rádio de Pequim, em emissão captada em Hong-Kong, anuncia que as forças comunistas chinesas estão ás portas da provincia de Kuangsi, depois de terem tomado Samsrui, cidade situada a 48 quilometros a oeste de Cantão.

Confirmando a ocupação de Cantão pelos vermelhos, diz a rádio que os remanescentes do Exército nacionalista estão fugindo em debandada, prêsa de panico.

Acôrdo comum sôbre as ex-colônias italianas

LAKE SUCCESS, 15 (INS) — O Comité Politico das Nações Unidas foi informado hoje de que o seu sub-Comité requererá de outros seis dias para redigir um acôrdo comum a respeito das ex-colônias italianas.

John Hood, da Austrália, porta-voz do Sub-Comité integrado por 21 nações, fez êsse anuncio ante o Comité.

O Comité concordou, em seguida, em adiar a discussão, sôbre as diversas propostas a respeito dos territórios africanos, até que o Sub-Comité submeta um informe completo provavelmente na próxima sexta-feira.

Revalorização do preço do ouro

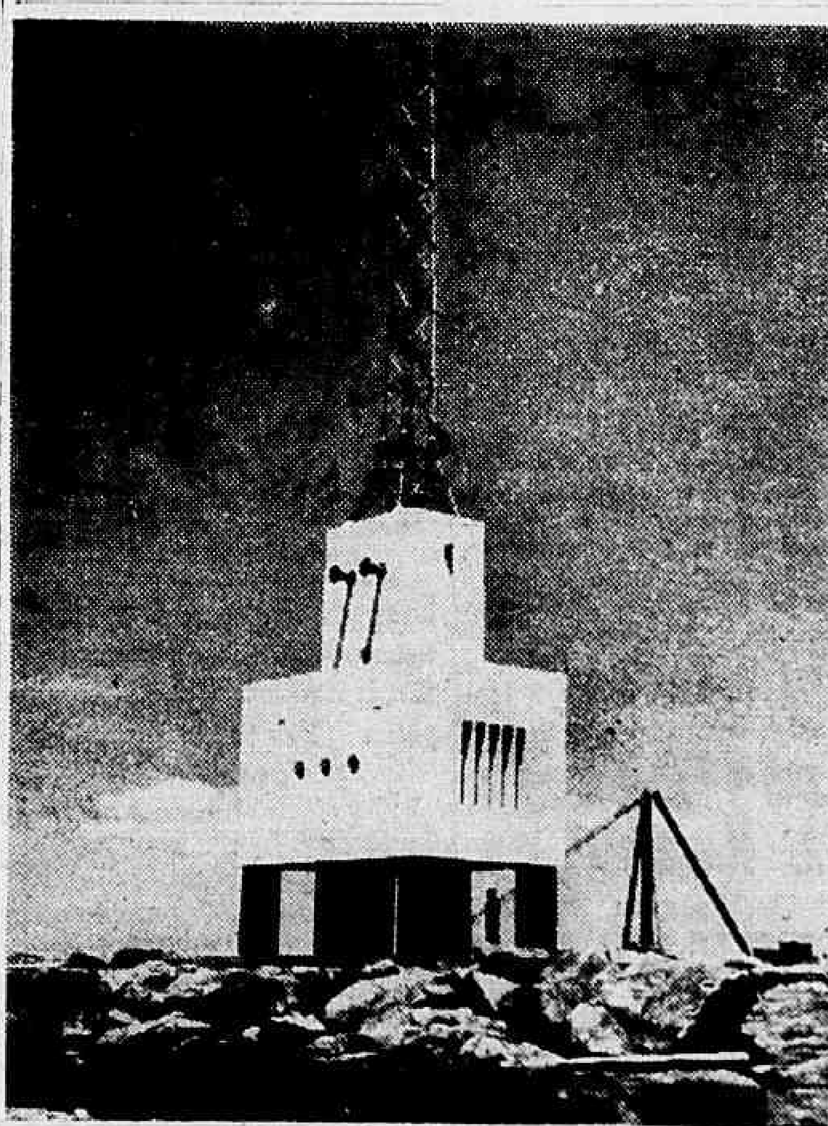
PARIS, 15 (INS) — O Jornal "France Soir" publica hoje um comentário no qual diz que é possivel que se proceda á revalorização do prêço do ouro.

Diz que o mais provável é que seu valor seja fixado á azão de 55 dólares a onça e que isso, efetivamente, equivaleria á desvalorização do dólar.

Faz notar que essa operação "é possivel, que não parece que será feita imediatamente" e acrescenta que permitiria aos Estados Unidos, possuidores de ouro no valor de U 24.000.000.000 de dólares, continuar a ajuda economica e militar em grande escala a Europa e também cobrir os "deficits" orçamentários (Ontem, em Washington, o representante por Nova York, John Taber declarou que o Presidente Truman pretende aumentar o prêço do ouro e desvalorizar o dólar).

A ilha das Bermudas corre perigo de ser açoitada por forte furação

MIAMI, 15 (INS) — Informa-se que as autoridades das Bermudas distribuiram avisos anunciando que essa ilha corre perigo de ser açoitada por forte furacão. Segundo se informa, essa perturbação atmosférica tropical se acha a uma 400 milhas ao sudoeste da ilha, e está se movendo em direção à mesma.



RESISTE A TERREMOTOS E TEMPESTADES — O novo farol, recentemente inaugurado nas proximidades de Long Beach, no Estado da Califórnia, na costa do Pacífico dos Estados Unidos, é destinado a resistir a terremotos e tempestades. Êsse novo auxílio à navegação foi construído pelo Corpo de Guarda-Costas dos Estados Unidos; é completamente mecânico e tem a capacidade de funcionar durante um mês inteiro sem nenhuma manutenção. Seu funcionamento é fiscalizado pela estação de sinalização do pôrto de Los Angeles, a cerca de 4 milhas de distância. O edifício de três pavimentos foi construído com concreto monolítico e é suspenso por seis colunas de concreto enterradas na rocha. Uma lanterna rotativa de 140.000 velas ilumina o horizonte cada 5 segundos. Em tempo de nevoeiro, a sirene dupla que se vê na fotografia emite sinais de dois tons. O farol ainda irradia sinalização que os navios podem seguir pelo rádio. — (Foto USIS).

Ampliação da base aérea de Minas

Chegam à capital montanhêsa oficiais da FAB

BELO HORIZONTE 15 (Riopress) — Estão sendo esperados nesta capital oficiais da Aeronáutica que aqui vêm estudar medidas para a ampliação da Base Aérea, providências previstas no novo plano de reerguimento da Aeronáutica nacional.

Comandam as tropas de oficiais os Brigadeiros Adjalmar Mascarenhas e Neto dos Reis. O primeiro Chefe do Estado Maior e o segundo comandante da 3ª Zona Aérea.

Alarmados os produtores paranaenses com a falta da banha e do feijão

PARANAGUÁ — Paraná 15 (Riopress) — Estão alarmados os produtores do Estado em face da alta brusca dos preços do feijão e da banha de porco, provocada artificialmente por inescrupulosos intermediários. Premidos por circunstâncias, se viram na contingência de entregar seus produtos a tais intermediários por baixos preços, encontrando-se sem estoque na presente safra enquanto sua valorização artificial ameaça refletir-se desastrosamente sobre a safra posterior. Nesse sentido, enviaram um memorial ao Govêrno do Estado estudando minuciosamente a situação, inclusive determinando os preços que esses produtos podem ser colocados nas praças do Estado e de S. Paulo.

A Scotland Yard defende a Embaixada Soviética em Londres

LONDRES, 15 (INS) — Os diplomatas soviéticos experimentaram hoje uma breve comoção na embaixada da Rússia nesta capital e pediram à Scotland Yard uma guarda policial. Os russos, se que parece, temiam uma manifestação anti-soviética, por parte dos fascistas de Sir Oswald Mosley, que estavam realizando um comicio no outro extremo da cidade.

A Scotland Yard colocou vários agentes em tôrno da Embaixada, mas o temôr dos soviéticos não chegou a se concretizar.

15.000 aviões e 175 divisões prontas para entrarem em ação

WASHINGTON, 15 (INS) — O General Omar Bradley declarou hoje no Congresso que a Rússia dispõe de 15.000 aviões e 175 divisões para entrarem em ação imediatamente.

Pastas civís

EDUCAÇÃO

— O Conselho Nacional de [illegible] aprovou os seguintes pareceres:

Da Comissão de Legislação, Relator o Sr. João Carlos Machado, sôbre expedição de segunda via de diploma a Erao [illegible] Lima; da mesma Comissão e do mesmo Relator, sôbre o registro do diploma de Artur P[illegible]reira Mendes;

Foram, a seguir, aprovados os pareceres:

Da Comissão de Legislação, Relator o Sr. Martins Rodrigues, favorável ao registro do diploma de Ivan Fernandes da Silva; da mesma Comissão, Relator o Sr. Almeida Júnior, determinando que Manoel da Costa Campos Filho, portador de certificado do sexto ano do Colégio Militar, seja matriculado na terceira série do curso de colégio e preste exame das matérias que deixou de estudar naquele estabelecimento, a fim de completar o seu curso secundário; da Comissão de Ensino Profissional, Relator o Sr. Paulo Lira, favorável ao reconhecimento da Faculdade de Ciências Econômicas e Comerciais de Santos; da Comissão de Regimentos, Relator o Sr. Josué d'Afonseca, aprovando o regimento da Faculdade de Arquitetura Mackênzie; e da Comissão de Ensino Superior, Relator o Sr. Samuel Libânio, permitindo o arquivamento do relatório de 1948, da Faculdade de Ciências Econômicas de Pelotas.

AGRICULTURA

— Segundo comunicou o Governador do Amazonas ao Ministro da Agricultura, terminaram as obras que se estavam realizando no Aprendizado Agrícola em Paredão, constantes de estrumeira, duas casas residenciais, estábulo, lavanderia, depósitos de máquinas e de cereais, bem assim de tanque para água, obras essas que foram entregues, a 30 de setembro último, ao diretor do referido Aprendizado.

— O Secretário da Educação de Goiaz, comunicou ao Diretor do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, ter designado a Professôra Amália Hermano Teixeira, catedrática do Instituto de Educação, para organizar e dirigir o Serviço de Clubes Agrícolas Escolares do Estado. Trata-se de uma educadora que, há muitos anos, se dedica a êsse movimento que tem, assim, assegurado maior êxito em Goiaz.

TRABALHO

O Coronel Luiz Peres Moreira, convocou extraordinàriamente, para segunda-feira próxima, a Comissão Central de Preços, na qual deverá ser debatido o caso do arroz e outros problemas relativos aos preços de gêneros e utilidades de primeira necessidade.

— O Diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho do M. T. I. C., solicita-nos a divulgação do seguinte:

"Os serviços da carteira de menor e exame de gestantes, da S. A. M. M., passarão a funcionar, de segunda-feira até ulterior deliberação, das 10 às 13 horas, no Ministério do Trabalho".

— A Comisão do Impôsto Sindical, em suas últimas reuniões, resolveu:

1 — Aprovar a comprovaçao das despesas realizadas pelo Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho nos Estados, nas delegacias de Belo Horizonte, Juiz de Fora, Campos, Niterói e Distrito Federal, de que tratam os processos números MTIC .... 775.030 — 781.245 — 781.246 — 781.247 e 185.290.

2 — Aprovar a comprovaçao das despesas realizadas com os serviços de socorro aos flagelados da Zona da Mata, consignando em ata um voto de louvor ao Sr. Manoel da Silva, proposto pelo Sr. Ministro, pela eficiente e desinteressada colaboração que prestou na aquisição e preparação dos socorros aos referidos flagelados.

3 — Enviar, por cópia, à Federação do Comércio do Estado da Bahia, as resoluções números 590 e 805, de 24 de junho e 4 de agôsto de 1949, respectivamente, que esclarecem e resolvem a sugestão, feita pela Federação em aprêço, no sentido da modificação do sistema de arrecadação do impôsto sindical.

4 — Mandar que os Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, dos Empregados da cidade de Jundiaí e dos Empregados no Comércio de Ararajú, aguardem oportunidade para o exame dos respectivos pedidos de empréstimo, visto como o assunto está contido no Plano Sistemático da Aplicação do Fundo Social Sindical, elaborado pela C. I. S. e ainda dependente de

Iniciativa de grande alcance

Aloysio Leite

Observamos com sadio entusiasmo a construção da Brasil-Bolivia, essa ferrovia que distingue sobremaneira a engenharia brasileiro-boliviana, ao verificarmos que tal empreendimento se irradia no âmago pulsátil da America do Sul, numa região que se distancia tanto do Pacifico como do Atlantico, inacessivel, portanto, aos centros de progresso, carecente de todo um titanico acêrvo de materiais, não apenas de ferro e maquinarias, mas, sobretudo, do alimento que garantirá a capacidade operosa de milhares de trabalhadores que laboram incessantemente, provenientes em grande parte de São Paulo, através das estradas de Sorocabana e Noroeste do Brasil, atingindo "Corumbá" após um percurso de mais de 2.000 kms.

Imperioso se torna salientar as condições financeiras, agravadas que têm sido pelo fabuloso aumento do custo de materiais, e a redução quasi paralisadora da mão de obra, cujo maior obstáculo é a zona desvitada, fatores esses, inalienáveis, que se totalizaram à concretização dessa importante obra.

Não foram capazes de abater o valor daqueles que à frente dessa arrojada, difícil e temerária iniciativa se impuseram coralosamente a vencê-la, nem a rudeza do meio geográfico, tampouco as condições inóspiteras, como ainda a intermitente malária, e as hordas avassaladoras dos anófeles.

Não obstante tudo isso, se constrói em ritmo apressado, de modo a se poder precisar que até fins do ano vindouro seja alcançada "Santa Cruz de la Sierra", e o cremos sinceramente, porque acreditamos na atividade e pujança dos Engenheiros Ernesto Frederico de Oliveira e Julio F. Gumucio.

Atravessando o mundo uma frase de inquietações profundas, diante da qual quase que só nos resta, de encorajador e saudável, o espirito de iniciativas que se horizonta e floresce neste Continente que é novo, e novo sobretudo pelo vigor de sua fé nos valores e nas concepções de vida que padronizam e constituem a verdadeira glória da civilização ocidental.

Integrando, na América, o Brasil e a Bolivia, um mesmo corpo, animados de iguais propósitos e dispostos a preservar para o futuro, é que se tornam grandiosas as vantagens de auto-suficiência econômica que advirá dessa estrada, como também e fiel que equilibrará o intercambio politico.

O Roteiro da "Brasil-Bolivia", será o roteiro, através do qual a Bolivia incrementará enormes possibilidades na área servida pela ferrovia, cuja planicie se transformará na agropecuária, que sem duvida será o indice vital de seu povo.

E ao Brasil, desde já antevemos o oleoduto que conduzirá o petróleo, dando assim, forma cabal, às concessões apenas existentes nos tratados.

Pastas Militares

GUERRA

A fim de serem inspecionados de saúde, devem comparecer no próximo dia 18, á Policlinica Central do Exército, os seguintes candidatos á Matricula no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva: Antônio Massimo Marolino, Alberto Pinto da Rocha, Alci de Azevedo Silva, Almir Brandão, Almir Filgueiras Moreira, Antônio Carlos Alves Pereira, Antônio Jorge Pestana Barbosa, Armando Pedro Monteiro, Asteru Luiz de Carvalho Varjão, Boris Sterental, Bencio Tiemny, Carlos Eugênio Nabuco de Araújo Neto, Celso Carlos Alves Pereira, Cesare Giorgi, Enio Rodrigues Machado, Fábio Silvestre, Fernando José Ribas Ferreira, Gilvan Juvenal Dutra, Hélcio Meireles Ribeiro, Jacob Wolf Fuks, Jaime do Souto Gonçalves, João Russo, José Carlos Audifaco de Brito, José Carlos Machado Mafra, Jorge Pedro Pereira Carauta, José Lobo Junqueira, José Werneck de Abreu, Leão Lankszner, Luiz Carlos Bulhões Carvalho, Luiz Chor, Marcio de Miranda Fustosa, Maurício Gomberg, Moisés Naum Borichvici, Napoleão da Silva Barbosa Filho, Nelson Luiz da Silva, Paulo Armando de Sousa Pinto, Paulo Monteiro, Paulo Potsch, Pedro Chaves Dufriche, Renan dos Santos, Roberto Srour, Rogério de Paiva Ramos, Rubem Ramos da Silva, Rudney Pereira Pinto, Sérgio Pignatari, Simão Edelman, Wilson Parreira Martinez, Wilson Sampaio. Observação — Devem também comparecer, amanhã, ás 9 horas, na Escola de Saúde do Exército, á Rua Moncorvo Filho, os seguintes candidatos: Dirceu Ramos Neves, Ondina Ferreira Augusto, Miguel Arachanjo Bacelar Góis Teles, Edilson Gregó Araripe e Eduardo da Silva Alves.

A fim de tratar de assunto de seu interêsse, deve comparecer com urgência, á 3ª Seção do Quartel General da Zona Militar de Leste e 1ª R.M., o aspirante a oficial da reserva da Arma de Artilharia Ismar Geraldo Frota.

Apresentou-se, ontem, ao Ministro, o General Juarez do Nascimento Fernandes Távora, por ter vindo á esta capital em gozo de dispensa do serviço.

A S.G.M.G. designou para o próximo dia 18, o 5º uniforme.

Na próxima quarta-feira, ás 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, o Capitão Luiz Almeida Barreto pronunciará uma conferência sôbre o tema "Noções objetivações psicológicas".

MARINHA

O Presidente da República assinou, na pasta da Marinha, decretos reformando definitivamente, de conformidade com o artigo 16 do decreto-lei nº 2.746, de 1940, o Capitão de Corveta Laura de Albuquerque Lins e o Primeiro-Tenente, Intendente Naval, Rubem Cintra da Gama e Silva.

O Ministro da Marinha assinou portaria designando o Capitão-Tenente Edimar Aché Cordeiro para exercer as funções de instrutor da Escola Naval.

O comandante do 6º Distrito Naval, Contra-Almirante Mauricio Eugênio Xavier do Prado comunicou ao Ministro Silvio de Noronha o seu regresso de Cuiabá, onde fôra assistir ás significativas homenagens prestadas á Marinha, pelo Govêrno do Estado, órgãos representativos dos poderes Judiciários e Legislativo, membros da Academia Matogrossense de Letras e mocidade daquela cidade. Por motivo dessas homenagens o Ministro da Marinha recebeu os seguintes telegramas: da Academia Matogrossense de Letras e do comandante do 6º Distrito Naval: "A Academia Matogrossense, após memorável sessão onde foi homenageada a Armada Nacional na pessoa do patrono da cadeira doze, Antônio Cláudio Soide, com a honrosa presença do comandante do 6º Distrito Naval e ilustre comitiva, tem a satisfação de enviar a V. Exa. cordiais cumprimentos, expressando seu alto aprêço pela nobre Marinha do Brasil". Foi realizada ontem com a presença de autoridades e seleta assistência a sessão solene da Academia aMtogrossense de Letras para dar posse ao Dr. Vandoni Barros e homenagear a Marinha. Foi uma belissima festa. Tenho sido cercado de gentilezas pelo Govêrno, pela Academia e pela sociedade cuiabana".

Chegaram a Angra dos Reis, os contratorpedeiros "Greenhalgh" e "Baurú". Chegaram a êste pôrto procedentes da ilha Grande, onde se encontravam em exercicios, os contratorpedeiros "Bertioga" e "Bracuí". Deixou Benevento com destino á Vitória o navio-hidrográfico "Rio Branco".

Reunião conjunta na A.B.I. sôbre a "Lei de Imprensa"

Resoluções aprovadas - Pela condenação "in totum" da lei

Com a presença do presidente do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro Sr. Porto da Silveira; presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. Herbert Moses; representante do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo, Sr. Romualdo Clouzet; presidente da Associação dos Cronistas Parlamentares de São Paulo, Sr. Rui Marcucci; representante da APISP, sr. Paulo Lavrador e dos jornalistas Pedro Mota Lima, Frederico Lourenço Gomes Maria da Graça Dutra, Carvalho Guimarães, Edgar Lobão, Aristeu Aquiles e Jocelyn Santos, realizou-se, com inicio ás 15 horas, uma reunião na séde da Associação Brasileira de Imprensa, da Comissão de Estudos da "Lei de Imprensa".

Os ebates transcorreram num nivel elevado e os presentes se manifestaram por unanimidade, pela rejeição total da "Lei de Imprensa", em transito no Senado. As discussões versaram principalmente em torno de um trabalho lido pelo Sr. Rui Marcucci, presidente da Associação dos Cronistas Parlamentares de São Paulo, que, dada a sua oportunidade, foi acolhido como representando o roteiro a ser seguido para o combate á referida lei.

A reunião foi encerrada ás 17,30 horas tendo sido aprovadas, por unanimidade, as seguintes propostas:

1.º) — Pronunciamento da classe repudiando "in limine" qualquer "Lei de Imprensa", e a redação de emendas á mesma, no caso de ser discutida a proposição. 2.º) — Considerar o trabalho do Sr. Rui Marcucci como subsidio para a elaboração das emendas que serão redigidas por uma comissão de juristas e jornalistas. 3.º) — que o trabalho do presidente da Associação dos Cronistas Parlamentares de São Paulo, acima mencionado seja enviado ás associações de imprensa, sindicatos, jornais e agências telegráficas existentes no território nacional, solicitando sugestões sôbre o mesmo. 4.º) — A comissão para elaboração das emendas fica constituida das seguintes personalidades: deputado Nelson Carneiro, advogado Evandro Lins e Silva, Herbert Moses, Porto da Silveira, Rui Marcucci, Gildo Lopes e José de Freitas Nobre. 5º) — A Comissão depois de completo estudo relativo as emendas, convocará duas assembléias, uma no Rio de Janeiro e outra em São Paulo, para dar conhecimento de seu trabalho á classe e ouvir sugestões. 6.º) — A Associação Brasileira de Imprensa solicitará á O.N.U. a remessa de tudo que houver relativamente a acordos internacionais sôbre a liberdade restrita de imprensa na cobertura de noticiário. 7º) — Que os presidentes da A.B.I., do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e da Federação Nacional dos Jornalistas, em conjunto, convoquem uma concentração de jornalistas para trocar pontos de vista sôbre as atividades da classe em função de Congresso dos Jornalistas da Bahia, até 8 dias antes da sua instalação. 8º) — Que a Comissão de juristas e jornalistas tenha presente todo o trabalho do Congresso Nacional de Jornalistas, recentemente realizado em São Paulo, inclusive sua Declaração de Principios, na qual há pontos de vista a fixar em emendas, no que diz respeito aos interesses dos profissionais de imprensa.

Tarefa árdua e séria

A RESPONSABILIDADE DAS COMISSÕES LOCAIS NA EXECUÇÃO DA CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A Campanha de Educação de Adultos, no Paraná, desenvolve-se de maneira brilhante, graças ao trabalho sistemático das Comissões Municipais.

Seus membros se têm dedicado á causa com devotamento e abnegação.

As mais remotas regiões do Estado têm sido contempladas com cursos supletivos e assistidas, continuamente, pelas Comissões, que acompanham de perto o trabalho dos professores.

Na "Circular" recentemente distribuida pela Secretaria de Educação e Cultura daquele Estado aos membros das Comissões, foi salientado o papel relevante que estão incumbidos de desempenhar.

Frisou ainda aquele órgão do govêrno a ação altamente eficaz de cada um a fim de que se possa garantir, de antemão, o bom êxito do movimento. Sugere reuniões em escolas, clubes, associações e centros coloniais nos quais se insiste no valor do homem educado, como cidadão, consciente dos destinos de sua Pátria e nos obstáculos que surgem, a cada passo, diante daquele que pela ignorancia mantem-se a margem das coletividades uteis. Propõe a instituição de prêmios, com auxilio do comércio e industrias locais, em favor dos professores e alfabetizados mais produtivos, no final da campanha.

Esperada nesta Capital a comissão enviada pelo Banco Internacional para Reconstrução e Fomento

Está sendo esperada nesta capital, pelo avião da Braniff Airways procedente dos Estados Unidos, que aqui chegará hoje ás 18 horas, a comissão enviada pelo Banco Internacional para Reconstrução e Fomento, sediado em Washington, que vem realizar estudos básicos para o financiamento, por aquela instituição, de vários projetos que objetivam o desenvolvimento econômico do Brasil.

Da comissão, chefiada pelo Sr. Richard H. Demuth, assistente do presidente do referido Banco, ainda fazem parte os Srs. Harold W. Largen, Newton B. Parker e Sydney P. Wheelock, os dois primeiros do Departamento Economico e o ultimo do Departamento de Empréstimo daquele estabelecimento de crédito. Aqui, a comissão será acrescida de mais um membro, o engenheiro Tracy Martin, que há vários meses vem estudando as possibilidades de aproveitamento hidroelétrico de Paulo Afonso, no rio São Francisco.

Primeiro centenário da Congregação dos Filhos do Imaculado Coração de Jesus

Iniciando a Semana Eucaristica-Mariana, comemorativa do 1º Centenário da Fundação da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, foi organizado um programa de festejos, de 16 a 23 do corrente. S.E. o Cardeal-Arcebispo, Dom Jaime de Barros Câmara, presidirá a cerimônia de abertura da Semana Eucaristica Mariana, dia 16 as 19 horas. Para os demais dias, estão programadas várias comemorações de caridade, como "Dia dos Pobres", "Dia dos Doentes", conferências, comunhões gerais, etc., culminando com a Festa [illegible]rações, promovidas por associação Liturgica, do Beato Antônio Maria Claret, fundador da Congregação, quando então será rezada da Missa Pontifical com sermão gratulatório. Será oficiante do Pontifical o Exmo. Rvmo. Dom Francisco Preda C.M.F., Bispo de Bisica e Prelado de São José de Tocantins (Goiaz) e Pregador o Exmo. Rsmo. Monsenhor Henrique de Magalhães. Haverá, em seguida, Procissão do SS. Sacramento, que sairá da Matriz do Méier as 16,30. No dia 24, haverá missa de "requiem" pelas almas dos sacerdotes falecidos que trabalharam naquela Paróquia, bem como pelas de todos os paroquianos falecidos.

O meu comentário

Um documento deplorável

Alexandre Konder

Essa carta lamentável, cuja cópia fotostática vem de ser divulgada pela imprensa paulista, não constitui, em verdade, apenas um atestado da morte moral do seu autor, como também uma séria advertência à nação.

Sim, porque o povo aí está atônito ante a revelação insuspeita, horrorizado com a falta de pudor do politico a quem êle deu, com o seu voto, o direito de ocupar um dos mais altos cargos desta República.

Convenhamos que o fato é inédito e, como tal, chocou fundo a opinião pública. Por todos os motivos, a carta em questão está tendo uma ressonância verdadeiramente alarmante pelo pais afóra. Não vale a pena analisá-la. E' um documento que fala por si e não existem vocábulos que lhe possam atenuar a gravidade, o desembaraço com que colidiu com a moral pública e particular, a sem-cerimônia com que o seu autor rompeu com os mais comezinhos principios de responsabilidade.

Ei-lo, tal como veio à luz em São Paulo, nesta Capital e em todo o Brasil:

"Prezado amigo Dr. Ademar de Barros: Nos têrmos da palestra que hoje mantivemos no Palácio dos Campos Elíseos, em companhia do Coronel Vieira de Melo e do Dr. Erlindo Salzano, passo às suas mãos a presente carta, que tem por finalidade reafirmar-lhe o compromisso de, se eleito vice-Governador do Estado, continuar, a seu lado, a luta pela renovação dos costumes politicos em nossa terra.

Dentro do pensamento contido no manifesto por mim lançado e hoje apoiado pelo "Movimento Democrátic Renovador", com o sentido alto de criar valores novos no cenário politico paulista, poderá o ilustre amigo contar com o meu apôio, bem como ter a certeza de que colaborarei, com todo o esfôrço, na tarefa de realizar o programa do seu govêrno.

Atenciosos cumprimentos do amigo, colega e admirador,

(a) Novelli Júnior

SÃO PAULO, 8-10-47"

Depois dessa carta, todos nós sabemos qual foi o procedimento do seu autor. Será inútil relembrá-lo, pois.

O homem é feito de fraquezas, bem o sabemos. Sim, mas tudo tem um limite. E êsse limite, como bem podemos compreender, sem maior esfôrço, foi atravessado longe pelo signatário do documento acima, que o próprio Dâmaso do Eça seria incapaz de firmá-lo.

Presidência da República

O Presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

— Autorizando a abertura de crédito suplementar, para ocorrer ao pagamento de dividas de Exercicios Findos; e

— Estendendo ao pessoal das Secretarias do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Regionais Eleitorais dispositivos da Lei 488, de 15 de novembro de 1948, que reajustou os vencimentos do pessoal civil e militar da União.

Esteve no Palácio do Catete o Dr. Eduardo Bahouth que foi agradecer ao Senhor Presidente da República a sua nomeação para Procurador da República no Distrito Federal.

Em Viagem...

(Conclusão da pág. 1)

Eyskens, lider do partido Cristão Socialista, favoravel ao regresso do monarca permanecerá em Genebra até terça-feira próxima, conferenciando com Leopoldo acêrca de um novo plano "final" para resolver a questão monarquista.

Nos circulos bem informados se diz que Eyskens pretende realizar um plebiscito depois do qual o rei Leopoldo abdicaria se receber menos de 55 por cento dos votos.

Ameaça à indústria textil da lã

EM lei que subiu à sanção presidencial, foi encaixado um dispositivo que reduz de 20 % os direitos aduaneiros sôbre tecidos de lã, de procedência inglêsa. Êsse dispositivo significa nada menos que a ruína total de nossa indústria similar, visto que à redução de tarifas soma-se à baixa de preços, resultante da desvalorização da libra, tornando absolutamente impossível a concorrência do artigo nacional ao de importação. Cria-se, dessarte, um novo problema à indústria nacional, que, graças à imprevidência dos que dirigem nossa política econômica, ràpidamente vem perdendo o terreno conquistado em longos anos de árduo labor.

A derrocada, que atingiu primeiro a indústria têxtil de algodão, extende-se agora à de lã. Nosso mercado, pelas nossas condições de clima, não é consumidor, em larga escala, de tecidos de lã. Pràticamente, em seis meses do ano, pelo menos, o uso de casimiras torna-se impossível. Assim, a produção nacional, devidamente protegida por tarifas aduaneiras elevadas, ou mesmo proibitivas, poderia desenvolver-se a ponto de atender satisfatòriamente às necessidades do consumo. Quanto à qualidade, alguns dos artigos produzidos pelas nossas fábricas rivalizam com os melhores de produção estrangeira. E se, na verdade, o grosso da produção não pode competir, em qualidade, pode se ter como certo que, protegida, como deve ser, a indústria de lã nacional, em pouco tempo alcançaria à perfeição desejável, como se observou em relação a outras manufaturas, sob o regime protecionista. Quanto a preços, os das casimiras nacionais são consideràvelmente inferiores aos das importadas. Tudo, pois, demonstra que, não só no interêsse dos industriais, como no dos consumidores nacionais, se deve dificultar, senão proibir a entrada de produtos similares inglêses, além das quantidades previstas no convênio de comércio, recentemente firmado pelos Governos do Brasil e da Inglàterra — o que, seja dito de passagem, prejudicou sèriamente a indústria do país.

Quem examinar a estatística do nosso convênio exterior, mesmo depois da aplicação do regime de licença-prévia, verificará que a importação de tecidos de lã, não obstante a aguda escassez de divisas, continua a absorver para mais de uma centena de milhões de cruzeiros. A redução de 20 % na tarifa dos têxteis inglêses virá, pois, agravar ainda mais a situação do nosso comércio exterior, carreando para os mercados inglêses grande parte das nossas escassíssimas disponibilidades em moedas conversíveis. O infeliz dispositivo legal apresenta, pois, aspecto duplamente lesivo dos interêsses nacionais.

Vestir casimiras inglêsas é um luxo para milionários. As nossas, para os poucos dias frios de cada ano, satisfazem plenamente. E se os dandies não as julgam dignas de sua elegância, que as paguem pelo preço realmente proibitivo, que lhes deve ser imposto.

E' inacreditável que o Congresso se tenha alheiado dos interêsses do país, ao ponto de votar dispositivos de lei, como o que nos sugere êstes comentários. Sua aplicação acarretaria não só a falência de nossas indústrias de tecelagem de lã, como a miséria de milhares de operários que nelas encontram meios de subsistência.

Já a inadvertência do Govêrno, permitindo que se perdessem os mercados conquistados pelos tecidos brasileiros de algodão, deu à indústria nacional os maiores prejuízos, sendo, no presente, quase nula a nossa exportação.

Não acreditamos que se queira reincidir em tão grave êrro, em relação aos tecidos de lã. E esperamos que o Presidente da República, tomando em consideração a necessidade de defesa da indústria nacional, oponha o seu veto à impatriótica lei.

Abandono injustificável

O desmazêlo que dizem vai pelo Hospital Veterinário da Prefeitura está, evidentemente, a reclamar a atenção do Sr. General Ângelo Mendes de Morais. Quando nada, para uma visita imprevista à velha casa fundada por Azurém Furtado, e de modo que S. Exa. possa vêr com seus próprios olhos o que lá está, pelo menos a suplicar água, sabão e creolina!... Independente disto, há a observar que o Hospital Veterinário necessita de há muito, de material apropriado à sua missão. Tudo o que existe em suas dependências é o que pode haver de mais obsoleto. Desde as carrocinhas de apanha-cachorro, até as salas de curativos, de operações, com escalas pelos canis, laboratório, etc., tudo precisa de uma renovação integral. Depois, S. Exa., o Senhor Prefeito, deve saber que há falta de hospitais do gênero do Hospital Veterinário e que, dando-lhe uma nova estrutura, fàcilmente poder-se-á, com isto, obter renda do que até agora só tem dado despesa. Não faltará, por certo, quem venha internar ali o seu cão, o seu gato de estimação, enfêrmos. Do que se precisa apenas é de asseio, de higiene, não dos carrapatos e parasitos vários, que dali trazem os animais às vêzes internados. E' só uma questão de bôa vontade de S. Exa. para o carioca lhe ficar a dever essa verdadeira obra de utilidade.

Exorbitância

RESPEITO devemos à Justiça, que destas colunas tem merecido sempre apoio e estímulo diário. Por vêzes, entretanto, não podemos deixar de criticá-la, ou melhor, assinalar falhas ou incongruências de membros da Magistratura. Todo mundo sabe que os Juízes de nossas Varas vivem assoberbados de trabalho. Se uns produzem mais e são mais organizados, outros todavia, não apresentam o mesmo rendimento, por muitas razões que não merecem vir à tona. Mas nem por isso devemos desejar que os Juízes sofram um contrôle, de certa forma vexatório, por fôrça de suas funções superiores. Outros meios devemos procurar para compelir certos Juízes a darem rendimento maior, e não aquêle que o Corregedor da Justiça local entende ser o melhor, isto é, dar aos escrivães das Varas o direito de fiscalizar de certa forma a ação dos Juízes. Pois foi êsse disparate que vimos nas recentes instruções b a i x a d a s por aquela autoridade judiciária. Se essas instruções são excelentes e oportunas, e um ponto nos parecem estranhas, quando assinala que os "escrivães informem à Corregedoria, às segundas-feiras, e em relação à semana anterior quais os feitos em que se adiar a audiência de instrução e julgamento, e qual o motivo expresso do adiamento".

Como se vê, os escrivães passam a fiscalizar os Juízes, o que é uma exorbitância que tem duplo endereço. Primeiro, controlar os Juízes; segundo, arranjar o que fazer para os escrivães, que nada faziam, a não ser receber as custas...

Outro método deveria ser escolhido, e não dar o contrôle de uma coisa a uma autoridade inferior. Desde quando os Juízes ficam à mercê dos Cartórios e dos Escrivães?

O que está aí é um absurdo. O assunto, se é que o Corregedor deseja solucioná-lo, compete diretamente a êle que, no presente caso, está delegando poder a uma autoridade inferior, quando dêsse poder só êle pode usar.

Há um evidente menosprêzo à qualidade Juiz, e não está direito. E' natural, pois, a reação a essa medida do Corregedor, e, conquanto suas instruções sejam excelentes, em outros pontos, nesse apresentam uma exorbitância que é um disparate.

Eternidade

E' impossível de se compreender a eterna disputa territorial entre Minas e Espírito Santo. E êsse difícil propmana do fato das autoridades responsáveis não tomarem a peito a solução do problema, sem complicações teóricas de tôda ordem e natureza. Muita literatura se tem escrito sôbre a região contestada: depoimentos e investigações sucessivas têm sido realizadas para esclarecer à opinião pública, invariàvelmente desinteressada da disputa, porque a sente bizantina, inócua, contraproducente.

Não estamos a comentar o caso para contestar direitos, nem tampouco para afastar das lides os que entendem de nela permanecer. Comentamos para acentuar o fato de, entre duas unidades da Federação, se deixar ficar uma "zona de fricção" a açular antipatias, ódios e desconfianças entre irmãos. Ao que tudo indica, a rumorosa questão será julgada em meados do próximo ano, quando o Supremo Tribunal tomará conhecimento do volumoso processo. Já é uma esperança, eis que aquêles que debatem o problema de perto na zona em controvérsia, já se sentem desanimados de tão longa questiúncula e de maior espera para o seu fim.

A falta do arroz

A falta de arroz no mercado do Rio de Janeiro, provocou uma série de comunicados à Imprensa, tendo se estabelecido uma excelente polêmica entre a Prefeitura do Distrito Federal e o Sr. Luiz Rollemberg, que acaba de encerrar o assunto com a declaração de que a CCP não poderia concordar com o aumento do preço daquele cereal, quando duplicaram as entradas de arroz no Rio.

Como se sabe, desde 1948 o caso do arroz vem sendo estudado com o maior cuidado pelas autoridades do abastecimento, tendo mesmo sido impedida, naquela época, a exportação de trezentas mil sacas do produto, no intuito de reforçar o suprimento dos nossos mercados.

Os preços, após cuidados estudos, passaram a ser controlados pelas autoridades da Prefeitura do Distrito Federal, em combinação com a CCP, que se mantinha inflexìvelmente contrária a qualquer aumento.

A falta do arroz no mercado carioca não deve ser encarada apenas como uma consequência do tabelamento, pois vem o Sr. Rollemberg de demonstrar que a mercadoria tem entrado em quantidades suficientes nesta Capital.

Argumentando com os números e as cifras das estatísticas colhidas nos órgãos controladores, verifica-se que em março entraram no Rio 68 mil sacas de arroz, conseguindo-se, porém, estabelecer que a média das entradas, de abril a agôsto, atingiu a 200 mil sacas. Como os quadros de estatística assinalam para o consumo médio desta Capital a quantidade de 110 mil sacas observa-se que, durante os quatro mêses citados, a importação atingiu a quase o dôbro das necessidades do mercado.

Está, pois, evidente que o preço do arroz não poderia ser modificado, como pleiteam os comerciantes, uma vez que não há escassez do produto. Êle deve estar armazenado e cuidadosamente escondido enquanto se manobra para a obtenção da alta pleiteada.

Acontece ainda que estamos em face da maior safra de arroz do país, segundo dados fornecidos pelos órgãos competentes, sendo, pois, de todo inoportuna a majoração do preço do arroz.

As autoridades responsáveis pelo abastecimento desta Capital, em colaboração com a CCP, devem providenciar rigorosa punição para os sonegadores do produto, que está de fato desaparecido das feiras e dos armazéns.

Aproximações

NÃO podemos elogiar o Poder Público no campo da aproximação cultural com os povos e nações amigas. E não podemos elogiar, porque a política do Govêrno nesse campo tem sido desorientada e com falhas as mais lamentáveis. Enquanto gritam que é necessária a compressão das despesas públicas, vão para o exterior comissões de tudo, com gastos enormíssimos, e sem resultados na mór parte das vêzes. Em compensação, se um estudante ou um funcionário público obtem uma "bôlsa de estudos", para ir para o exterior, se não tiver padrinho, não consegue licença, senão sem qualquer ônus. Como se fôsse possível aos "bolsistas", de um modo geral, abrir mão de seus vencimentos aqui no país.

E então, não saem, quando teriam a esplêndida oportunidade de melhor se especializar e, consequentemente, melhor servir ao Brasil e concorrer para a formação de grupos técnicos e especializados, de que tanto precisamos nós. Dificultamos tudo aos "bolsistas" brasileiros, aquinhoados com as preferências de instituições e Governos estrangeiros, depois do processo comum de seleção intelectual. Essa política cultural tem sido desastrosa, porque os Governos e organizações estrangeiras estão se tornando desinteressadas do intercâmbio conosco, pois, além de não darmos grande coisa em troca, ainda não favorecemos à saída daqueles que são escolhidos para estudos no exterior.

O Itamarati, que deveria insistir para mudar os rumos dessa orientação, faz um esfôrço relativo, e não aquêle que deveria ser uma imposição em face de nossas relações internacionais, e do que precisamos realizar para um Brasil maior.

Caleidoscópio

TEM a França um novo Govêrno. Jules Moch é "Premier", com a maioria de apenas um voto. Dir-se-ía que é um Govêrno de transição para outra crise, e para outro Govêrno. Não há exagêro na assertiva, pois o parlamentarismo francês não se baseia no equilíbrio político aos partidos, mas exatamente no desequilíbrio de todos. Embora Moch não haja compôsto todo o seu Gabinete, fa-lo-á dentro de horas, e sem maiores dificuldades. Entretanto, como no da véspera, teremos uma composição exdrúxula, em que o esfôrço químico para obter uma só côr será inútil e vão. A' atual situação política francêsa falta o elemento que promove as reações, a catálise. Esse elemento está distante, e talvez só em grande crise nacional surja para dividir os rumos nacionais e abrir novos horizontes ao país, na Europa e no Mundo.

* * *

A guerra na China continua na ordem ao uu, na muitos meses. Hoje é uma cidade, amanhã a mesma cidade, depois a mesma cidade cercada, invadida e tomada pelos bolchevistas. A impressão dêsse noticiário infacionário, espetacular, é de que é tanto espaço e tanta gente, que as tropas bolchevistas têm de empurrar a mola humana para atingir seus objetivos. E' tanta gente e tanta coisa a tomar, que a confusão se torna geral. Depois disso, os chinêses absorverão os que chegam com tantas armas e bagagens, em perderem os rabichos e o ar contemplativo. Que esperem a Rússia e os bolchevistas.

* * *

Stalin telegrafou ao "Presidente" da nova "República da Alemanhã". O telegrama está dendo margem a uma infinidade de interpretações, tôdas elas de caráter político. Espantam-se alguns observadores que o Mar Vermelho fale a linguagem que falou, quando os Exércitos russo e alemão se chocaram tão violentamente. Não há o que estranhar ou receiar: a senvergonhice política dos regimes totalitários é a coisa mais sabida do mundo, e seria espantoso se alguém pudesse ainda se espantar com a falta de escrúpulo de vermelhos ou pardos. O Kremlin está na rota da união germano-russa, para o contrôle da Europa, pois o sonho dos geopolíticos bolchevistas, é realizar a fusão dos interêsses políticos e econômicos entre os dois povos e se completarem em uma aventura de gigantescas proporções. Não acreditamos no êxito da emprêsa, pois as Democracias estão aptas a se interpôr entre parceiros que se larguem para o mar alto do imperialismo e do domínio político.

* * *

Foi rejeitada a participação da Rússia na Comissão para decidir sôbre os problemas das antigas colônias italianas. Não podia ser mais acertada a decisão dos países, em Lake Success, tendo em vista que a interferência bolchevista só poderia acarretar dificuldades insuperáveis, senão crises permanentes, capazes de procrastinar ao infinito, a solução da palpitante questão. Além do mais, fica afastado o gravíssimo perigo de uma Rússia a transbordar pelo Mediterrâneo, consequentemente a ameaçar o mundo livre.

* * *

Churchill continua no ataque ao Govêrno trabalhista. Em um comício, apresentou um programa a ser realizado, precisamente a mesma coisa que Attlee procura já não mais realizar mas consolidar.

O monstro...

NUNCA se falou tanto em um plano de administração pública, como no Plano SALTE. Organizado pelos melhores técnicos do país, sem objetivos políticos, teve em mira realizar o máximo dentro de nossas possibilidades e realidades, sem quaisquer regionalismos, no sentido de atender aos quatro pontos cardiais de nossa falha conjuntura de vida: saúde, alimentação e transporte, com a produção racional, nas áreas capazes de rendimento imediato. Cuidou-se, no Plano SALTE, de aumentar e melhorar o que já existe, e não encher vazios econômicos ou geográficos, em mirabolantes perspectivas. O plano mais lógico e mais simples, para o Brasil, em conjunto, e não com ranços regionais. Mas não quiseram ver a simplicidade do SALTE. Viram nêle um monstro de mil cabeças, e onde não entrara a política, meteram esta à fôrça, levando o plano a uma colcha de retalhos que anda por aí, pelo Congresso, como um enjeitado, que ninguém deseja aprovar tão cedo. Com isso o Brasil continua parado, esperando, sem perspectivas melhores, pois como está colocada a questão do Plano SALTE, não se deve esperar mais nada. E tanto isso é verdade, que falam os políticos chamados grandes, em um "plano de administração" que está sendo elaborado, que porá de lado tudo que se projetou até agora. De resto, sempre foi essa norma dos nossos Governos: não continuar com as coisas do passado, mesmo boas. Querem seus próprios planos, esquecidos de que a descontinuidade administrativa é um dos nossos maiores males.

Um funcionário digno

NÃO deve passar sem um registro especial, o afastamento do Sr. Hamilcar José do Amaral Bevilacqua, da Diretoria da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Solicitando exoneração do cargo que exercia há longos anos, o ilustre banqueiro manifestou a fôrça do seu carater excepcional, pois preferiu afastar-se do cargo que dignificava, a transigir com os seus pontos de vista.

Deve, pois, merecer êste registro especial, o afastamento do Sr. Hamilcar Bevilacqua, das funções que exercia num dos órgãos de maior responsabilidade para a vida da Nação.

Em face da exoneração concedida pelo Sr. Presidente da República, tornava-se indispensável a nomeação de um substituto à altura, tendo o Govêrno resolvido nomear o Coronel Anápio Gomes. E vem merecendo os maiores aplausos essa nomeação, pois a escolha do Govêrno recaiu em um perfeito conhecedor da política seguida pela Carteira de Exportação e Importação, o que permitirá seja a mesma seguida sem quebra de continuidade.

Ademais, o Sr. Anápio Gomes reune às mais puras qualidades morais, profundo conhecimento das nossas condições econômicas, visto exercer há anos, as funções de Diretor-Geral do Conselho Federal do Comércio Exterior e membro da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior.

Há vários anos, o Sr. Anápio Gomes trabalha em perfeita identidade de vistas com a Carteira que ora vai dirigir, tendo tido longo contacto pessoal com o Diretor demissionário, em companhia do qual, visitou o Uruguai e a Argentina, onde celebraram acôrdos comerciais.

A posse do Sr. Anápio Gomes, realizou-se ontem, perante altas autoridades e amigos.



CASAS PARA OS INDUSTRIÁRIOS — Estêve em São Paulo, no dia 12 do corrente, quarta-feira, o Ministro do Trabalho, Prof. Honório Monteiro, que, em nome do Presidente da República, inaugurou naquela Capital o Conjunto Residencial da Mooca, construido pelo I.A.P.I. para seus associados. São 576 apartamentos de diferentes tipos, quase todos já alugados aos industriários. Falando na ocasião, acentuou aquêle titular a intensidade do trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Instituto dos Industriários, sob a presidência do Engenheiro Alim Pedro e de acôrdo com as diretrizes governamentais do Presidente Dutra, no tocante à construção de residências econômicas para os trabalhadores da indústria. O núcleo da Mooca, cujas obras se iniciaram em julho de 1947, é uma realização do atual Govêrno. No clichê, um aspecto daquele Conjunto e o Ministro Honório Monteiro, ao lado do Engenheiro Alim Pedro, no momento em que cortava a fita simbólica.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C

C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6.½% a/a.
12 meses	7.½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Diplomas falsos

Jairo Moraes

Novo derrame de diplomas falsos. Assume êsse caso uma feição particularmente grave, por envolver pessoas até investidos de função pública de alguma evidência.

Não deve haver, por parte do govêrno, a menor contemplação com os transgressores. Descoberta a trama, localizados os autores e os co-participantes, a repressão deverá ser exemplar, para arrefecer o ânimo dos novos espertalhões.

Enquanto a classe de estudantes se esforça para conseguir uma situação cultural e técnica de elevado padrão, os "jocosos" se apresentam, escudados em seu dinheiro, ostentando um título que não lhes pertence. Porque êsse ato criminoso?

A fiscalização profissional, tão ativa em certos casos, negligencia em outros. Ninguém ignora a extrema burocracia emperrada para o simples registro de um diploma de curso superior. Entretanto, anos e anos se passam sem que uma visita seja feita aos profissionais. Houvesse uma ação periódica e sistemática, sensata e discreta, em todos os pontos onde se exercem as atividades artesanais, muito difícil seria a proliferação dos falsos doutores. Uma passagem, de vez em quando, confirmaria a atuação dos antigos e identificaria os novos. Não haveria o hiato animador dos gebaras.

Faço um apêlo veemente às autoridades no sentido de não ser concedida a menor trégua aos criminosos vendedores e compradores de títulos profissionais de alto valor. Escândalos dessa ordem servem para desmoralizar o honesto trabalho de muitos. Haja vista o que aconteceu no interior de São Paulo, onde vários estabelecimentos venderam documentos de exames do chamado art. 91. O inspetor federal, implicado na fraude, sofreu uma penalidade administrativa, em lugar de ir passar uma boa temporada na penitenciária.

Entre os "doutores" da nova leva de desonestidade há um grupo de conhecido nome. Não alegue a família vendedora de tecidos a menor boa fé. Vários de seus componentes participaram do crime. Mostra isso a confiança na impunidade.

Tudo indica o imenso valor de um diploma de curso superior.

Num Estado como o nosso, onde as estatísticas mostram um total de iletrados, simplesmente alarmante, um título de cultura superior é um sonho dourado. E' o reconhecimento tácito da supremacia intelectual. São os conhecedores dos íntimos segredos das ciências, das letras e das artes os condutores naturais das massas. Ninguém pode, sem a passagem difícil e penosa — porém altamente consagradora — pelos bancos escolares, atingir os pontos mais altos. E' a cultura sedimentada honestamente, adquirida a custa de ingentes esforços, polida pelo contacto prolongado com os livros, ampliada pelo convívio com os mais capazes, modificada, adaptada ao meio, à época e engrandecida pela meditação construtora — contingente individual de cada um — que eleva o homem. O valor do cidadão se manifestará, mais cedo ou mais tarde.

Competindo ao Govêrno a direção dêste setor, como de outros, é obrigado a fixar normas; uma destas é a expedição de diplomas.

Um diploma é um atestado de valor mínimo, dentro das exigências de cada caso. O mínimo, entretanto, no curso superior indica um cabedal elevado. São 16 ou 18 anos de estudos consecutivos, sem pausas, sem facilidades, iluminados pelo clarão do supremo objetivo, sôpro alentador do fogo sagrado do desejo de vencer.

Se não houver uma ação forte e rápida a mocidade duvidará de seus próprios esforços e da direção geral. O seu título será igual a alguns sórdidos montículos de cruzeiros. Cruzeiros que representam os trinta dinheiros do Iscariotes. A traição à sociedade é o crime dêsses modernos aproveitadores da desonestidade, do impatriotismo, do lamaçal da incapacidade inconformada e da ausência do mínimo de dignidade.

Quando o candidato ao curso superior enfrenta galhardamente as barreiras vestibulares e no decorrer dos estudos subsequentes remove montanhas, está construindo um edifício inabalável. Apresentar-se-á, perante os seus, para mostrar o valor de sua vitória.

A estes equiparar-se a traição — nunca. Em hipótese alguma. Defenda o Govêrno o patrimônio máximo do Povo Brasileiro e terá cumprido um dever.

Questionário para as minhas alunas:

261 — Qual o valor econômico do ferro?

262 — Quais os principais minérios de ferro do Brasil?

263 — Como se pode obter o ferro metálico?

264 — Que é ferro gusa?

265 — Quais os inconvenientes do ferro fundido e do ferro doce?

266 — Que é aço?

267 — Porque há aços inoxidáveis?

268 — Existirá ferro extra terreno?

269 — Onde há ferro no organismo humano?

270 — Quais as aplicações do ouro?

271 — Que significa ouro de 18 quilates?

272 — Qual o melhor condutor de eletricidade?

273 — Quais as aplicações do cobre metálico?

274 — Quais as aplicações do chumbo?

275 — Porque a solda é uma liga de chumbo e estanho?

276 — Quais as aplicações do niquel?

277 — De que é constituída a "moeda de niquel"?

278 — Qual a liga das nossas moedas metálicas?

279 — Quais os minérios de alumínio utilizados?

280 — Quais são as razões da aplicação do alumínio?

A seguir, estão algumas palavras para verificação de significado.

Hematose — fontanela — [illegible] nero — leucócito — esterno — hemátia — glomérulo — fibrina — hemoglobina — corpo polimorfonuclear — biotipologia — enzina — zimase — diastase — sístole — epífise — diástole — diáfese — hipófise — neurônio — dentrito — [illegible] — lipídio — cilindro — eixo — glucídio — braquicéfalo — [illegible] — bacinete — dolicocéfalo — parótida — carótida — colédoco — aurícula — coróide — bulbo — ventrículo — esclerótica.



GAZETA DE NOTICIAS, nos Municípios de Duque de Caxias e São João de Meriti

Escreve Rufino Gomes Junior

CAXIAS E OS SERVIÇOS DE TRANSITO

Constitue um sério problema e só a mão da Divina Providência, tem evitado se multipliquem diàriamente os choques de veiculos e os atropelamentos dos quais em sua maioria resultarjam fatalmente perdas de preciosas vidas, pela periculosidade das várias mãos a que servem os cruzamentos da Avenida Plinio Casado, com a travessa Manuel Corrêa.

Não compreendemos, porque até agora a Inspetoria de Veiculos ainda não estudou um processo, na maneira de, sem sacrificio da movimentação dos veiculos, reduzir, senão eliminar a crescente possibilidade de acidentes nesse trecho de Duque de Caxias que é, sem dúvida alguma, Sala de visitas do Municipio.

Outro ponto crucial, na Travessa Manuel Corrêa é o abuso das paradas, dos estacionamentos dos veiculos de carga ou de passageiros, nas duas alas, tornando dificil não só a passagem dos automoveis, como até o que é mais grave a dos transeuntes.

Agrava-se, ainda, esse perigo pela existência de uma escola pública primária, onde centenas de crianças completamente desamparadas têm que, por duas vêzes, diàriamente, que cortá-la em várias direções.

Dessa fórma e atendendo aos insistentes apelos da população Caxiense, GAZETA DE NOTICIAS, solicita da Inspetoria de Veiculos e do Delegado Especial, em quem vemos dedicados servidores públicos, u'a medida enérgica e pronta, capaz de solucionar de vez êsse tão delicado problema.

SÃO JOÃO DE MIRITI

E' aflitivo o grito de quasi desespero dos meritienses, para que a localização da feira domingueira, embora não retornando ao seu primitivo local, seja, afinal sediada em ponto mais accessivel aos interesses do povo.

Fôrça é confessarmos que o local antigo era o mais contraindicado, mas, não menos verdade é que onde hoje ela se encontra, é mil vêzes pior.

E pior porque a forçada passagem para atingi-la pela rua da Matriz, onde o trânsito de automoveis de passageiros, coletivos e de carga é intensissimo, põe em perigo a vida de uma infinidade de pessôas que buscam na feira á aquisição de gêneros, utencilios e utilidade a preços mais módicos.

Não queremos acreditar, haja havido em sua atual localização o propósito de servir a interesses de terceiros, por isso e transmitindo o sentir da população local e advertindo o seu desejo de que a feira dominical seja instalada a rua Tavares Guerra, a 100 metros de distância do ponto de parada das linhas de ônibus e se desbordando, pelas ruas que desta partem, em direção oposta à linha férrea.

Faça isto, Sr. Prefeito José dos Campos Manhães e terá atendido a um desejo sadio do povo meritiense a êle prestado um ótimo e real serviço.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
(S.A. Gazeta de Noticias)
RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

GIUSEPPE D'ELIA NETO
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficina	43-3620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

DENTADURAS PERFEITAS



COMO SE FÔSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
GARANTIA ABSOLUTA
DR. ROMEU G. LOUREIRO
DENTADURAS EM 2 DIAS
CONSERTOS EM 12 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87
8 ÀS 20 HORAS

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

O Centenário de Chopin

Eleazar de Carvalho e Souza Lima no concerto da O. S. B. amanhã

Realizar-se-á amanhã o concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, organizado pelo Serviço da Radiofusão Educativa do Ministério da Educação, em comemoração ao centenário de Chopin. O concerto que terá inicio ás 21,30 horas, será regido pelo Maestro Eleazar de Carvalho que assim fará seu reaparecimento perante o publico brasileiro. Serão executados dois concertos de Chopin, para piano e orquestra, tendo como solista o pianista Souza Lima, especialmente contratado pelas emissoras do Ministério da Educação, e que chegará ao Rio para os necessários ensaios com a O. S. B.

As emissoras do Ministério da Educação estão distribuindo convites especiais para o concerto do dia 17 de Outubro, tendo sido grande a procura por parte dos admiradores da boa musica. O concerto faz parte do Programa de comemorações que o Serviço de Radiofusão Educativa organizou para comemorar o centenário de Chopin e que se extenderá até dezembro do corrente ano.

COLABORAÇÃO DAS NORMALISTAS

"Em atenção ao apêlo formulado pela diretoria do S. E. A., 150 moças estudantes que frequentam os dois ultimos anos dos cursos normais, em São Paulo vêm colaborando na Campanha. Essas estudantes, além do auxilio financeiro fornecido pelas prefeituras municipais, obtêm certo numero de pontos que as colocam em boa situação para ingressarem no magistério.

AUXILIOS ESTADUAL, FEDERAL E MUNICIPAL

"O êxito da Campanha de Alfabetização de Adultos se deve, em grande parte, ao apôio dos governos federal, estadual e municipal. Este ano, o govêrno do Estado contribuiu com cêrca de Cr$ 1.000.000,00, verba empregada na aquisição de material e outros serviços. O govêrno federal contribuiu com Cr$ ... 5.000.000,00. Em 1950 a campanha será intensificada de tal maneira que podemos prever, desde já, uma baixa considerável no número de adultos analfabetos.

Definem-se as candidaturas estaduais

Não vale a pena falar-se mais em candidato oficial, muito menos no acôrdo, nas reuniões dos "três grandes", etc. E' melhor esperar-se o fim de tudo isso, para quando Deus quizer.

E' interessante, porém, observar-se que o acôrdo está tão fora da realidade, que só existe para os Srs. Nereu Ramos, Prado Kelly e Artur Bernardes. No plano estadual, nunca funcionou, e agora temos a prova de que jamais existiu, quando as candidaturas nas diferentes unidades da Federação se definem e os partidos tomam posições livremente, sem a mínima atenção ao "acôrdo no plano federal". Todos já estão duvidando da sucessão nos Estados, com o maior desembaraço livres de quaisquer peias, e estabelecerem os acôrdos que entendem. Em face disso, perguntamos nós o que vão fazer os "três grandes" com o seu candidato, se nos Estados tudo se modificou e transformou? Será que acreditam poder fazer funcionar o que não existe? E' difícil, senão impossível, a não ser que tentem para verem, talvez, a derrota.

A situação sucessória nos Estados em face do acôrdo - Deixará o pôsto o Governador Coimbra Bueno - Convenção do PSB - A candidatura Prestes Maia terá apoio do PR - Teresa Delta não é mais vereadora

A POLITICA EM GOIAZ

GOIANIA, 15 (Asapress) — Nos primeiros meses de 1950 deverá registrar-se na politica dêste Estado, como de resto na de todo o país, uma radical transformação. Provavelmente, para candidatar-se a um cargo eletivo, seja para a Camara dos Deputados ou Senado Federal, deverá deixar o govêrno o atual Governador, sendo chamado a substituí-lo o Vice-Governador Hosanah Guimarães ou o Presidente da Assembléia Legislativa. De acôrdo com o Art. 139, inciso II, letra a, da Constituição Federal é inelegivel o Governador que haja exercido o cargo por qualquer tempo, no periodo imediatamente anterior ou quem lhe haja sucedido, ou dentro dos seis meses anteriores ao pleito, o tenha substituido, aplicando-se no caso do Sr. Coimbra Bueno, se positivada a hipótese, o inciso IV, do mesmo artigo do nosso estatuto politico, isto é, o do abandono das funções que exerce três meses anteriores ao pleito. Por todo o decurso de fevereiro do próximo ano é quase certo que já estará definida a situação politico-partidária, diante da equação formulada para a sucessão governamental, iniciando-se, então, a grande luta eleitoral que se encerrará no primeiro domingo de outubro de 1950.

A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

S. PAULO, 15 (Asapress) — Como vem sendo feito em outros pontos do país, e principalmente no Rio de Janeiro, os estudantes de S. Paulo realizaram ontem um comicio de propaganda da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Conduzindo cartazes nos quais se lia "Brigadeiro — 1950", "O salvador da moral administrativa do pais" e outras coisas, os estudantes de direito, partindo do Largo de S. Francisco, fizeram uma passeata até defronte do Teatro Municipal, onde se realizou o "meeting", falando vários oradores. Entre os manifestantes viam-se também muitos retratos do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Coimbra Bueno

Os funcionarios dos bancos de S. Paulo lançaram um manifesto de aplausos á iniciativa dos estudantes, lançando a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da Republica.

A CONVENÇÃO DO P. S. B.

S. PAULO, 15 (Asapress) — Seguiram para o Rio de Janeiro, os representantes de São Paulo na Convenção Nacional do Partido Socialista Brasileiro.

DEIXARA' A SECRETARIA DE SEGURANÇA DE S. PAULO

S. PAULO, 15 (Asapress) — Ao que se noticia, o General Scarcela Portela deixará mesmo a secretaria de Segurança do Estado, devendo ser substituido pelo Sr. Milton Pena.

NOVA REUNIÃO DO P. S. D. PAULISTA

S. PAULO, 15 (Asapress) — Em face do manifesto publicado ontem pelos dissidentes, a Comissão Executiva do PSD de S. Paulo se reunirá possivelmente na têrça-feira próxima. Causou espécie á Ala Ortodoxa, o fato de ter o Sr. Verguelro de Lorena se dirigido aos diretórios do interior traçando rumos para o partido, quando isso cabe á comissão de reestruturação, integrada dos Srs. Ulisses Guimarães, Alves Palma, Ernesto Monte e Brasilio Machado Neto.

A SUCESSÃO PAULISTA

A CANDIDATURA PRESTES MAIA

S. PAULO, 15 (Asapress) — Em companhia de vários deputados estaduais e federais, além de próceres da UDN, parte hoje para Botucatu, o Sr. Prestes Maia, candidato udenista e socialista ao govêrno do Estado. O Sr. Prestes Maia participará de uma grande concentração a ser realizada amanhã naquela cidade, com a participação dos diretórios que integram a 5ª Zona Eleitoral, seguida de um comicio de propaganda da sua candiatura.

O PR APOIARA A CANDIDATURA PRESTES MAIA

S. PAULO, 15 (Asapress) — O Sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, afirmou estar certo de que o seu partido apoiará a candidatura do Sr. Prestes Maia ao govêrno do Estado, na convenção que realizará, em fins dêste mês.

D. TERESA DELTA NÃO E' MAIS VEREADORA

S. BERNARDO DO CAMPO, 15 (Asapress) — Reuniu-se ontem á noite a Camara Municipal desta cidade presidida pelo Sr. Danilo dos Santos Bicudo, tomando posse novamente do cargo de vereador, o Sr. Osvaldo Haeser, conforme decisão do Tribunal de Justiça do Estado. Falando á imprensa na ocasião, o parlamentar oposicionista declarou que acabava de assumir a cadeira de representante do povo por fôrça de um ato do egrégio Tribunal de Justiça do Estado. Acrescentou que na decisão da Justiça ficou demonstrado que sua adversária, D. Teresa Delta, não é mais vereadora nem tem capacidade jurídica para cassar mandato de quem quer que seja, uma vez que o seu próprio mandato foi cassado pela Camara legitima, em ato reconhecido pela mais alta côrte de Justiça do Estado.

O Sr. Osvaldo Haeser exibiu ainda aos reportes duas intimações que recebera da Secretaria de Segurança do Estado, para se apresentar hoje á séde da mesma. Acrescentou, a propósito, que isso era mais uma das surprêsas prometidas pela Sra. Teresa Delta.

LIDERES DO P. R. P. EM CAMPOS

CAMPOS, 15 (Asapress) — Deverão chegar, ainda hoje, a esta cidade os lideres do Partido de Representação Popular, Raimundo Padilha, deputado Gofredo Teles e vereador Cotrim Neto, que inaugurarão a séde local do PRP.

TAMBÉM SOLIDARIOS COM A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

MACEIÓ, 15 (Asapress) — Foi lido na Assembléia um manifesto dos estudantes superiores pró candidatura Eduardo Gomes.

AFASTOU-SE DA PRESIDENCIA DO PR

MACEIÓ, 15 (Asapress) — Por motivo de doença, deixou a presidência do Partido Republicano, sendo substituido pelo Dr. Ezequias da Rocha, o Dr. Orlando Araujo.



Ademar

SATISFEITO COM O ANDAMENTO DA CAMPANHA ELEITORAL

MACEIÓ, 15 (Asapress) — O Dr. Guedes Miranda declarou estar satisfeito com o andamento da campanha eleitoral, afirmando saber quem será o candidato. Apesar da intensa satisfação que exteriorizou ao fazer suas declarações á reportagem, silenciou sôbre o nome escolhido.

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça

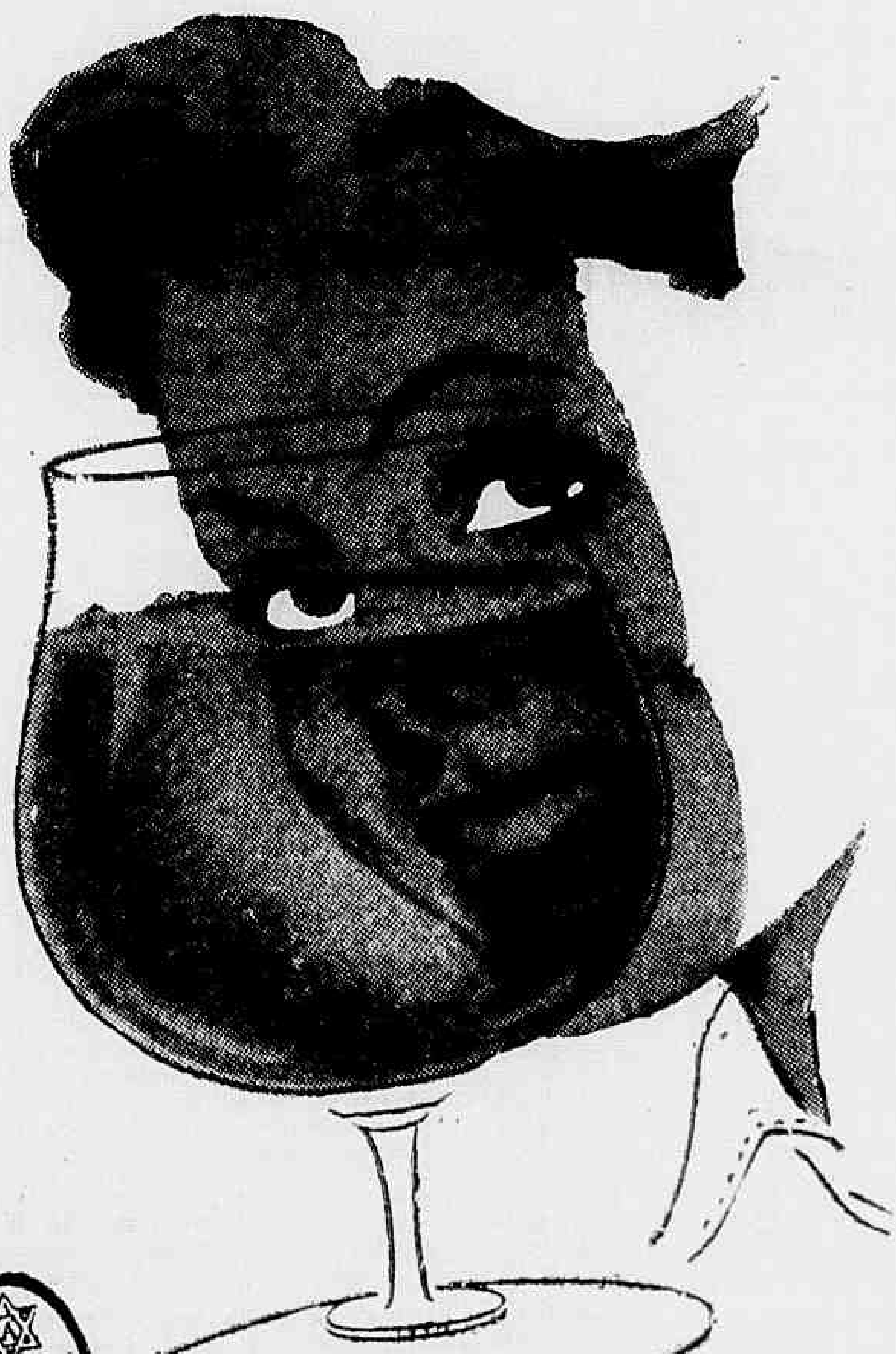
LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA FEDERAL Nº 474, EXTRAIDA EM 15 DE OCTUBRO DE 1949:

	Cr$	
10.876	2.000.000,00	S. Paulo
10.875	50.000,00	(Apr.)
10.877	50.000,00	((Apr.)
9.784	400.000,00	Rio
14.958	200.000,00	Belo Horizonte
9.701	100.000,00	S. Paulo
11.557	80.000,00	S. Paulo
7.308	60.000,00	S. Paulo

E mais 5 prêmios de Cr$ .... 20.000,00; 20 de Cr$ 10.000,00; 30 de Cr$ 5.000,00; 50 de Cr$ ...... 3.000,00; 100 de Cr$ 2.000,00; 400 de Cr$ 1.000,00; 1.500 de Cr$ .. 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmios e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 6. ...

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60




RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

ATE' CR$ 3.000,00

Compramos várias máquinas de costura, em qualquer estado, de qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. RUY MAFRA & IRMÃO compra até o valor de Cr$ 3.000,00. R. ARISTIDES LOBO, 134 — Tel. 28-7547. Pagamos à vista e em qualquer distância, mesmo em NITERÓI.

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
GRIPPE AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES
FRANCISCO GIFFONI & ... RIO

ESCRITÓRIOS NO CASTELO

Vendemos no Edificio Debret à Rua Debret, 23 conjuntos para escritórios, ocupação imediata, com grande financiamento pela Tabela Price, a longo prazo. Informações diretamente com o proprietário e incorporador

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90-1.º andar

Ouçam as "Audições Jeanette de Carvalho" às segundas-feiras, às 20 horas, na Rádio Tupi.

LIVROS FRANCESES

CHEGARAM NOVAS REMESSAS

Recebemos grandes partidas de obras selecionadas sôbre FILOSOFIA, HISTÓRIA, CIÊNCIAS EXATAS E LITERATURA. Preço de franco: 15 centavos, ou sejam 100 francos Cr$ 15,00.

LIVRARIA ACADEMICA
49, RUA MIGUEL COUTO, 49 — RIO

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1.º
Das 14 às 18 horas

PRODUTOS DE VALOR DA
FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tonico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Flávio frente a frente com Lydstone

ACUSADO O ESTUDANTE DE AUTOR INTELECTUAL DO CRIME — DETIDO UM DOS MATADORES DO MILIONÁRIO NA BARRA DE SANTA TERESA, NO MUNICÍPIO DE BOM JARDIM — "PELO AMOR DE DEUS, NÃO BATAM NO MEU FILHO" — INVESTIGADORES DA SEÇÃO DE INVESTIGAÇÕES AGINDO NA CAPITAL BANDEIRANTE PARA DETER ROBERTO SANTOS



Flávio Antunes de Morais, um dos indigitados matadores do milionário, quando horas após ter chegado ao Rio, era ouvido na Divisão de Polícia Téc nica. Ao seu lado, o perito Nelson e a reportagem

Pela Divisão de Policia Técnica, finalmente, ontem foi esclarecido o latrocinio do qual foi vitima, na noite de oito do corrente, o milionário Demosthenes de Oliveira Viegas. Os criminosos, agindo com cautela, não deixaram no local do crime, nenhuma pista que pudesse denunciá-los á policia. Diante dessas circunstâncias, as autoridades do Décimo Distrito Policial, ao constatarem que estavam diante de um misterioso assassinato, solicitaram o concurso dos in-



Lydstone, autor intelectual do crime

vestigadores da Seção de Investigações Criminais da Divisão de Policia Técnica.

Estes, durante dias consecutivos, trabalharam recolhendo elementos capazes de colocá-los na verdadeira pista dos matadores do proprietário do apartamento 303, do edificio "Aclamação", situado á Praça da República, número 94. As diligências que vinham sendo realizadas por aquele departamento técnico, de quinta-feira para cá, aumentaram-se de intensidade, em virtude das daclarações do estudante Lydstone Sampaio Cavalcanti que, além de informar ter presenciado o crime nos seus minutos finais adiantou os nomes dos matadores do velho funcionário aposentado do Imposto de Consumo. Passados os primeiros minutos de emoção, os policiais que dias atráz vinham realizando diligências para deter Lydstone no confronto de depoimentos prestados naquela dependência e no 16° Distrito, verificaram que o estudante acusador estava mentindo, procurando assim, jogar tôda culpa em Flavio Antunes de Morais e Roberto dos Santos, vulgo "Paulista". Todavia, esta parte, sòmente seria esclarecida, com a detenção de um dos implicados diretamente no caso que abalou a opinião pública.

FLAVIO DETIDO NA BARRA DE SANTA TEREZA

Com elementos retirados dos depoimentos de pessoas mais chegadas á Flavio Antunes de Morais, uma caravana de funcionários da Seção de Investigações, composta de detetives Martineli, Tiburcio, investigadores Quiná e Moura, em camionete daquela Divisão, conforme adiantamos em nossa edição anterior, anteontem seguiu para Friburgo, local onde segundo ficou apurado, Flavio possuia parentes e amigos. Os referidos policiais ao atingirem aquela cidade fluminense trataram logo de esconder o veiculo. Feito isso, hospedaram no Hotel a fim de se refazerem da viagem. Por desconhecerem por completo a cidade, solicitaram o concurso da policia local. Os investigadores fluminenses João Pereira Costa e José Raimundo Carvalho, designados para auxiliarem os seus colegas cariocas, na noite de sexta-feira a êstes forneceram o local exato onde residia a genitora de Flávio. Para Barra de Santa Tereza, municipio de Bom Jardim, a caravana policial seguiu cerca das 7,30 da manhã de ontem. O detetive Tiburcio imediatamente se avistou com dona Maria Moura Morais, mãe de Flávio, avisando-lhe que ali se encontrava para deter seu filho, responsável pela morte do capitalista Demosthenes de Oliveira Veiga. Diante da informação negativa da referida senhora, o policial em questão dali se retirou, enquanto seus colegas, do pé do morro vigiavam a porta dos fundos da referida residência. Passados alguns minutos, da residência visinha saia Flávio Antunes, sobraçando uma mala. Dêle imediatamente se acercaram os investigadores, dando-lhe voz de prisão. Flávio não procurou resistir, pelo contrário acatou-a com serenidade, parecendo mesmo que já a aguardava.

PELO AMOR DE DEUS NÃO BATAM NO MEU FILHO

Flavio Antunes de Morais, um dos indigitados matadores do velho funcionário aposentado do Imposto do Consumo, foi transportado a seguir para a cadeia de Friburgo. Mais tarde, foi levado a presença de sua genitora, a fim de que, da mesma se despedisse. Dramática cêna se desenrolou no interior da modesta residência. D. Maria Moura Morais, ajoelhando-se aos pés do investigador Moura, em prantos, solicitava do policial que, "pelo amor de Deus não batesse no seu filho", beijando-o a seguir, para depois ser acometida um ataque cardiaco. Pelos investigadores foram imediatamente providenciados socorros médicos para aquela senhora. Flavio a caminho desta cidade, relatou minuciosamente o crime.

CAVALCANTI AUTOR INTELECTUAL

Um exército de repórteres, ao anoitecer, aguardava, na Policia Técnica, a chegada de Flavio. Na ligeira palestra que manteve com os representantes da imprensa, não esconedeu sua participação no latrocinio do milionário. Pelo contrário, entrou em detalhes. Afirmou que o autor intelectual da eliminação do proprietário do apartamento 303, foi Lydstone Cavalcanti que pretendia, com isso, entrar na posse de avultada importância que, julga ter Demosthenes em casa e que seria mais tarde dividida em partes iguais aos três. "Paulista", ou melhor Roberto dos Santos, foi o primeiro a dar uma gravata no ancião. Enquanto êle procurava amarrar os pés de Demonsthenes com uma gravata de côr preta, Cavalcanti vibrava-lhe golpes na barriga. O produto do roubo, segundo Flávio foi de Cr$ ... 730.00 além de um relógio "Pateck Phelipe". O dinheiro foi dividido em partes iguais.

PARA A CAPTURA DE "PAULISTA"

Para a capital bandeirante, ontem á noite, de avião, seguiram três investigadores da Divisão de Policia Técnica, figurando entre êste o funcionário de nome Coelho. Por via terrestre, á mesma hora, seguia também a mesma caravana que, ontem, deteve na Barra de Santa Tereza, Flávio Antunes de Morais. A prisão de Roberto dos Santos, vulgo "Paulista", o último dos matadores do capitalista que ainda se encontra em liberdade, é questão de horas. E' pensamento dos investigadores encarregados do caso conduzi-lo para esta capital hoje á noite.

Furtou o hóspede em dez mil cruzeiros

Acusado o chefe de recepção do Hotel São Paulo

S. PAULO, 15 (Riopress) — Apresentou queixa a policia local o Sr. Abdalla Tair, que se diz roubado em dez mil cruzeiros. A vitima estava hospedado no Hotel São Paulo, sito á avenida das Bandeiras.

ACUSADO O HOTELEIRO

Em declarações a policia afirmou que tomara o quarto 7, do Hotel, tendo, nesta ocasião, guardado na presença do chefe de recepção Leandro Menza, cêrca de 50 mil cruzeiros em pacotes de dez mil cada.

Ao tentar retirar os cinquenta mil cruzeiros, notou que só restava quarenta: haviam sumido dez mil.

Desconfiado do empregado, queixou-se a policia que está apurando o fato.

Essa é muito boa

Beberam de mais danificando 13 automóveis

PORTO ALEGRE, 15 (Rio-press) — Esta é boa, muito boa, para todos nós, menos para os donos dos automoveis danificados. São três os rapazes personagens. Gente fina, de boa familia, sem pedigree na Policia. Bons artistas, enfim, mas... quando não bebem; chamam-se Claudio Roberto Posos, Aristeu Silva e Gil Vileroi.

13 AUTOS DANIFICADOS

Numa água que estavam curtindo numa farra, resolveram danificar 13 automoveis que estavam estacionados nas ruas da capital. Quebraram vidros, trancos, massanetas, outras peças enfim.

Depois, foram presos pela policia e na delegacia, os "papais", como sempre, tiveram que espichar o cobre para indenizar as vitimas da bebedeira dos rapazes...

TENTARAM SUBORNAR O DELEGADO!

Cinquenta mil cruzeiros em favor de um tabelamento favorável

BELO HORIZONTE, 15 (Riopress) — O delegado Amintas Vidal Gomes acaba de confirmar a acusação levantada pelo Sr. João Batista Viana, contra o Dr. Hernani Maia.

A autoridade prestou depoimento no Forum confirmando tudo.

A declaração provocou sensação em todos os circulos, tendo o processo continuado os seus tramites legais.

Teria o forreiador proposto cinquenta mil cruzeiros por um tabelamento favoravel.

A afirmação do policia provocou sensação nos meios forenses.

Seis crianças intoxicadas por mamona!

Comeram nas proximidades da casa de seus pais

BELO HORIZONTE, 15 (Rio Press) — Ontem cerca de seis filhos do Sr. José de Abreu, residente á rua do Ouro 1328, sofreram intoxicação, em virtude de terem comido mamona nos terrenos próximos á casa de seus pais.

Os menores intoxicados foram Tideu de 11 anos, Dirceu, de 10 anos, Antonio, de 11 anos, Irene de 8 anos, Vera Lucia, de 7 anos e Dora, de 4 anos.

Os menores foram levados ao Pronto Socorro, tendo a perícia dos médicos salvo os mesmos.

GALERIA



Este é João [illegible] da Cruz Filho, vulgo "Tinteiro". E' punguista linha de frente, sendo tido entre os malandros como um dos mais hábeis no gênero. "Tinteiro", tem grande numero de entradas nas delegacias especializadas de Roubos e Falsificações e Vigilancias, independente dos varios processos que respondeu. Todo cuidado com "Tinteiro" é pouco.

Informações úteis

RADIO PATRULHA	Tel. 32-4242
PRONTO SOCORRO	Tel. 22-2121
BOMBEIRO	Tel. 22-2044
DELEGACIA DE DIA	Tel. 42-9614
SOCORRO URGENTE	
ENCANTADO	Tel. 48-4664
PENHA	Tel. 30-1956
BANGU	Tel. 845 (Bangu)

Companhia Telephonica Brasileira

AVISO AO PÚBLICO

Com o intuito de acautelar os interêsses do público em geral, a Companhia Telephonica Brasileira avisa que — além dos meios empregados por diversas pessoas para ilaquear a boa fé dos pretendentes a telefones, lançando para isso mão de documentos falsos ou viciados, etc. — conforme a policia apurou com a colaboração da Companhia Telephonica Brasileira e a imprensa o noticiou fartamente nestes últimos dias — outros individuos, usando de processos diferentes, vêm exigindo gratificações para promover sem tardança a instalação de telefones.

A Companhia Telephonica Brasileira, que está em estreita cooperação com a Policia desta Capital para pôr côbro a tôdas as irregularidades apontadas, sente-se na obrigação de avisar, pùblicamente aos candidatos a telefones, devidamente inscritos, o seguinte:

1.° — Ninguém tem poderes ou meios legais de obter a instalação de telefones fora dos têrmos da Resolução n.° 19, do Sr. Prefeito do Distrito Federal, publicada no "Diário Oficial" de 27/9/1947, pág. 5771.

2.° — Quando quaisquer indivíduos recebem gratificações e os pretendentes a telefones são depois chamados por carta à Companhia para preencher as formalidades necessárias à instalação de seus aparelhos, isso ocorre porque, independentemente de qualquer intervenção ilegal ou extra legal, chegara a vez de o interessado ser atendido na ordem cronológica.

Adverte, também, a Companhia Telephonica Brasileira que quaisquer instalações, mudanças ou transferências de assinatura de telefones feitas mediante apresentação de documentos falsos, ou viciados, etc., mais cedo ou mais tarde são descobertas, expondo-se, dessa maneira os detentores de tais telefones a perdê-los e bem assim a gratificação que indevidamente pagaram.

MALVINO REIS NETTO
Diretor Comercial
da Companhia Telephonica Brasileira.

TURFE

(Conclusão da pág. 10)

"BETTING" ITAMARATI
Simples

Comb.: (11-10-7) — 128 vencedores — Cr$ 608,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo

Comb.: (11-8) (10-13) (7-5) — 45 vencedores — Cr$ 5.671,00.

Passando em revista os concorrentes de hoje

1º PÁREO — 1.500 METROS
RECORD: 90" 1/5

PETULANTE — Pode repetir o feito anterior. Foi 1º para Saralegre, em 2-10-49.
CAJAIBA — Um pouco difícil. Foi 3º para Cojuba, em 18-9-49.
SARABELA — Adversária de primeiro plano. Foi 1º para Bongâ, em 3-9-49.
LANDLADY — Não gostamos. Foi último para Nevasca, em 27-8-49.
IBERA' — Vai correr muito. Foi último para Jocosa, em 9-10-49.
LOBELIA — Pode chegar placê. Foi 7º para Cojuba, em 4-9-49.

2º PÁREO — 1.600 METROS
RECORD: 96" 1/5

RIACHÃO — Corre muito na grama. Será dos primeiros no disco. Foi 8º para Dixie, em 28-8-49.
SKY — Continua bem apesar do fracasso de sábado último. Foi 4º para Eclético, em 8-10-49.
DONA STELLA — Tem probabilidades. Foi 5º para Hypnos, em .. 25-9-49.
ESPLENDOR — Não corre
CHAIM — Deve vencer. Foi 2º para Eclético, em 8-10-49.
PARKER — Nada deverá pretender. Foi 6º para Eclético, em 8-10-49.
ALDEAN — Corre muito na grama sêca. Foi 5º para Eclético, em 8-10-49.
TURUNA — Levam fé e correu uma enormidade. Cuidado! Foi 3º para Eclético, em 8-10-49.
MARESIA — Não gostamos. Foi 9º para Eclético, em 8-10-49.

3º PÁREO — 1.300 METROS
RECORD: 77" 4/5

JALOUSIE — E' dotada de velocidade. Há fé. Foi 4º para Strategy, em 7-9-49.
DJUTI — Não acreditamos. Foi 8º para Motta, em 20-2-49.
LUARLINDA — Está "tinindo". Foi 2º para Opala, em 1-9-49.
EDORMA — Muito difícil. Foi 4º
PORANGA — Pode figurar com para Opala, em 11-9-49.
êxito. Trabalhou bem. Foi 6º para Alcalina, em 20-8-49.
ROSEIRA — Estreante. Regular apenas.
MADRUGADORA — Anda bem, pode chegar com os da frente. Na pesada corre mais. Foi 6º para Jurujuba, em 18-9-49.
MUSA — Difícil. Foi 10º para Bororé, em 17-8-49.
INICIAL — Chance dilatada. Foi 7º para Vergada, em 30-1-49.

4º PÁREO — 1.500 METROS
RECORD: 90" 1/5

VISIGODO — Em ótimas condições. Tem chance. Foi 2º para D. Euvaldo, em 24-9-49.
RONON — Subiu de turma. Foi 1º para Livramento, em 9-10-49.
ALBARDÃO — Vai dar o que fazer. Levam fé. Foi 3º para La Fleche, em 9-10-49.
ARGONAUTA — Melhorou consideravelmente. Foi 5º para Torpedo, em 2-10-49.
FLORETE — Trabalhou bem. Foi último para Falindor, em 1-10-49.
CALIFA — E' lameira. Foi 3º para Furor, em 21-7-49.

5º PÁREO — 2.000 METROS
RECORD: 121" 4/5

RADAR — E' uma "barbada". Foi 1º para Jéca, em 1-10-49.
MUJIQUE — Não corre.
EGEU — Não corre.
BOZAMBO — Só no placê. Foi último para Serra Dágua, em 18-9-49.
HELAS — Não corre.
do pôsto. Foi 6º para Teddy, em ..
ZODIACO — Candidato ao segun- 25-9-49.
CORRETOR — Pretensões no placê. Foi 1º para Idealista, em 9-10-49.
SERRA DAGUA — Bom no placê. Foi último para Loretta, em 8-10-49.
ALPINA — Vai disputar o segundo pôsto. Foi 6º para Serra Dágua, em 18-9-49.

6º PÁREO — 1.400 METROS
RECORD: 83" 1/5

HAREM — Achamos difícil. Foi 5º para Lunan, em 24-9-49.
TRIMONTE — Reforça o número de Harem, com possibilidades. Foi 6º para Lumen, em 24-9-49.
ITORORO' — E' o melhor dos três. Corre bem na grama. Foi último para Saquarema, em 1-10-49.
LUVA — E' gramática e perigosa. Foi 5º para Saquarema, em 1-10-49.
ALVOR — Só como azar. Foi 7º para Saquarema em 1-10-49.
HUNTER PRINCE — Não corre.
GUELFO — Só na areia. Foi 2º para Saquarema, em 1-10-49.
ICARO — Mete pata na areia. Foi 4º para Saquarema, em 1-10-49.
EPILOGO — Achamos difícil. Foi último para Itororó, em 18-9-49.
SATIRO — Não gostamos. Foi 7º para Itororó, em 18-9-49.
CAORE' — Não acreditamos. Foi 6º para Saquarema, em 1-10-49.
ALVACA' — Anda bem e pode figurar. Foi 1º para Ilmenita, em .. 25-9-49.
IGUAPE — Reaparece em boas condições. Foi 2º para Brioso, em 11-6-49.

7º PÁREO — 2.000 METROS
RECORD: 121" 4/5

NACAR — Considerado um dos melhores. Está "tinindo". Foi 1º para Falindor, em 11-9-49.
DON EUVALDO — Nada deverá pretender. Foi 1º para Visigodo, em 24-9-49.
VISIGODO — Não corre.
JOCOSA — Venderá caro a derrota. Melhorou e levam de ferradura. Foi 1º para Furioso, em 9-10-49.
CLIMAX — Estreante. Muita chance. Foi 1º para Luar, em S. Paulo, em 9-10-49.
MIRAPIARA — Em bom estado. Na grama cirr pouco. Foi 1º para Camelot, em 8-10-49.
ESPANTOSO — Levam fé. Vai dar trabalho. Foi 3º para Nacar, em 11-9-49.
IRRESISTIVEL — Não gostamos. Foi 2º para Torpedo, em 2-10-49.
GUARUMAN — Não está aqui nesta turma. Foi 2º para Falindor, em 1-10-49.
LUAR — Estreante. Bem melhor. Pode surpreender. Foi 3º para Climax, em 9-10-49.
FALINDOR — Levam muita fé. Foi 1º para Guaruman, em 1-10-49.
FURIOSA — Reforça o número de Falindor. Foi 2º para Jocosa, em 9-10-49.

8º PÁREO — 1.400 METROS
RECORD: 83" 1/5

CURUPAY — Está correndo muito. E' rival. Foi 1º para Danton, em 8-10-49.
BOZAMBO — Não corre.
CHAMPION — Não corre.
PETRILLA — Não acreditamos. Foi último para Segundito, em .. 1-10-49.
CONSULTIVA — Melhorou consideravelmente. Vai repetir. Foi 1º para Zoco, em 2-10-49.
POBRE NENA — Não acreditamos. Foi 4º para Hilarion, em .. .. 18-9-49.
IMAGINADA — Continua na mesmo. Foi 4º para Teddy, em 25-9-49.
FOGA BRAVO — Não corre.
BONNE AMIE — Chance dilatada. Foi 5º para Segundito, em .. 1-10-49.
IRAPURU — Está muito bem. Foi 2º para Hilarion, em 18-9-49.
PEPITO — A turma forte.
ZODIACO — Na grama leve corre bem.
PALMAR — Dotado de velocidade. Foi 4º para Hilarion, em 4-9-49.
MUSTAFA — Se for areia está no páreo. Foi 1º para Egeu, em .. 7-9-49.
SEGUNDITO — E' arenático. Foi 1º para Malandro, em 1-10-49.
MARAN — Melhorou e reforça o número de Segundito. Foi 4º para Segundito, em 1-10-49.

Famosa catedral de Londres franqueda a visitação

LONDRES, 12 (B.N.S.) — A partir de agora, tôdas as partes da mundialmente famosa catedral londrina de S. Paulo, até então inacessível ao público, estarão franqueadas à visitação.

O lorde prefeito de Londres inaugurou esta semana a exposição permanente da catedral que ilustra a história de várias igrejas ocorrida naquele local histórico. A exposição ocupa várias salas e corredores que em si podem ser considerados parte da mostra. Dá acesso ao local uma das mais belas escadas do mundo — exemplo clássico da famosa arte arquitetônica britânica e familiar aos expoentes da arquitetura em muitas nações. A extraordinária escada em espiral, construída na torre sudoeste da catedral, faz duas revoluções completas entre o primeiro pavimento e a galeria e figura entre as mais lindas formas arquitetônicas até hoje concebidas.

Embora até o momento estivesse vedada aos visitantes, a escada daqui por diante será o acesso normal à exposição. A mostra dos tesouros da Catedral de S. Paulo abrange tôda a sua história, desde os dias da ocupação romana, passando pelos períodos anglo-saxão, normando e medieval até a presente construção, reconhecida como obra prima.

Consta a exposição de cartas, manuscritos, planos, gravuras e objetos de interêsse. O deão da catedral, dr. Matthews, referiu-se à cerimônia como o primeiro passo de um importante projeto que se revestirá de grande valor para todos os alunos e técnicos de arquitetura. O que se planeja é transformar a biblioteca da catedral de S. Paulo num centro vivo de saber para a inspiração de estudiosos e visitantes interessados em história.

Ramon PEREDA
ADRIANA LAMAR
CARLOS ORELLANA
MIMI DERBA
O GRANDE INDUSTRIAL (FELIPE DERBLAY-EL HERRERO)
Baseado na celebre obra de George Ohnet
UMA JOIA DA LITERATURA FRANCESA DEU UM PRIMOROSO FILME MEXICANO!
Amanhã
Acomp NACIONAL
PRESIDENTE
HORARIO 2-4-6-8 E 10 HS.

Uma SUPER-INFERNALISSIMA COMEDIA Musical!
RKO RADIO FILMES
Samuel Goldwyn apresenta DANNY KAYE em "a CANÇÃO PROMETIDA"
VIRGINIA MAYO
em TECHNICOLOR
COM "OS GIGANTES DO JAZZ"
BENNY GOODMAN
TOMMY DORSEY
LOUIS ARMSTRONG
LIONEL HAMPTON
CHARLIE BARNET
MEL POWELL
BUCK & BUBBLES
PAGE CAVANAUGH TRIO
GOLDEN GATE QUARTET
RUSSO
Amanhã
PLAZA OLINDA COLONIAL PARISIENSE PRIMOR ASTORIA MASCOTE
COMPLEMENTO NACIONAL
JOANA D'ARC com Ingrid BERGMAN
O FILME QUE TODOS ESPERAM!

Ultimo DIA!
HOJE às 17 e 21 h. no COLISEU
ANTIGO PALACIO METROPOLITANO DOS SPORTES
CARNAVAL no GELO
APRESENTAÇÃO NA AMERICA LATINA POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT
GERAIS 20,00
ARQUIBANCADA 25,00
LOC. NUMERADAS 40,00
ESTUDANTES E CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS
Gerais 10,00
Arquib 15,00
Mais uma surpreza da ANTARCTICA

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA-2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.
EDMUND GWENN - DONALD CRISP
TOM DRAKE - JANET LEIGH
LASSIE.
O MUNDO de LASSIE
TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

CECILE AUBRY
MICHEL AUCLAIR
SERGE REGGIANI
IMPROP. 18 ANOS
HOJE 2-4-6-8-10
Anjo PERVERSO
H. G. CLOUZOT
PATHE ALVORADA
3ª SEMANA

Vitorioso o Flamengo na G

CONSERVOU O TÍTULO

S. FRANCISCO, 15 (INS) — O boxeador Ezzard Charles venceu por nocaute ontem à noite o pugilista Pat Valentino, no oitavo round de uma luta de 15 assaltos no Cow Palace, de São Francisco, retendo o seu título de campeão do pêso-pesado da Associação Nacional de Box.

Pat Valentino foi derrubado com dois rápidos golpes de "punch", 35 segundos depois de começado o oitavo assalto.

Os golpes decisivos foram um esquerdo e um direito ao queixo.

Até o momento do nocaute, Valentino havia castigado muito ao campeão com golpes ao corpo, sendo ovacionado pela multidão que o favorecia como o campeão de box da Califórnia.

Os fãs aclamaram especialmente Valentino no segundo round, quando o "challenger" lançou Charles contra as cordas, com uma série de terríveis socos de direita ao corpo.

Um dos juizes, Frankie Karter, assim como o "referee" Jack Downey, estimaram que Valentino levava uma vantagem por pontos quando Charles veio pôr fim ao match com um nocaute.

Contra o ferroviário jogará o quadro do Bangu

CURITIBA, 15 (Asapress) — Está sendo esperada aqui a delegação do Bangu do Rio, que jogará, amanhã, contra o campeão estadual de 48, o Ferroviário, atual vice-lider do certame paranaense. Reina grande expectativa em tôrno da apresentação dos banguenses.

A CBD proibiu a realização do jôgo interestadual

NATAL, 15 (Asapress) — A Federação do Rio Grande do Norte recebeu telegrama da CBD proibindo a realização do jôgo interestadual com o América, do Fortaleza, em vista da entidade local estar em débito com a Confederação Brasileira de Desportos, não recolhendo as percentagens referentes às últimas três temporadas, inclusive com o Olaria, do Rio. Interessante ressaltar que a atual Diretoria, eleita depois do período de inatividade, nada sabia sôbre o assunto. A equipe do América, cearense já se encontra nesta Capital, desde a tarde de ontem. A atual Diretoria da Federação solicitou à CBD que facilitasse o referido jôgo, amanhã, que na próxima semana faria o pagamento.

Atlético x ABC

NATAL, 15 (Asapress) — Em disputa do Campeonato da Cidade, estarão em ação amanhã, os quadros do Atlético e do ABC, sendo êste último franco favorito.

Temporada do Clube do Remo, no Maranhão

S. LUIZ, 15 (Asapress) — Chegou, ontem, a esta Capital, sendo recebida com vibrantes manifestações, a delegação do Clube do Remo, de Belém do Pará, lídimo representante dos desportos guajarinos, que estreará, amanhã, contra um adversário que ainda não está definitivamente escolhido.

Temporal rubro-negro na Guatemala: outra esperança

O Vasco joga hoje



HELENO E IPOJUCAN, VALORES DO VASCO QUE JOGARÃO, LOGO MAIS, NO SUL DO PAÍS

O Vasco da Gama fará hoje a sua despedida do Rio Grande do Sul. Encerrarão, os cruzmaltinos, tendo como adversário o Esporte Clube Pelotas, da cidade gaucha do mesmo nome, sua temporada. O Vasco jogará em Pelotas, onde vem sendo alvo das maiores manifestações de simpatia e já amanhã sua delegação estará de retorno ao Rio.

A VEZ DE LIMA

Segundo informes procedentes de Pelotas, o técnico Flavio Costa está no firme propósito de conceder hoje a oportunidade, a vez que Lima a tanto tempo espera. Desde o empate do turno do campeonato carioca, registrado entre o Bangu e o Vasco, quando estreiou, que Lima não vem sendo aproveitado como titular da equipe. Em Juiz de Fóra jogou durante algum tempo, mas foi novamente afastado. E hoje Lima deverá fazer o seu reaparecimento, formando ala com Chico. O trio-final cruzmaltino formará completo, isto é, com Barbosa-Augusto e Wilson. A intermediária possivelmente alinhará desfalcada de Alfredo, que está contundido e deverá ter em Tião o seu substituto. Quanto á ofensiva, será mantida a ala direita Nestor-Maneca, já que Ademir está contundido e também deverá ser poupado. No comando Heleno estará em ação e a ala esquerda será, como já dissemos, constituida por Lima e Chico, enquanto a outra ala, a titular (Ipojucan e Mário), somente entrará em ação caso se torne necessário, de acordo com o transcurso do jogo.

Trajetória dos juizes

Botafogo x América — Mr. Dundas; Fluminense x Canto do Rio — Alberto Malcher; São Cristóvão x Olaria — Mr. Lowe; e Bonsucesso x Madureira — Mr. Bill Martin. Mário Viana foi escalado para o jôgo de aspirantes Botafogo x América; Mr. Ford para ir atuar em Juiz de Fora; e Mr. Stanley Roberts, para Bagé (Rio Grande do Sul).

O Clube do Remo, de Belém, em São Luiz

S. LUIZ, 15 (Asapress) — Está sendo esperada hoje a delegação do Clube do Remo, de Belém que fará aqui uma série de três jogos com clubes desta Capital, estando sua estréia marcada para amanhã.

Reforços de S. Paulo para o América

S. PAULO, 15 (Asapress) — Noticiou ontem o matutino "Correio Paulistano", a presença nesta Capital de um paredro do América F. Clube, do Rio, com a incumbência de contratar valores novos da Várzea.

Vale a tradição
Botafogo x Amé

O América sabe que dificilmente conseguirá passar pelo seu adversário de hoje. Os rubros não desconhecem o franco favoritismo dos botafoguenses para a batalha de hoje. E é exatamente por isso que a direção técnica dos rubros trabalhou ativamente no preparativo do quadro que jogará hoje.

REAPARECIMENTO DE MUNDINHO

No conjunto rubro deverá ser registrada apenas uma alteração: o reaparecimento do veterano Mundinho. O zagueiro em aprêço já está apto a reaparecer ao lado de Ivan e assim estará a postos no prélio da tarde de hoje, contra o Botafogo. No goal, embora não esteja inteiramente afastada a hipótese de vir a se registrar o reaparecimento de Osni, tudo indica que irá ser mantido Vicente, que tem cumprido excelentes performances, últimamente. A intermediário estará a cargo de Hilton Viana, Osvaldinho e Gamba e no ataque formarão: Heitor, Maneco, Dimas, Carlinhos e Jorginho.

2.000 cruzeiros de prêmio para vencer o líder

SANTOS, 15 (Asapress) — O São Paulo F. C., com o seu pomposo título de campeão e líder absoluto do atual certame, a 3 pontos de vantagem do Palmeiras, terá, amanhã, um jôgo de grande responsabilidade nesta cidade, enfrentando a A. A. Portuguêsa nos seus próprios domínios, em "Ulrico Mursa". E ao que nos informaram, os mentores da "Briosa" teriam prometido aos titulares, um prêmio de 2.000 cruzeiros, pela vitória sôbre o tricolor.

A rodada e seus co

Na avenida Teixeira de Castro e na rua Figueira de Melo serão disputados hoje à tarde os jogos complementares da 4.ª rodada do returno do Campeonato Carioca. O Bonsucesso receberá em seu estádio a visita do Madureira, em prélio que promete muita movimentação e entusiasmo, dada a velha rivalidade existente entre os contendores. No turno, o Madureira estava vencendo por 2 x 0 quando o Bonsucesso, em brilhante reação, conseguiu triunfar no final, por 3x2. Desta feita, portanto, os tricolores suburbanos buscarão a todo o custo a reabilitação, esperando vitória nessa partida que terá o carater de revanche e que lhes permitirá "forra". Enquanto isso os rubro-anis estãos dispostos a no primeiro jogo, realizado confirmar o triunfo logrado em Conselheiro Galvão.

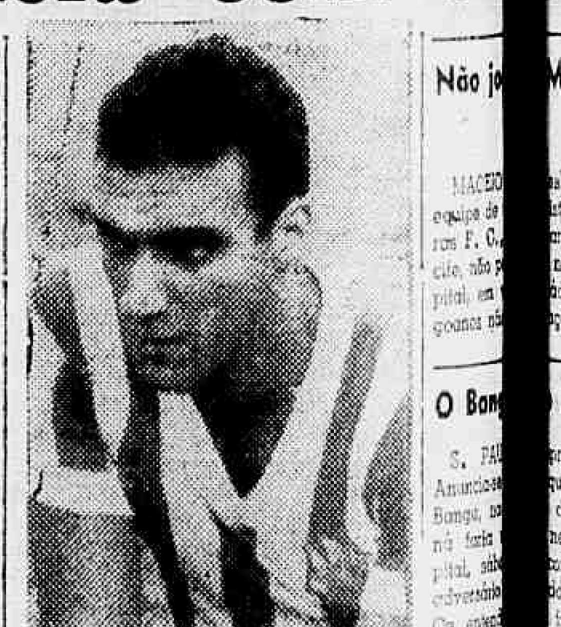
OSVALDO pediu rescisão

Experiência com Si

Em Curitiba, onde sua delegação já se encontra desde a tarde de ontem, o Bangu fará hoje á tarde a sua estréia. Caberá ao Agua Verde, um dos mais categorizados conjuntos locais, dar combate o grêmio do Estádio Proletário, em match que vem despertando interesse, em toda a capital Paranaense.

A EXPERIENCIA COM SIMÕES

De início a equipe banguense alinhará com: Mão de Onça — Rafanelli e Sula; Gualter — Mirim e Pinguela; Djalma — Moacyr Bueno — Simões — Ismael e Zezinho. Com o decorrer da peleja, entretanto, admitindo-se a hipótese do Bangu conseguir se impôr sem maiores dificuldades, o técnico Almoré Moreira aproveitará a oportunidade para fazer uma experiência, dando nova constituição á vanguarda. Dest'arte Joel entraria para o comando do ataque, sendo deslocado Simões para a ponta esquerda, a fim de ser submetido á uma experiencia. Tudo depende, está claro, do "andamento da contagem".



Simoes, o mais novo atacante contratado pelo Bangu

Pretende o Botafogo modificar

O Botafogo continua às voltas com os problemas das contusões. Hoje à tarde o campeão de 48 terá que saldar um sério compromisso pelo certame oficial da cidade, uma vez que irá dar combate ao América. E sem que nisto vá qualquer exagêro, a direção técnica alvi-negra sòmente irá escalar oficialmente a sua equipe pouco antes da hora de enfrentar os rubros.

JOGARA' OTÁVIO

O Departamento Médico deu parecer contrário a escalação do atacante Otávio, para o match de hoje. Mesmo assim, como melhorou durante o dia de ontem, Otávio irá

Goleadores do Flamengo: Esquerdinha

Peças e acessorios FORD, CHEVROLET e especialmente RENAULT, V. S. encontrará no Agente Autorizado RENAULT

AUTO MODELO LTDA.

LARGO DO MACHADO, 21
Fones 45-1132 e 25-

...atemala - "Placard": 5 a 3

Flamengo contra o selecionado Olimpico



BIGUÁ, BRIA E JAIME, FAMOSO TRIO RUBRO-NEGRO QUE ESTÊVE EM AÇÃO, NO MATCH DISPUTADO, ONTEM, NA GUATEMALA

PROBLEMAS DO FLUMINENSE

Nas Laranjeiras o Fluminense receberá, hoje, a visita do Canto do Rio. Foram os cantorienses, adversários que no turno conseguiram tirar um ponto dos tricolores. Desta feita, o match irá ser travado nos próprios domínios do tricolor, pelo que a coisa muda de figura. Levará o Fluminense o "handicap" de jogar no seu campo, isto sem que seja preciso de apontar a maior classe e o melhor preparo do esquadrão orientado por Ondino Vieira.

SANTO CRISTO E ORLANDO, AS DÚVIDAS

Ao que apurou a nossa reportagem o médio-esquerdo Bigode ainda não reaparecerá! Pode ser considerado como inteiramente fora de cogitações para o prélio com os cantorienses. Ainda sente o músculo distendido e não deverá jogar, mesmo que faça bom tempo. No seu pôsto será mantido Mário Farias. As duas grandes preocupações do técnico Ondino Vieira, dizem respeito ao ponteiro direito Santo Cristo e ao meia Orlando. Santo Cristo está com o joelho direito bastante contundido e possivelmente cederá seu pôsto a 109. Quanto a Orlando, em virtude de haver extraido vários dentes, resultando daí inchação do rosto, dificilmente jogará. De qualquer maneira, porém, o que já está assentado é que reaparecerá o atacante mineiro Carlyle, seja na meia-direita, com o afastamento de Didi, seja na meia-esquerda, ocupando o pôsto de Orlando e sendo mantido Didi na outra meia, de qualquer maneira, Carlyle fará hoje a sua "reentrée". Nas demais posições atuarão todos os titulares.

Prováveis equipes para hoje

BOTAFOGO: — Ary — Gerson e Santos — Rubinho — Avila e Juvenal — Zezinho — Geninho — Baiano — Jaime e Braguinha.

AMÉRICA: — Vicente — Ivan e Mundinho — Hilton Viana — Osvaldinho e Gamba — Heitor — Maneco — Dimas — Carlinhos e Jorginho.

FLUMINENSE: — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Indio — Pé de Valsa e Mário Faria — Santo Cristo — Carlyle — Silas — Orlando e Rodrigues.

CANTO DO RIO: — Ilm — Alcides e Manoelzinho — Canelinha — Edézio e Serafim — Petraldo — Valdemar — Geraldinho — Carango e Raimundo.

BONSUCESSO: — Alvarez — Borracha e Amaury — Cambui — Agostinho e Gato — Roberto — Cidinho — Wilson — Jóla e Sóca.

MADUREIRA: — Millon — Danilo e Godofredo — Araty — Herminio e Maciro — Betinho — Gaúcho — Rubinho — Jorge e Tampinha.

SÃO CRISTOVÃO: — Ramiro — Pelado e Tórbis — Romulo — Buláu e Olavo — Wilton — Nascimento — Buarque — Rato e Magalhães.

OLARIA — Zezinho — Osvaldo e Haroldo — Olavo — Moacir e Ananias — Jarbas — Alcino — Sorriso — Washington e Eliézer.

...contrato com o Botafogo



Osvaldo, arqueiro do Botafogo, que pediu rescisão do contrato

Gazeteando NO FUTEBOL

A torcida está cansada
desesperada,
com a Guatemala!

Vai o Flamengo
mostrar seu jôgo,
cheio de dengo
e nega fogo...

Culpa do tempo
O contratempo
está na água,
na chuva, que mágua!

Mas a torcida
tem grandes bolas...

Já se espalhou
pela cidade
a novidade:
até agora o
Flamengo
não perdeu!...

Jorge de Castro, Hélio e Zizinho

Vozes autorizadas dos esportes

Três palavras de atualidade

Estivemos sabendo de novas proezas do Sr. Barassi, o insinuante caixeiro viajante da Fifa, que abandonou por tempo indeterminado a presidência da Federação Italiana para vir "fazer a América", tendo como pretexto o Campeonato Mundial de Futebol. Já nos ocupamos aqui da esquisita personalidade do engenheiro em férias, revelando inclusive a sua preocupação única de fazer dinheiro, não só com os ingressos, como também com tudo quanto se relacionar com o campeonato do mundo, como seja o programa dos jogos e irradiações, sugerindo até que os ingressos da Imprensa fossem controlados de modo a que não entrasse no estádio mais de um representante de cada jornal. Na sua última reunião com o comitê executivo da C. B. D., o Sr. Barassi, com espantosa impertinência, voltou a ditar normas aos dirigentes nacionais instruindo-os sôbre a maneira como êle deseja que seja feito aqui o contrôle da Copa do Mundo. Exibiu recortes de jornais e revistas, reclamou por que um fabricante de bolas já estava anunciando que seus produtos seriam usados no Campeonato do Mundo e, por fim, investiu também contra as cadeiras cativas no Estádio Municipal, intimando quase a C. B. D. a entrar com a diferença correspondente nas rendas dos jogos, sob pena de não haver campeonato.

Sabemos de tudo isso e estamos dando divulgação a essa série de impertinências para que enquanto é tempo, seja pôsto um freio no apetite voraz do Sr. Barassi, pois nessa marcha, dentro em breve, acabaremos tendo que pagar a Fifa para realizar aqui a Copa do Mundo. Aliás, tudo está indicando que o Presidente Rimet, com a sua fidalguia, não se quis envolver em assuntos de ordem econômica e passou a pasta ao Sr. Barassi, que está procurando ser mais realista do que o rei, procurando arrancar o máximo dos bem intencionados e algo inexperientes dirigentes nacionais.

Achamos também que já era tempo dos nossos paredros reagirem contra essa intromissão indébita do caixeiro viajante da Fifa em assuntos que dizem respeito diretamente à entidade organizadora do campeonato. A C. B. D. tem bastante capacidade para fazer a parte que lhe compete na organização do Campeonato Mundial sem os palpites do Sr. Barassi e sem quebra das normas em uso no futebol sul-americano. Vamos reagir enquanto é tempo, pois do contrário o homem acabará como interventor da Confederação...

(A VANGUARDA)

TÓPICOS DE THEO

Seguindo o exemplo do Flamengo, o Vasco foi para o Sul, aproveitando a folga da tabela. Sem qualquer malicia, estamos nos lembrando de um campeonato em que o Botafogo era lider absoluto e foi dar uma voltinha em São Paulo. Acabou perdendo o titulo

No caso do Vasco, dizem que Gifoni foi contra a excursão. No fim vamos vêr quem é que está com a razão...

—:0:—

O Campeonato do Mundo, vai bem, obrigado. Uma série de providências estão começando a ser tomadas, e já estão tarde. Em todo caso, como reza o refrão que "antes tarde do que nunca", vamos torcer para que o pessoal agora resolva mesmo a fazer fôrça para descontar o tempo perdido em "padronagem" e "cartonagem"...

—:0:—

Aviso aos navegantes: Rivadávia pediu a colaboração da Imprensa para o Campeonato do Mundo. Tudo em ordem. O perigo, se existe, está na realização do campeonato brasileiro, quando alguns espiritos do contra procuram fazer "onda" envolvendo Rio e São Paulo. Aí é que é preciso cuidado. Na hora da onça beber água o pedido do Presidente da Confederação vai à garra por causa dos que têm mais espirito bairrista do que patriotismo.

(A NOITE)

BOM HUMOR..

Na quadra do Riachuelo, pegaram os dois juizes e baixaram-lhe a ronca em bôas condições! Um teve até de baixar ao H. P. S., e lá está em casa, enfaixado, nariz quebrado! A coisa foi tão séria, que o próprio clube em reunião de diretoria, eliminou um associado, um jogador, e abriu um rigoroso inquérito. Quanto às duas medidas de eliminação, eu acredito piamente... mas quanto à abertura de "rigoroso inquérito", até parece aquele "rigoroso inquérito" das ferrovias baianas, e que no Senado se disse que era conversa mole prá lagartixa cair da parede!... Inquérito em nossa terra é como se atirasse sôbre um caso, um manto diáfano de fantasia, prá cozinhar a coisa em banho-maria, até cair no esquecimento. Mas sôbre o doloroso caso do basquetebol, aconteceu hoje uma muito bôa na escola em que a senhora de um velho amigo, o Gramury, dá aulas. A matéria era História do Brasil, e a D. Zizica chamou um dos mais aplicados alunos da classe. Tinha de ser o mais aplicado, porque hoje foi dia da visita do inspetor escolar, e seria verificado o gráu de aproveitamento dos alunos. De pé, tremendo feito vara-verde frente àquele sujeito careca que êle nunca tinha visto mais gordo, o garoto enfrentou a arguição.

E D. Zizica lhe perguntou:

— Meu filho... que é que você sabe sôbre a Batalha do Riachuelo?

O aluno descerrou um sorriso de alegria! Aquilo êle sabia, era sôpa! E despejou na ponta da lingua tôda a resposta:
"Chi, fessôra! Foi um bode danado!... Na batalha da quadra do Riachuelo, houve invasão de campo, e os dois juizes fôra pará na Assistência!"...

(FOLHA CARIOCA)

ANTES DE COMPRAR OU VENDER O SEU AUTOMÓVEL VERIFIQUE AS CONDIÇÕES QUE LHE OFFRECE AUTO MODELO LTDA. LARGO DO MACHADO Ns. 21 e 23 Fones 45-1132 e 25-6050

Jocosa tem chance dilatada no "Grande Criterium"

Programa — Cotações — Montarias oficiais — Nossos palpites

O Jockey Clube Brasileiro fará realizar hoje, mais uma reunião, cujo programa formado por oito páreos equilibrados, tem como prova básica o G. P. "Grande Criterium", em 2.000 metros. O seu campo reune Nacar, Jocosa, Espantoso, Climax e Luar, sem falarmos os demais, que são fortes adversários.

Jocosa, Nacar, Espantoso e Climax, são os mais credenciados, havendo muita fé em Jocosa, que defenderá o nosso prognóstico.

Eis o programa, cotações, montarias oficiais e nosos palpites:

—

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.500 metros — A's 13,30 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Petulante, E. Castillo . 55 25
2—2 Cajaiba, J. Mesquita . 55 40
(3 Sarabéla, L. Coelho .. 55 25
3(
(4 Landlady, I. Sousa .. 55 40
(5 Iberá, L. Meszaros .. 55 35
4(
(6 Lobelia, P. Coelho 55 50

2º páreo — 1.600 metros — A's 14 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
(1 Riachão, B. Ribeiro .. 58 25
1(
(2 Sky, J. Portilho 58 50
(3 D. Stella, F. Machado 54 40
2(
(4 Esplendor, N. C. .. .. 50 —
(5 Chaim, C. Moreno 58 30
3(
(8 Parker, G. Costa 52 40
(7 Aldean, F. Vieira 54 60
4(8 Turuna, R. Benitez .. 50 50
(9 Maresia, S. Camara .. 50 50

3º páreo — 1.300 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks. Ct.
(1 Jalousie, O. Ullôa 56 25
1(
(2 Djutl, O. Castro 56 60
(3 Luarlinda, L. Meszaros 59 30
2(
(4 Edorma, J. Mesquita . 56 50
(5 Poranga, S. Ferreira . 56 50
3(
(6 Roseira, A. Ribas 56 40
(7 Madrugadora, J. Portilho 55 60
4(8 Musa, A. Aleixo 56 50
(9 Injeval, I. Pinheiro .. 52 60

4º páreo — 1.500 metros — A's 15 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Visigodo, O. Ullôa 55 30
2—2 Ronsel, E. Castillo .. 55 35
(3 Albardão, O. Macedo .. 55 40
3(
(4 Argonauta, S. Ferreira 55 50
(5 Florete, A. Araújo 55 30
4(
(6 Califa, F. Simões 55 70

5º páreo — 2.000 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 42.000,00.

Ks. Ct.
(1 Radar, F. Irigoyen .. 56 16
1(
(2 Mujique, N. C. .. .. 52 —
(3 Egeu, N. C. .. .. .. 58 —
2(
(4 Bozambo, O. Ullôa .. 52 100
(5 Helas, N. C. .. .. .. 58 —
3(
(6 Zodiaco, S. Ferreira . 52 100
(7 Corretor, C. Brito 52 80
4(8 Serra Dagua, A. Araújo 54 80
(9 Alpina, J. Tinoco 50 80

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,10 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Harem, J. Portilho .. 52 20
1(" Tremonte, O. Ullôa .. 52 20
(" Itororó, F. Irigoyen . 56 20
(2 Inca, I. Pinheiro . .. 58 50
2(3 Alvor, Ot. Reichel .. 58 70
(4 Taylor, R. Benitez .. 56 70
(5 H. Prince, N. C. .. .. 56 —
(6 Guelfo, S. Ferreira .. 52 50
3(
(7 Icaro, C. Moreno 52 60
(8 Epilogo, E. Castillo .. 58 70
(9 Satiro, S. Camara 52 60
(10 Caoré, J. Graça 56 60
4(
(11 Alvacá, J. Mesquita .. 56 35
(" Iguapé, A. Barbosa .. 54 35

7º páreo — Grande Prêmio "Linneu de Paula Machado" — (Grande Criterium) — (Taça Linneu de Paula Machado) — 2.000 metros — A's 16,45 horas — Cr$ 300.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Nacar, XX 55 30
1(2 D. Euvaldo, O. Macedo 55 200
(3 Visigodo, N. C. .. .. 55 —
(4 Jocosa, F. Irigoyen .. 53 27
2(5 Climax, S. Ferreira . 55 40
(6 Mirapiara, A. Aleixo . 53 100
(7 Espantoso, P. Vaz 55 50
3(8 Irresistivel, P. Simões 55 200
(9 Guarumen, I. Sousa .. 55 200
(10 Luar, O. Ullôa 55 35
(11 Falindor, E. Castillo . 55 50
(" Furiosa, J. Mesquita . 53 50

8º páreo — 1.400 metros — A's 17,20 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Curupay, I. Sousa 55 30
(" Bozambo, N. C. .. .. 52 —
1(
(" Champion, N. C. .. .. 50 —
(2 Petrilla, E. Castillo .. 55 60
(3 Consultiva, F. Irigoyen 56 25
(4 P. Nena, I. Pinheiro . 52 30
2(
(5 Imaginada, R. Silva .. 48 80
(6 Fogo Bravo, N. C. .. 52 —
(7 Bonne Amie, XX 56 30
(8 Irapurú, O. Ullôa 59 40
3(
(9 Pepito, C. Moreno .. 51 80
(10 Zodiaco, S. Ferreira .. 50 70
(11 Palmar, E. Silva 52 60
(12 Mustafá, J. Mesquita . 58 60
4(
(13 Segundito, B. Ribeiro . 56 46
(" Marán, S. Batista .. 49 40

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13,30 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Petulante — Visigodo — Itororó — Jocosa e Consultiva

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Itororó . . . . . . (n. 1)
Jocosa . . . . . . (n. 4)
Consultiva . . . (n. 3)

"BETTING" DUPLO

Itororó — Alvacá (1 — 11)

Jocosa — Nacar (4 — 1)

Consultiva — Bonne Amie (3 — 7)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Petulante — Iberá — Sarabela	— 14
Chaim — Riachão — D. Stella	— 13
Luarlinda — Jalousie — Roseira	— 12
Visigodo — Albardão — Florete	— 12
Radar — Serra D'Agua — Corretor	— 14
Itororó — Alvacá — Taylor	— 14
Jocosa — Nacar — Climax	— 12
Consultiva — B. Amie — Irapurú	— 23

Resultado da reunião de ontem

Champagne — Policara — Carlos Magno — Arari — Lord Polar — Denbilí — Heremon e Forget foram os vencedores

Agradou em cheio a reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea, vencendo o aprendiz C. Moreno com Champagne e Denbili. Ainda Osvaldo Ullôa sagrou-se com Heremon e Forget no encerramento do "meeting".

Os demais páreos foram levantados por Policara, Carlos Magno, Arari, e Lord Polar.

Eis o resultado técnico das carreiras:

—

1º páreo — 1.000 metros (grama) — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Champagne, 51 quilos, C. Moreno,
2º, Hipias, 53 quilos, B. Ribeiro,
3º, Jaez, 58 quilos, E. Silva.
Ganho por 1 corpo e 1 corpo.
Tempo: 61" 4/5.
Não correram Sallin, Hora Certa, Hibernia, Grand Lord, Hiava e Catita,

RATEIOS

Vencedor, 11 .. .. Cr$ 20,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 30.00

PLACES

Do nº 11 .. .. Cr$ 13,00
Do nº 7 .. .. Cr$ 13,00
Proprietario — Valdemar Attjanesi.
Tratador — O proprietário.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 471.060,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

Cr$
(1 Grand Lord . N.C.
1(2 Hiava . . . N.C.
(3 Rio Negro . . 1.356 163,00
(4 Jaez 5.206 42,00
2(5 Sallim . . N.C.
(6 Catita . . . N.C.
(7 Hipias . . . 6.666 33,00
3(8 Mister X . . . 2.106 105,00
(9 B. Dourado . . 1.034 312,00
(10 Hora Certa . . N.C.
4(11 Champagne . . 11.193 20,00
(" Hibérnia . . .
Total 27.560

DUPLAS

Cr$
12 .. .. 820 152,00
13 .. .. 1.398 90,00
14 .. .. 1.948 64,50
23 .. .. 3.105 40,00
24 .. .. 2.461 51,00
33 .. .. 1.737 72,00
34 .. .. 4.229 30,00
Total 15.710

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Policara, 54 quilos, A. Nari;
2º, Carinho, 58 quilos, O. Ullôa;
3º, Pressuroso, 55 quilos, F. Machado.
Ganho por meio corpo e 3 corpos.
Tempo: 88" 3/5.

RATEIOS

Vencedor, 5 .. .. Cr$ 31,00
Dupla 2 .. .. Cr$ 24,00

PLACES

Do nº 5 .. .. Cr$ 27,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 13,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 22,00
Proprietário — Valter de Almeida Mota.
Tratador — Darcy Casaes.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 756.840,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

Cr$
(1 Carinho . . . 11.305 21,00
1(
(2 Jandaya . . . 1.696 202,00
(3 Foliador . . . 13.955 25,00
2(4 Isis . . . 514 681,00
(5 Policara 6.846 51,00
(6 Pressuroso . . . 2.757 127,00
3(7 Ibiapaba . . 522 673,00
(8 El Alamein . . 1.722 204,00
(9 Darling 3.587 98,00
4(10 Huracan . . . 1.120 344,50
(" Imburi . . . .
Total . . . 43.939

DUPLAS

Cr$
11 .. .. 767 259,00
12 .. .. 8.155 24,00
13 .. .. 3.153 63,00
14 .. .. 3.419 58,00
22 .. .. 3.036 65,00
23 .. .. 2.520 79,00
24 .. .. 2.438 81,00
33 .. .. 231 682,00
34 .. .. 863 228,00
44 .. .. 155 1.280,00
Total 21.800

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Carlos Magno, 55 quilos, A. Araújo;
2º, Hispano 54 quilos, J. Martins;
3º, Furão, 58 quilos, O. Ullôa.
Ganho por 1 corpo e 2 corpos.
Tempo: 101" 3/5.

RATEIOS

Vencedor, 4 .. .. Cr$ 112,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 45,00

PLACES

Do nº 4 .. .. Cr$ 16,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 12,00
Proprietário — Stud Rio Preto.
Tratador — R. Carrapito.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. [illegible]0,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

Cr$
(1 Mavilis . . . 7.950 40,00
1(
(" Furão . . . .
(2 G. da Gavea . 6.118 52,00
2(3 Hispano . . 13.2[illegible] 23,00
(" Xepur . . . . .
(4 Carlos Magno . 2.812 112,00
3(5 Nativo . . . 3.819 83,00
(6 Heracles . . . 1.001 314,50
(7 Ghana . . . 1.084 291,00
4(8 Dulipé 2.727 116,00
(" Galharda . .
Total 39.480

DUPLAS

Cr$
11 .. .. 861 289,50
12 .. .. 9.404 25,00
13 .. .. 2.298 101,00
14 .. .. 1.212 191,50
22 .. .. 5.787 40,00
23 .. .. 5.121 45,00
24 .. .. 2.567 90,00
33 .. .. 757 307,00
34 .. .. 857 271,00
44 .. .. 149 1.558,00
Total 29.013

4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Arari, 53 quilos, V. Meszaros;
2º, Jerivá, 56 quilos, O. Ullôa;
3º, Ibis, 56 quilos, E. Vieira.
Ganho por pescoço e 2 corpos.
Tempo: 82" 3/5.

RATEIOS

Vencedor, 4 .. .. Cr$ 62,00
Dupla 34 .. .. Cr$ 56,00

PLACES

Do nº 4 .. .. Cr$ 35,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 25,00
Proprietário — José Carlos Lemos Marcondes.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 770.890,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

Cr$
1—1 Darkness . . . 13.113 27,00
(2 Tahia 7.870 42,00
2(
(3 Ibis 2.098 162,00
(4 Arari 5.287 62,00
3(
(5 Jurujuba . . . 2.086 152,00
(6 Jerivá . . . 9.507 35,50
4(
(7 Daba 2.327 141,00
Total 41.500

DUPLAS

Cr$
12 .. .. 6.179 41,00
13 .. .. 3.185 79,00
14 .. .. 8.712 29,00
22 .. .. 576 439,00
23 .. .. 2.762 91,50
24 .. .. 4.228 60,00
33 .. .. 394 641,00
34 .. .. 4.513 56,00
44 .. .. 1.065 237,00
Total 31.614

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Lord Polar, 56 quilos, J. Mesquita;
2º, Jojo, 53 quilos, O. Tomaz;
3º, Don Fradique, 56 quilos, J. Portilho.
Ganho por cabeça e 3 corpos.
Tempo: 88" 2/5.
Não correram Moita, Istar, Atrevido e Grão Pará.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 22,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 66,00

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 19,00
Proprietário — Sarah de Magalhães Boettcher.
Tratador — Manuel de Sousa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 777.900,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

Cr$
(1 Lord Polar . . 16.322 22,00
1(
(2 Don Fradique . 3.351 109,00
(3 Istar . . . . . N.C.
2(
(4 Maco 9.782 39,00
(5 Atrevido . . . N.C.
3(6 Jojo . . . . . 4.210 [illegible],50
(7 Grão Pará . . N.C.
(8 Frá Diávolo . 10.668 33,00
4(" Mistico . . .
(" Moita . . . .
Total 44.262

DUPLAS

Cr$
11 .. .. 2.507 95,00
12 .. .. 7.337 32,00
13 .. .. 3.583 66,00
14 .. .. 8.266 29,00
23 .. .. 1.589 149,50
24 .. .. 3.542 67,00
34 .. .. 1.567 152,00
44 .. .. 1.308 181,00
Total 29.701

6º páreo — 1.000 metros (grama) — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Denbili, 49 quilos, C. Moreno;
2º, Doge, 58 quilos, J. Mesquita;
3º, Apolita, 56 quilos, Ot. Reichel.
Ganho por pescoço e cabeça.
Tempo: 60" 2/5.
Não correram Rondel, Audacioso e Night Club.

RATEIOS

Vencedor, 11 .. .. Cr$ 55,00
Dupla 34 .. .. Cr$ 69,00

PLACES

Do nº 11 .. .. Cr$ 21,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 28,00
Do nº 2 .. .. Cr$ 38,00
Proprietário — Ernesto Piccolo.
Tratador — G. Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ 886.870,00

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

Cr$
(1 Cibalena . . . 2.562 160,00
(" Marosca . . .
1(
(2 Apolita 2.250 182,00
(3 Micandra . . . 8.004 51,00
(4 Tupiara . . . 12.206 33,50
(" Rondel . . .
2(
(5 Lenita . . . 3.603 113,00
(6 Cauteloso . . 519 788,00
(7 Ilmenita . . . 3.275 125,00
(8 Doge 4.493 91,00
3(
(9 Astadiba . . . 1.220 335,00
(10 Audacioso . . N.C.
(11 Denbili 7.477 55,00
(12 Night Club . N.C.
4(13 Jamburi . . . 1.121 365,00
(14 Mayling . . . 4.395 94,00
(" Ariel . . . . .
Total 51.130

DUPLAS

Cr$
11 .. .. 2.206 114,00
12 .. .. 3.692 68,00
13 .. .. 4.056 62,00
14 .. .. 5.063 50,00
22 .. .. 1.253 201,00
23 .. .. 3.880 65,00
24 .. .. 4.141 61,00
33 .. .. 1.131 223,00
34 .. .. 3.631 69,00
44 .. .. 2.427 101,00
Total 21.479

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Heremon, 53 quilos, O. Ullôa;
2º, Hastapura, 52 quilos, E. Castillo;
3º, Dynamo, 55 quilos, A. Araújo.
Ganho por 1 corpo e 2 corpos.
Tempo: 100".
Não correram Pepito, Guizo e G. da Gávea.

RATEIOS

Vencedor, 10 .. .. Cr$ 96,00
Dupla 34 .. .. Cr$ 31,00

PLACES

Do nº 10 .. .. Cr$ 18,00
Do nº 13 .. .. Cr$ 11,00
Do nº 7 .. .. Cr$ 15,00
Proprietário — Stud Linneu de Paula Machado.
Tratador — Ernani Freitas.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.043.040,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

Cr$
(1 Abdin 1.274 253,00
(2 Pepito . . . . N.O.
1(
(3 Diolan 3.904 71,00
(" Lesto . . . .
(4 Iridio 8.513 67,00
(5 Guizo . . . . N.O.
2(
(6 Royal Kiss . . 2.083 231,00
(" Hesperia . . .
(7 Dynamo . . . 6.831 71,00
(8 Never Looses . 1.248 391,00
3(9 Porungo . . . 4.182 117,00
(10 Heremon . . . 5.060 96,00
(" Flá Flú . . .
(11 Lumen . . . 2.930 167,00
(12 G. da Gávea . N.C.
4(13 Hastapura . . 21.988 22,00
(" Arakreon . . .
(" Vaico . . . .
Total 61.039

DUPLAS

Cr$
11 .. .. 620 421,00
12 .. .. 1.728 176,00
13 .. .. 2.499 122,00
14 .. .. 5.740 53,00
22 .. .. 320 952,00
23 .. .. 2.653 115,00
24 .. .. 7.502 40,50
33 .. .. 2.621 116,00
34 .. .. 9.850 31,00
44 .. .. 4.530 67,00
Total 38.068

8º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Forget, 60 quilos, O. Ullôa;
2º, Luchon, 49 quilos, I. Pinheiro;
3º, D. Sofia, 50 quilos, F. Irigoyen.
Ganho por cabeça e 4 corpos.
Tempo: 81" 1/5.
Não correram Zeco e Argeliana.

RATEIOS

Vencedor, 7 .. .. Cr$ 21,00
Dupla 34 .. .. Cr$ 29,00

PLACES

Do nº 7 .. .. Cr$ 10,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 13,00
Proprietário — Roger Guedon.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 814.320,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

Cr$
(1 Argeliana . . . 3.135 125,00
1(
(" Puritana . . .
(2 Zeco . . . . N.C.
2(
(3 Nieto Bueno . N.C.
(4 Perlino 18.409 21,00
3(5 Luchon 7.983 49,00
(6 Estherita . . . 2.886 135,00
(7 Forget 16.470 21,00
4(" D. Sofia . . .
(" Danton . . . .
Total 48.853

DUPLAS

Cr$
13 .. .. 2.141 110,00
14 .. .. 3.534 67,00
33 .. .. 5.124 46,00
34 .. .. 12.011 20,00
44 .. .. 6.762 35,00
Total 29.572

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Cr$ 6.263.770,00.

MOVIMENTOS DOS CONCURSOS

Cr$ 649.410,00.

Pista de areia macia

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples

5 vencedores, com 5 pontos — Cr$ 7.891,00.

Concurso duplo

1 vencedor, com 12 pontos — Cr$ 45.906,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (11-10-7) — 16 vencedores — Cr$ 621,20

(Conclui na pág. 7)

ELE DISSE . . .

Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE
Kangurú

"FORFAITS" PARA HOJE

Os "forfaits" apresentados foram os seguintes:

Explendor — Mujique — Egeu — Helas — Hunter — Prince — Visigodo — Bozambo — Champion e Fogo Bravo.

Mundanidades

Binóculo

Na luxuosa e elegante residência do Sr. e Sra. Austregésilo de Athaíde, no Cosme Velho, reuniu-se um grupo muito seleto para ouvir a Sra. Rosinha Fonseca, com sua voz de intérprete de alta escola, cantar trechos da Carmen, de Sansão e Dalila e canções brasileiras.

Entre as muitas pessôas presentes notavam-se o Embaixador João Neves da Fontoura e sua filha Lysia.

O Embaixador do Chile e a Sra. de Vial, a Embaixatriz do Perú, o Sr. e a Sra. Marcos Carneiro de Mendonça, o pintor e diplomata uruguaio Carlos W. Aliseris, o Sr. Germain Bazin, o pintor e cronista social Gilberto Trompowski do Livramento, o Secretário da Embaixada da Itália, Sr. Bombassei di Vetor, o Encarregado de Negócios da França, Sr. Brière, o Sr. e a Sra. Souza Brasil.

Foi muito admirado o célebre quadro de Churchill, "Salão Azul em Trent Park", que se achava expôsto num dos salões.

—:0:—

Ontem, realizou-se, — como já havíamos anunciado — o jantar dansante para escolha da "Glamour girl" de 1949, promovido em benefício do Serviço de Tuberculose da Gávea e cujo êxito se deve à direção da Srta. Léa de Affonseca.

A crônica sôbre essa noite inesquecível no "Golden Room" do Copacabana Pálace Hotel, sairá na próxima quinta-feira.

—:0:—

A Primavera está mais camarada. Não chove, há sol e um co'orzinho delicioso. Oxalá continue assim.

Mas o mar ainda está frio. Muito frio.

Um "mas" sempre há . . .

B. DE CRUZ ALTA

Aniversários

SRTA. MARIA ANGÉLICA MACEDO SOARES — Registra-se, amanhã, a passagem do aniversário natalício da gentil Senhorinha Maria Angélica Macedo Soares, filha da Exma. viúva Sra. Judith Macedo Soares, e distinto ornamento da sociedade niteroiense.

SONIA MARIA — Passa, hoje, mais um aniversário natalício da graciosa menina Sonia Maria, filhinha do Sr. Edmo Figueira Rodrigues e de sua Exma. espôsa Professora Anita Mesentier Rodrigues, Diretora do Grupo Escolar do Bom Jardim, no Estado do Rio.

SR. ANTONI RODRIGUES DA SILVA ADRIÃO — Transcorreu, ontem, a data natalícia do Sr. Antônio Rodrigues da Silva Adrião, do comercio carioca. Pessoa benquista em nossos meios comerciais e sociais, foi o venerando aniversariante muito cumprimentado.

PROFESSORA JURACI SILVA CHAVES — Decorre, hoje, o aniversário natalício da Exma. Sra. Professora Juraci Silva Chaves, espôsa do Sr. Joaquim Chaves e Diretora do Grupo Escolar "Alberto Silva", em Venda da Cruz, município de São Gonçalo.

ARLINDO GOMES LEAL — Decorre, hoje, o natalício do Sr. Arlindo Gomes Leal, ex-presidente do Sindicato do Comércio Armazenador de Santos. Figura muito estimada naquela cidade paulista, onde goza de grande simpatia, o Sr. Arlindo Gomes Leal destaca-se como um dos mais brilhantes lideres trabalhistas, com um passado cheio de serviços à coletividade. Presentemente, nesta capital, onde veio a passeio, o distinto aniversariante receberá as mais expressivas demonstrações de estima dos seus inúmeros amigos cariocas.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Leonor Bandeira Lobato, espôsa do Sr. Altino Lobato.

— Sra. Carmen Corrêa Sousa, espôsa do Sr. Alvaro Tolentino de Sousa Júnior.

— Sra. Maria Madalena Tomé, espôsa do Sr. Luiz Corrêa Tomé.

— Sra. Hilda Moreira de Almeida, espôsa do Sr. José Teles de Almeida, funcionário da Caixa de Amortização.

SENHORINHAS:

Senhorinha Helena Franco, da sociedade de Baurú, em São Paulo.

— Senhorinha Nancy Faria Teixeira, filha do Major Euclides Teixeira, Subsecretário do H.C.E.

MENINAS:

A menina Hebe, filha do Sr. Flávio Gabriel de Morais.

— A menina Maria da Glória, filha do Sr. Alipio Silva e de sua espôsa Sra. Antônia Coutinho Silva (3º aniversário).

— A menina Maria Inês, filha do Dr. Raimundo de Brito, diretor do Hospital dos Servidores do Estado, e de sua espôsa Sra. Ignesia Felix Pacheco de Brito.

— A menina Nylse, filha do casal Sr. Antônio da Silva Filho-Sra. Nair Silva.

MENINOS:

O menino Romário, filho do Sr. Amaro Dias Machado.

— O menino Valdemar, filho do Dr. Valdemar Oliveira de Mendonça e de sua espôsa Sra. Hilda de Mendonça.

SENHORES:

Dr. José Correia Teixeira de Carvalho, engenheiro.

— Sr. Joaquim Ferreira, nosso colega de imprensa.

— Sr. Claudionor Ferreira de Sá, funcionário do Ministério da Justiça.

— Dr. Marcondes Paraná.

— Major Kenneth Howard McCrimmon, antigo diretor da Light and Power.

— Dr. Joaquim Celestino.

— Sr. Rubens Rêgo Serra Martins, fiscal do Consumo.

— Prof. Cesar Júnior.

— Sr. Antônio Oliveira Ramalho.

— Dr. Júlio Vieira, otorrinolaringologista.

— Dr. Deoclecio Duarte, consultor técnico do Instituto Nacional do Sal.

— Dr. Eugênio Gracie Cata Preta, promotor público.

— Escritor Leopoldo Stern.

— Dr. Carlos Santos.

— Professor Horácio Coimbra.

— Dr. Francisco Mourão Filho.

— Sr. Jorge Sampaio Gomes, do Ministério do Trabalho.

— Sr. Valter Carlos, do Ministério da Marinha.

MARCIAL DIAS PEQUENO — Transcorre amanhã, o aniversário natalício do confrade Marcial Dias Pequeno, do "Diário Carioca" e alto funcionário do Ministério do Trabalho, onde exerce o cargo de diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio. E' membro do Conselho Federal do Comércio Exterior, tendo ocupado também a chefia do Gabinete do antigo Ministro Valdemar Falcão, na pasta do Trabalho, Ministro interino do Trabalho, por duas vêzes, diretor e organizador do Serviço de Identificação Profissional.

Apesar de suas funções administrativas, nunca deixou as lides jornalistas, emprestando diariamente o seu trabalho profissional ao "Diário Carioca".

Pelo transcurso da referida data, apesar de seus reiterados pedidos de não receber manifestações, não poderá evitar a expressão de amizade do seu grande círculo de relações.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:

Sra. Marta de Lourdes Campos Lima, espôsa do Dr. Rûi Campos Lima.

— Sra. Diva Lira Coelho, exímia pianista e espôsa do Sr. José da Silva Coelho.

— Sra. Julieta Lobo da Silveira Brito, viúva do Almirante Tito Alves de Brito.

— Sra. Adélia Sousa de Abreu, espôsa do Sr. Oscar Sérgio de Abreu.

SENHORINHAS:

Senhorinha Maria Cecilia Eiras Bezerra, filha do Sr. Aderbal Bezerra.

— Senhorinha Clara Belichá, filha do Coronel Ramiro Belichá, um dos sobreviventes dos companheiros de Plácido de Castro, no Território do Acre.

SENHORES:

Dr. Benedito Canabrava Barreiros, procurador do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais.

— Coronel Rûi de Almeida, Deputado Federal.

— Dr. Eduardo Runte, cardiologista.

— Sr. Hélio Fontoura Lima, funcionário da Prefeitura.

— Dr. Mozart Lago, ex-Deputado Federal e Tabelião de Notas do 20º Ofício.

— Diplomata Hélio Lobo Leite Pereira.

— Sr. José Barbosa Filho, da A. B. I.

— Dr. Marcial Dias Pequeno, alto funcionário do Ministério do Trabalho.

— Dr. Júlio Novais, médico.

— Dr. Simões de Oliveira.

— Sr. Léi Carneiro de Oliveira Santos, do Ministério da Guerra.

— Sr. Valdemar Nunes Morais, fiel do Tesouro da Prefeitura.

— Sr. Elpidio Viana, funcionário do Senado Federal.

— Tenente Leontino Rodrigues da Silva e Sousa, funcionário do Departamento de Imprensa Nacional.

Batizados

JORGE MILTON — Será batizado, hoje, às 11 horas, na Matriz de Sant'Ana, o menino Jorge Milton, robusto filhinho do Sr. José Antônio Braz e espôsa D. Zaira da Costa Braz. Serão seus padrinhos o Sr. Jorge Pereira e espôsa D. Maria da Conceição Reis Pereira.

Missas

GODOFREDO JOSE' PEREIRA — Em sufrágio da alma do Sr. Godofredo José Pereira, antigo serventuário da Justiça, desaparecido tragicamente, a sua família manda rezar, amanhã, às 9 horas, missa de 7º dia, na Matriz de São Lourenço, em Niterói.

RADIO

A Associação Brasileira de Rádio prosseguindo em sua intensa campanha em prol da construção do "Hospital do Radialista", acaba de colocar à venda em tôdas as emissoras desta Capital tombolas para sorteio de um automovel "Hudson" modelo 1949, que correrá pela Loteria Federal do Brasil no próximo dia 24 de dezembro.

Durante essa nova campanha que a ABR levará a efeito, a cidade presenciará a fatos inéditos, como os Shows em praça pública, nos campos de futebol, nos bailes etc., findo os quais os radialistas venderão os bilhetes do Hudson 49. Será uma forma simpática de levar a humanitária iniciativa a tôdas as camadas sociais.

Preparem-se pois todos os bairros desta Capital para a visita de uma caravana de radialista que, em praça pública, nos campos de esportes ou em recintos fechados, irão angariar fundos para o seu "Hospital" vendendo tombolas do sorteio de um automovel modelo 1949, na véspera de Natal.

* *

Continua Herber de Bóscoli, na liderança dos programas de auditórios, com o seu "TREM DA ALEGRIA", e "HORA DO PATO", ambos irradiados pela Rádio Globo; aquele diàriamente das 11 às 13 horas, e êste, aos domingos das 17 às 19 horas. Heber de Bóscoli, que agora, já é também, "Campeão do Teatro-Revista", vem apresentando em seus programas, as grandiosas atrações **Walter Machado e Cuquita Carballo**, ambos são artistas de grandes méritos.

* *

Hoje à tarde, Oduvaldo Cozzi e a equipe de rádio repórteres de esportes da Rádio Mayrink Veiga, transmitirão a peleja Botafogo versus América, além de amplo noticiário sôbre as demais competições esportivas do país e no exterior.

* *

Será realizado amanhã, no Teatro Municipal, o Festival Chopin promovido pela Rádio Ministério da Educação, e no qual atuará a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Eleazar de Carvalho, tendo como solista o pianista Souza Lima. Este espetáculo, será transmitido para todo o Brasil, pelas emissôras de ondas curtas e médias da Rádio Ministério da Educação.

* *

As 20.00 horas, da próxima 2ª feira, dia 17, as emissôras do Ministério da Educação e Saúde transmitirão uma palestra sobre Chopin pelo Prof. Otávio Bevilacqua, com ilustrações ao piano da pianista Dulce de Saules.

* *

Lourival Marques e Naum Sirotsky são os realizadores do programa "A Marcha da Vida", que a Rádio Mayrink Veiga vem apresentando ás segundas-feiras, à 22 horas, pondo em revista a atualidade em todo o mundo, através de seus fatos marcantes.

teatro

"HEROINA DOS DOIS MUNDOS"

A Companhia Dulcina-Odilon, interessada no desenvolvimento dramático em nosso país, instituiu um concurso, para escôlha da intérprete ideal da "Heroina dos Dois Mundos", peça histórica, de Brasil Gerson, vasada na existência da valorosa Anita Garibaldi.

O concurso tanto é para artistas profissionais como para as que ainda não tenham experiência artística. As candidatas poderão ter, porém, de 16 a 26 anos.

Exige o regulamento do concurso que as candidatas ao papel daquela heroina tenham a aparência desta, de mulher jovem, bela, romântica e decidida.

As inscrições continuam abertas na bilheteria do Regina.

Realizar-se-ão, depois, os testes preliminares, no mesmo teatro, e para a prova final no auditório da Rádio Tupi. A vencedora será contratada para fazer o principal papel feminino da "Heroina dos Dois Mundos", na Companhia Dulcina-Odilon, passando, assim, a ocupar um lugar de destaque no teatro brasileiro.

A peça de Brasil Gerson irá à cêna, em novembro, sob a direção artística de Dulcina de Morais.

ALTO-ILUSIONISMO

Richiardi Jr., o criador da magia musical, que vem merecendo os mais calorosos aplausos do público carioca que acorre ao Teatro Serrador, para assistir às suas experiências de alto-ilusionismo e suas interpretações nos mais variados números artísticos, está proporcionando na Cinelândia, com suas atrações em "Rapsódia Mágica", uma autêntica super-revista fantasista.

ADEUS A COPACABANA

Antes de partir para a Argentina, Colé resolveu dar o seu "adeus" a Copacabana, fazendo uma "semana de despedida" no Teatrinho Jardel, onde está atuando há um ano. Para tanto, reuniu os melhores quadros de tôdas as peças do repertório e organizou um "vatapá", revista engraçadíssima, que acabou sendo o mais engraçado dos espetáculos até hoje alí apresentados.

"Vatapá", que ficará em cêna apenas durante uma semana, é apresentada tôdas as noites em sessões às 20 e às 22 horas.

AS GAROTAS DE PARIS

As garotas que Valter Pinto contratou em Paris, para a sua superprodução "Está com tudo e não está prosa", estão triunfando no Recreio.

Elas são realmente encantadoras e exibem plásticas que chegam a merecer os aplausos do numeroso público que vai ao Teatro da Rua Pedro I. Logo que o prólogo da revista de Freire Júnior e Valter Pinto é aberto, as garotas de Paris dominam o público prendendo-lhe as atenções.

Com Grande Othelo, as francezinhas de Valter Pinto surgem numa magnífica cortina cômica que provoca explosões de gargalhadas. Pelo que se vê diariamente no Recreio, as francêsas de Valter Pinto estão com tudo e não estão prosas.

DUAS PEÇAS INFANTIS

Hoje no Teatrinho Jardel, sòmente à tarde, será realizado o único espetáculo do moderno conjunto de teatro de fantoches intitulado "Teatro da Dona Baratinha", organizado por conhecidos elementos da nossa melhor sociedade, com a bela finalidade de distrair as crianças hospitalizadas.

O espetáculo de hoje será acessivel ao público, destinando-se parte da renda a essa obra meritória.

O elenco interpretará "O chapèuzinho vermelho" e "Os dois ursinhos".

O Recital Dulcimar

Realizou-se às 17 horas de sábado, 24 de setembro, no Auditório do Ministério de Educação e Saúde, à Av. Graça Aranha, o recital de piano da jovem e talentosa artista Dulcemar Lafaille Silva.

Possuidora de uma técnica admirável; de um magnífico poder de interpretação, a artista, de apenas 11



Dulcemar Lafaille Silva

anos incompletos, consegue, com a aprimorada execução de músicas que universalizaram compositores e virtuoses, atrair e emocionar os amantes do mundo extra-divino, a que nos conduzem as criações geniais.

O público de Dulcemar, que a acompanhou do concêrto anterior, quando tinha apenas 11 anos, sentiu, num crescendo, o vertiginoso progresso na técnica pianística, no reto e superior sentido da perfeição.

Nas músicas de um programa que reuniu C. F. E. Bach, Handel, Debussy, Brahm, e Chopin, vibraram, não apenas as cordas materiais do instrumento, mas, igualmente, as da alma emocional da artista, que tão maravilhosamente sabe dedilhá-las.

Arte é emoção; emoção é vida. Com a arte de Dulcemar, vibrou, vale dizer viveu, em êxtase o Auditório do Ministério de Educação e Saúde, superlotado na tarde de sábado, vislumbrando-se, no elevado desempenho artístico, os lampejos e cintilações de um poderoso talento da arte musical.

Dulcemar é bem a afirmação de qualidades natas no domínio da arte: reverências às fulgurações de seu gênio.

Rio, setembro, 949.

Edgard Resende

ESPETÁCULOS

CARLOS GOMES — "Quero ver isso de perto", pela Companhia de Revistas Heber de Boscoli, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Rapsódia Mágica", pela Companhia Richardi Jr., às 21 horas.

RECREIO — "Está com tudo e não está prosa", pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "As solteironas dos chapéus verdes", pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20,45 horas.

RIVAL — "Como os maridos enganam...", por Aimée e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "O Esperidião", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "De braços dados", pela Companhia Zezé Fonseca e Rodolfo Mayer, às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Pif-Paf", pelo Teatro Experimental de São Paulo, às 21,30 horas.

BELAS-ARTES

A anatomia na interpretação dos grandes mestres

Garcia Júnior

O papel representado pelos anatomistas, como orientadores dos artistas plásticos em geral, só começa a ser conhecido através de Miguel Angelo, que não desdenhou tomar lições de Marco Antônio, Dela Tôrre, depois de ter êle próprio se valido de cadáveres que lhe eram fornecidos secretamente de um cemitério contíguo à Igreja do Espirito Santo, de Florença, como rezam velhas crônicas datadas da época. Há quem diga que nos dias em que viveu Hipócrates — o pai da medicina — já êsse se preocupava com a educação cientifica dos artistas da Grécia. E, a darmos crédito ao que nos relata Pausanias, o seu empenho em orientar os artistas gregos da estatuária, quanto às belezas do corpo humano, chegou mesmo a tal ponto que, independente de escrever uma obra sôbre tão importante assunto, não vacilou criar, em marfim, um esqueleto humano que êle próprio fez expôr no templo de Delphos. Mas a verdade, ainda assim, é que só depois que as dissecações passaram a ser praticadas, e isto já em plena Renascença, é que os artistas plásticos vão encontrar apoio nos homens da ciência; êsses, por seu turno, impossibilitados como viviam até então em dar maior amplitude às suas lições visto como lhes faltava o artista — o único elemento capaz de servir de complemento à palavra escrita através da linguagem do desenho, seja porque só êle poderia transportar ao papel o movimento da figura ou ir mesmo até a explanação minudente das mais recontidas formas anatômicas do corpo humano —, exultaram igualmente. A propósito dessa simultânea colaboração entre homens de ciência e artistas, chega-se até a dizer que Marco Antônio Della Torre encontrou como por milagre o seu o seu melhor auxiliar em Leonardo da Vince. Graças ao gênio imortal do criador de "Gioconda", é que o grande filósofo e sábio consegue ilustrar uma das suas obras sôbre anatomia: os desenhos trabalhados em crayon vermelho — conta um dos biografos de Della Torre — foram retocados a pena, mas constituem obras-primas de tal ordem que não só deixam perfeitamente esclarecida tôda a ossatura humana, como vão além: esclarecem completamente tôdas as partes nervosas e musculares.

Desde então — pode-se dizer — estavam abertas de par em par as portas do templo da ciência a quantos, desejando interpretar as formas humanas através da escultura ou da pintura, vacilavam ainda quanto à segurança de interpretação consoante ao desejo ao sonho de Hipócrates. Assinala-se que não houve desde então um só dos grandes artistas da Renascença que se sentisse diminuido em se aconselhar com êsse ou aquele anatomista, seu contemporâneo, fosse êle um Benevenuto Cellini, um Ticiano...

A própria superstição popular que até então não vacilara acusar Miguel Angelo de ser um profanador de túmulos, de esqueletos, que levava ocultamente para seus estudos, e de ter ido, além disso, ao cúmulo dos crimes! — a fazer êle próprio que se crucificasse um homem vivo, a fim de poder melhor interpretar com fidelidade a agonia de Jesús sôbre o madeiro infame. Entrou — por que não dizer? — a ser levada em conta de uma lenda, a ser tomada apenas como uma coisa inverossimil, impossivel!...

Mas a colaboração da ciência na arte não se deteve nisto só. Conta-se que grandes artistas, como Rude, Carpeaux, Dalou, jamais deixaram de tê-la como auxiliar de valor inestimavel. "Rude etait l'ami de Monge, le mathématicien" — escreve o autor de "Esinlape chez les Artistes" — et un jour que celui-ci etaït dans le atelier de esculpture de l'artiste, Rude lui dit, en lui montrant le modéle d'aprés lequel il travaillait: "Comme on ferait une magnifique statue, si on pouvait rendre cette belle nature exactement et au plus prés! — Rien ne plus facile, repri Monge, allon acheter des compas". Et cé est depuis lors ajonte le peintre Gerome, à qui nous devons cette anecdote, que Rude est devenu le grande esculpter qui honore l'Ecole française". E é êsse mesmo Jerônimo depois disso que conclui, como para elevar a ciência e a arte a um mesmo nivel de intangibilidade: "... Il ne saurai Y avoir d'oeuvre durable et rieuse, se elle n'est basée sur la raison e les mathématiques, s'il n'Y a pas alliance intime entre l'art et la Science!". O que é evidente é que os postulados da ciência, desde que se integraram as artes, jamais deixaram ou perderam as verdadeiras caracteristicas de guias e orientação. O próprio conceito de Le Poussin mantém-se de pé a todo instante, como uma advertência, que, nos nossos dias, não serve apenas ao escultor mas também ao pintor, porque, dentro dêle, não há êsse que conceba uma obra de arte imperfeita. Dizia Poussin: "Il n'est pas permis au esculpter d'etre en defaut, soit pour la connaissance, soit por l'expression du detail anatomique: seulement, ce qui pour natomiste est la fin est le moyen pour l'esculpter...". E' obvio que ainda assim muita gente se contraporia a Poussin sobretudo baseando-se de que a arte não poderá jamais se subordinar à orientação pura da ciência que é fria, e isto porque a arte em si própria é fruto de criação, de poder imaginativo, mas ainda aí, se formos, por exemplo, analisar o grupo de "Cristo e Adultera", a "Faceira", ou mesmo o "Teixeira de Freitas" do grande grande Rodolfo Bernardelli, é que a gente pode constatar que ali, em tudo, há vantagem; ser mais sintético. Arte caminha ao lado da Ciência. Nada há que não esteja anatômicamente certo, e nem por isso o reino da beleza que o velho Renan temia ver sobrepujada pelo progresso, pela evolução da ciência, desapareceu...

Não foi em vão que Paul Richer, Charcot, Pasteur, Claude Bernard se fizeram partidários desta arte que é o enlevo do espirito, alguns, inclusive, praticando a própria escultura como Richer...

QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinquenta anos

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 7.ª VARA CIVEL

EDITAL de 1.ª praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva requerida por BENJAMIN SCHECKTMAN contra FELISBERTO ESTEVÃO.

O Doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercício na Sétima Vara Civel do Distrito Federal, etc.

Faz saber, pelo presente edital, com o prazo de 10 dias, a quem interessar possa, que no próximo dia 28 do corrente mês, ás 14 horas, o porteiro dos auditórios levará a 1.ª praça de venda e arrematação, na sede do Juizo, á rua D. Manuel número 29, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação, os bens penhorados na ação executiva proposta por BENJAMIN SCHECKTMAN contra FELISBERTO ESTEVÃO e que são: LAUDO DE FLS. 39, Laudo de Avaliação: Sétima Vara Civel. — Executivo contra: FELISBERTO ESTEVÃO BARTOLETTE. — um dormitório estilo mexicano, escuro, com puxadores de metal, composto de guarda vestidos com três corpos, 4 gavetas ao centro, 1 porta de cada lado e 1 pequena ao centro sôbre as gavetas, 1 camiseiro com 5 gavetas, 1 guarda casaca com 2 portas, 1 penteadeira com espelho e respectivo puff estofado em azul, 2 mesinhas de cabeceira, 1 cama de casal, 1 mesinha de centro e 2 cadeiras estofadas de azul. Cr$ 5.000,00. Uma sala de jantar, imitação "Chipendaile" com 1 mesa, 8 cadeiras com fundo de couro, sendo 2 de braço, um bar, 1 cristaleira com 2 prateleiras de vidro, fundo espelhado e 1 bufet. Cr$ 5.000,00. Total soma Cr$ 10.000,00. Importa a presente avaliação em Cr$ ... dez mil cruzeiros. Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1949. (a) Fernando Oscar do Nascimento. a) Ernesto Babo Filho — Avaliadores. E quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, onde o Porteiro dos auditórios os levará á primeira praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação, em dinheiro á vista ou fiança idônea por três dias. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais 2 de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de outubro de 1949. Eu, (assinatura ilegível) escrivão substituto, subscrevo. — Ivan Lopes Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de citação de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno á rua Silva Pinto número cento e quarenta (140), na freguezia do Engenho Velho, pertencente ao Espólio de BATISTA FORNERO, na forma abaixo:

O Dr. Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões desta cidade do Rio de Janeiro, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias virem ou dêle notícia tiverem que, no próximo dia 8 de novembro do corrente ano, ás dezeseis (16) horas, no próprio local do imóvel, o porteiro dos auditórios deste Juizo trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der acima da avaliação que é de setenta e cinco mil cruzeiros .... (Cr$ 75.000,00), o prédio e respectivo terreno, acima referido de n.º 140 da rua Silva Pinto, na freguezia do Engenho Velho, pertencente ao espólio de BATISTA FORNERO, imóvel êsse que está assim discriminado: PREDIO térreo, sito á rua Silva Pinto sob o número cento e quarenta (140), na freguezia do Engenho Velho, em feitio de chalet, edificado a 1m. e 95 cents. do alinhamento da rua e á esquerda do respectivo terreno. — É inteiramente idêntico ao de número 138, acima descrito, quanto á espécie de construção, dimensões da edificação, disposições internas desta e dependências, tendo, porém no quintal uma 2.ª caixa d'agua de concreto armado, apoiada em 4 colunas de concreto armado. — Encontra-se em terreno plano, fechado na frente por 1 portão gradeado de ferro, e por muro baixo, encima por gradil de ferro; e, dos lados e aos fundos, por paredes e muros. — Mede o terreno 8 ms. e 5 cents. de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 19 ms. e 50 cents. de extensão. — Confronta, pelo lado esquerdo, com o prédio de número 138; pelos fundos, com a casa I da Avenida de número 136, um e outro também de propriedade do espólio; e, pelo lado direito, com o prédio de número 142, de propriedade de Doutor JOSÉ PIRES NETO. E quem pretender arrematar o referido imóvel deverá comparecer no dia e hora acima mencionados, ficando todos cientes de que a arrematação é feita com dinheiro á vista ou fiador idôneo. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, fiz expedir este edital e mais dois de igual teor, os quais serão, na forma da lei, um afixado no lugar do costume, os demais publicados na imprensa. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos oito (8) dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, José Caldas, Escrevente Juramentado, o dactilografei. E eu, Fernando Tavares Sabino, Escrivão, subscrevo. — Xenocrates Calmon de Aguiar. — Confere — O Escrivão, Fernando Tavares Sabino.

JUIZO DE DIREITO DA 6.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias a ANTONIO MARTINEZ DOS SANTOS, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo;

O Doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc.

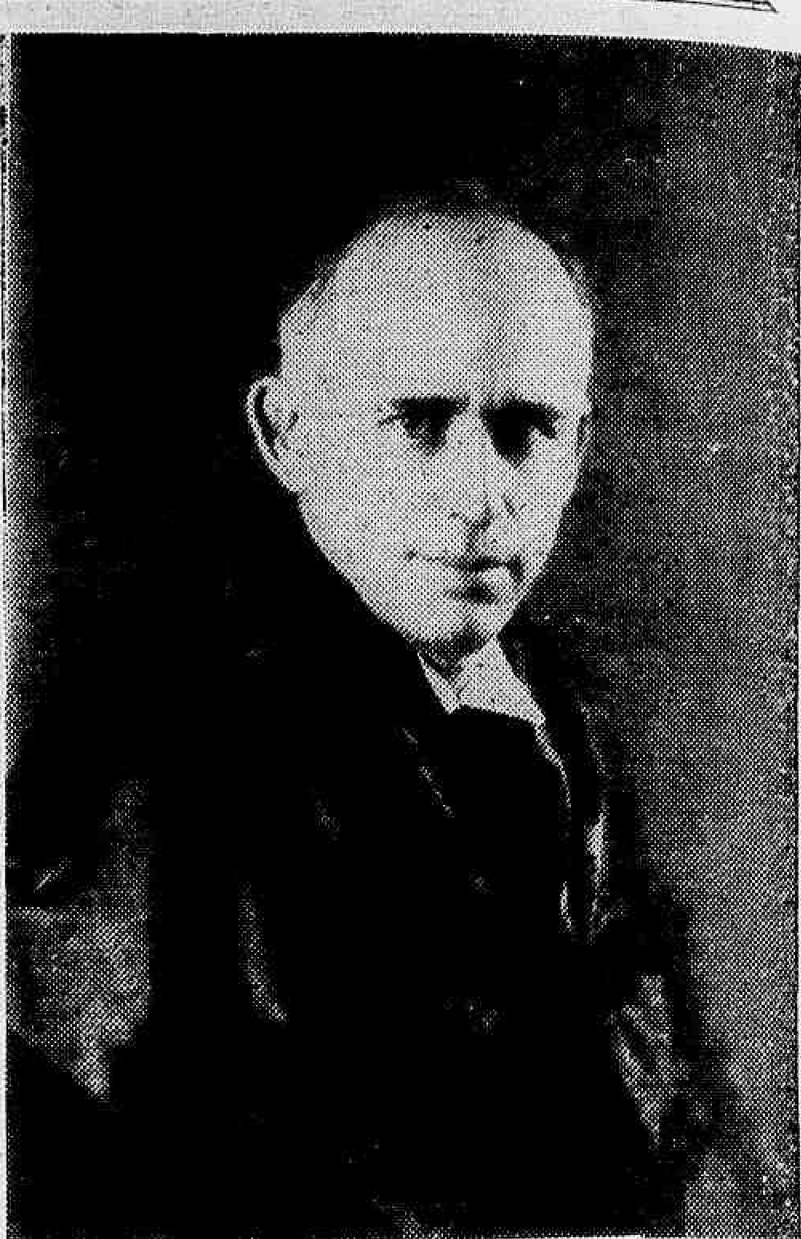
Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias a ANTONIO MARTINEZ DOS SANTOS, que se acha em lugar incerto e não sabido, virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa que, por êste Juizo e Cartório do Escrivão que o presente subscreve, se processa uma ação de Despejo, requerida por ANTONIO MACHADO VELHO, contra ANTONIO MARTINEZ DOS SANTOS, cuja Petição inicial é do teor seguinte: "PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2; "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. ANTONIO MACHADO VELHO — português, casado, proprietário, domiciliado nesta Capital á rua Jorge Rudge n.º 29, vem, mui respeitosamente, expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1.º — O suplicante deu em locação por contrato verbal e prazo indeterminado a ANTONIO MARTINEZ DOS SANTOS que se diz brasileiro, casado, comerciário, o prédio de sua propriedade sito á rua Noronha Santos n.º 145, antiga rua D. Minervina número 47, pelo aluguel mensal de Cr$ 632,50, pagamento vencido; 2.º — Acontece, entretanto, que o referido locatário não reside no objeto locado, havendo cedido ou sublocado totalmente a terceiros o prédio acima referido, em desacordo com o disposto nos arts. 1.201 do Código Civil e 3.º do Decreto-lei n.º 9.669, de 29 de agôsto de 1946; 3.º — Consequentemente, havendo por parte do suplicado a infração daqueles dispositivos legais, vem o suplicante, nos termos do inciso 6.º do art. 18 do ultimo daqueles diplomas, requerer a V. Exa. a citação daquele inquilino para, no prazo de 10 dias, desocupar aquelo prédio ou, no mesmo prazo contestar a ação, sendo afinal decretado o despejo, ficando desde já o réu citado para todos os termos e atos do Processo até final, pena de revelia, intimados os ocupantes para ciência do presente. Nestes termos D. e A. esta e dando a causa o valor de Cr$ 7.590,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1949. (a) Pp. Epaminondas Evangelista dos Santos. Insc. "Distribuição. Corregedoria da Justiça. Ao 4.º Oficio de Distribuidor. D. á 6.ª Vara Civel. Em 28-9-49. (assinatura ilegivel). DESPACHO: "A. Cite-se. Rio, 29-9-49. (a) Garcez Neto". Expedido o mandado de citação, pelo Oficial de Justiça encarregado da diligência foi certificado, que o suplicado está em lugar incerto e não sabido, não podendo por esse motivo citá-lo. Pelo advogado do autor foi requerida e deferida a expedição do presente edital de citação ao réu, ANTONIO MARTINEZ DOS SANTOS, com o prazo de 20 dias, motivo pelo qual é expedido o presente edital, que será publicado na forma da lei, e afixado no lugar devido. Outrossim ficará ciente o réu de que êste Juizo tem sua sede á rua D. Manuel, número vinte e nove, quinto andar, Palácio da Justiça. Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1949. Eu, (a) Paulo Campanha, escrevente substituto, que o dactilografei. E eu, (a) Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (a) Martinho Garcez Neto" — Está conforme: O Escrivão, Paulo Campanha.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de trinta dias, para ciência de terceiros interessados, na forma abaixo;

Eu, Doutor Osny Duarte Pereira, Juiz Substituto no exercicio pleno do cargo de Juiz de Direito desta Vara.

Faço saber, que, por parte de Jonas Melo de Carvalho, foi dirigida a êste Juizo a petição seguinte: — PETIÇÃO "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel, Jonas Melo de Carvalho, brasileiro, casado, advogado residente e domiciliado nesta Cidade, tendo-se extraviado os titulos, de prêmios mensais, de emissão da Aliança da Bahia Capitalização S. A. a) de valôr nominal de Cr$ 6.000,00 — ns. de ordem 9.713 — 41.749 — 66.942 — 75.911 — 82.828 — 89.044 — 89.128 — 89.222 — 89.291 — 89.547 — 107.092 — 108.883 — 123.262 — 142.230/49 — 154.431 — 163.128 — 180.504 e ns. de sorteio 9.420 — 888 — 11.076 — 11.565 — 15.483 — 16.839 — 16.939 — 17.033 — 17.102 — 17.958 — 17.326 — 4.204 — 14.652 — 1.230/9 e 11.230/9 — 11.927 — 1.528 — 13.163; b) de valôr nominal de Cr$ 12.000,00 — ns. de ordem 5.083 — 15.106 — .... 18.657 — 30.026 — 45.114 — 63.288 — 115.808 — 120.426 — 133.702 — 210.206 — .... 238.279 — 252.652 — 262.117 — 267.508 — e de sorteio .... 8.625 — 9.195 — 13.256 — 16.833 — 1.167 — 10.581 — 16.201 — 16.728 — 12.907 — 8.379 — 17.479 — 9.824 — 2.660 — 9.525; c) de valor nominal de Cr$ 30.000,00 — ns. de ordem 3.812 — 20.500 — 33.851 — 35.754 — 52.016 — 64.208 — 64.210 — e de sorteio 1.544 — 3.672 — .... 16.601 — 19.594 — 7.359 — 18.915 — 18.917; d) de valor nominal de Cr$ 60.000.00 — ns. de ordem 1.063 — 5.484 — 5.089 — 7.134 — 7.961 — 9.137 e de sorteio 19.970 — 11.185 — 8.530 — 10.843 — 13.860 — 13.035, vem requerer a Vossa Excelência, com fundamento no artigo cinquenta e sete e seguintes do Decreto vinte e dois mil quatrocentos e cinquenta e seis, de mil novecentos e trinta e três: que seja intimada a Sociedade emissora, com Agência Geral nesta Cidade a rua do Ouvidor número sessenta e quatro, para que não admita qualquer operação sobre os mesmos titulos, bem como para assistir a justificação do alegado, em dia e hora a serem designados; — que, justificado o pedido, sejam publicados editais pelo prazo de trinta dias; que, julgada por sentença a justificação, seja expedido o competente alvará ordenando a sociedade emissora a expedição das Segundas vias dos titulos. Para os efeitos da taxa judiciária, dá á presente o valor de Cr$ .... 2.000,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, doze de agôsto de mil novecentos e quarenta e nove. Jonas Melo de Carvalho. Advogado inscrição quatro mil novecentos e noventa e dois. Despacho: A. Sim. Rio, Vinte e dois, oito, quarenta e nove. J. J. de Queiroz". — DESPACHO FLS. 12: — "Publiquem-se os editais por trinta dias. Três, dez, quarenta e nove. O. Duarte Pereira". E, nesta conformidade, para conhecimento de terceiros é passado o presente edital, com o prazo de trinta dias, que será afixado no lugar de costume e publicado pela Imprensa ficando cientes os interessados de que êste Juizo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, á rua D. Manuel vinte e nove. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Luciano Cardoso Curvelo, Escrevente juramentado, o extrai. — E eu, Raimundo de Monte Arraes, Escrivão subscrevo. (a) Osny Duarte Pereira. — (Devidamente selado). — Está conforme". Nietherolino de Castro Carneiro, substituto pelo Escrivão.



LIVROS NOVOS

"MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA"

— DO —

Prof. Leonidio Ribeiro, Livraria Avenida, Rio de Janeiro

Reassumindo, há poucos meses, a cátedra de Medicina Legal, na Faculdade Fluminense de Medicina, que durante vários anos exercera, e tendo sido convidado para reger o curso de Criminologia na Faculdade Nacional de Direito, viu-se o Prof. Leonidio Ribeiro instado para reunir, em volume, muitos dos principais trabalhos de sua carreira de escritor e homem de ciência. E' o que faz agora, neste volume de 750 páginas, intitulado "Medicina Legal e Criminologia", para facilitar aos especialistas, médicos, advogados, juizes, técnicos em ciência policial e estudantes, o conhecimento dêsses assuntos.

Nesse volume, o criminologista patrício, que ainda recentemente publicou em Paris um trabalho de grande repercussão nos meios científicos europeus, aborda variados ramos da sua especialidade: Dactiloscopia, Problemas de Polícia, Inversão Sexual, Antropologia Criminal, Infanticídio, Abôrto, Charlatanismo Espírita, Hernia — Acidente de Trabalho, e outros assuntos aos quais dedicou grande parte de sua vida de estudioso, realizando pesquisas e observações pessoais, em todo o país. Encontram-se neste volume os principais capítulos de obras esgotadas do autor, atualizados e reestruturados como monografias.

"Medicina Legal e Criminologia" está sendo distribuído pela Livraria Avenida, do Rio de Janeiro.

PELA DOSAGEM
pela fabricação
e pela fórmula o
ASCARIDOL
é o melhor vermífugo

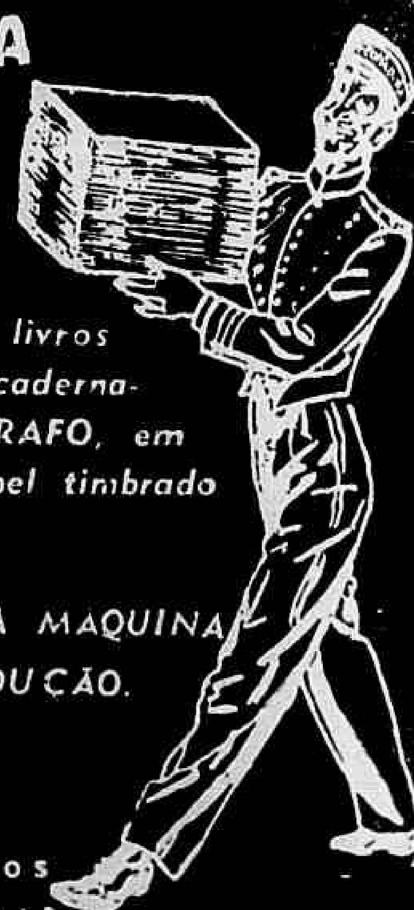
INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

Resfriados - Tosses - Rouquidão
SE TRATA FÀCILMENTE COM
ACONITOLINO
EFEITO CERTO ! ! ! — E' UM PRODUTO DA
FARMÁCIA ROSSINI
VENDE-SE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone 22-6881 — Residência: 25-0006

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS



MATE ESPUMANTE
O MELHOR REFRIGERANTE!

BOM — BARATO — BRASILEIRO
Experimente-o, hoje mesmo,
na "CASA DO MATE"
OUVIDOR, esq. c/-L. SÃO FRANCISCO

Inaugurada a Exposição Regional Agropecuária

Em Pouso Alegre o importante certame

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Informa-se da cidade de Pouso Alegre, que foi inaugurada a II Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial. Ao ato inaugural estiveram presentes os Srs. Vinicius Meyer, Diretor da Imprensa Oficial do Estado, representando o Governador Milton Campos, os Drs. Reterman Rheag e Pedro Bertolucio, representantes do Ministro da Agricultura, e Dr. José Cabral, representando o Dr. Americo René Giannetti. Os Secretario Pedro Aleixo e Magalhães Pinto se fizeram representar respectivamente pelos Srs. Alvarim Vieira Rios, Prefeito municipal de Pouso Alegre e Joaquim Reis Junior, coletor estadual, no municipio.

PELOS ESTADOS

PARA REPRIMIR QUALQUER DESORDEM COMUNISTA

S. PAULO, 15 (Asapress) — O Departamento de Ordem Politica e Social informou a partida para Santos, na manhã de hoje, de um grupo especial de investigadores chefiados pelo delegado Arnaldo de Camargo Pereira, para reprimir qualquer possivel desordem dos comunistas visando perturbar a visita do Presidente da Repúblicúa àquela cidade.

REFORÇADO O POLICIAMENTO

S. PAULO, 15 (Asapress) — Seguiu para Santos, ontem à tarde um grupo do Batalhão Policial da Fôrça Pública de S. Paulo, comandado pelo Major Zeferino Astolfo, e destinado a reforçar o policiamento daquela cidade durante a visita do Presidente da República.

A VISITA DO PRESIDENTE A SANTOS

SANTOS, 15 (Asapress) — A cidade está preparada para receber hoje a visita do Presidente da República. Cárias solenidades assinalarão êsse acontecimento excepcional, destacando-se a visita do General Gaspar Dutra ao Cáis de Saboó e outras homenagens a serem prestadas ao primeiro mandatário da Nação.

A Asociação Comercial dirigiu um apelo aos comerciantes locais no sentido de que facilitem o comparecimento do maior número possivel de comerciários à chegada do Presidente da República.

VII CONGRESSO ARGENTINO DE OBSTETRICIA E GINECOLOGIA

P. ALEGRE, 15 (Asapress) — Será inaugurado, a 28, em B. Aires o "VII Congresso Argentino de Obstetricia e Ginecologia", que conseguiu atrair a atenção dos médicos especializados dêste Estado, sendo que, de P. Alegre, cerca de 54 médicos nele irão tomar parte, inclusive professores da Faculdade.

PROTESTO DOS ESTUDANTES CONTRA A LEI 794

P. ALEGRE, 15 (Asapress) — Os alunos da Faculdade de Direito continuam em sua campanha de protesto contra a lei 794, que permite a expedição de cartas a advogados provisionados. Os estudantes lançarão, por êstes dias, um manifesto a respeito endereçado à classe estudantil brasileira.

RECEITA ORÇADA EM MAIS DE 5 MILHÕES

BELO HORIZONTE 15 (Asapress) — Informa-se da cidade de Barbacena que o Prefeito acaba de enviar à Câmara Municipal a proposta orçamentária para o exercicio de 1950. O Legislativo, que se reunirá no próximo dia 20 terá seu estudo facilitado diante do Serviço de Contabilidade. A receita e a despesa estão prevista em 5.100.000 de cruzeiros.

ADQUIRIDO OS TERRENOS PARA A NOVA IGREJA

BELO HORIZONTE 15 (Asapress) — Informa-se da cidade de Pains, que a Comissão Paroquial acaba de adquirir os terrenos necessários para a edificação projetada da Igreja Matriz da cidade, que será um verdadeiro monumento arquitetônico e uma obra destinada a resolver o problema de espaço e conforto dos fiéis. Dentro em pouco será lançada a pedra fundamental do novo templo, cujo custo está orçado em 1 milhão de cruzeiros.

FESTA RELOGIOSA EM LOUVOR A NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

BELO HORIZONTE 15 (Asapress) — Será promovida no próximo dia 30, pelo Sr. Raimundo Nogueira, na cidade de Santana dos Montes, imponente festa religiosa em louvor a Nossa Senhora do Rosário.

A festa contará de congado e de representação teatral, sendo levada à cena a peça "Soldados da Pátria", sob a direção do Padre Armando de Lima e do Sr. Canor Teixeira.

HOMENAGEM A RUI BARBOSA

BELO HORIZONTE 15 (Asapress) — Será promovido pelo Curso de História da Cidade de Ponte Nova, no próximo dia 30, um grande programa de solenidades ao centenário de Rui Barbosa, que contará com a colaboração do "Grupo Dramático Tiradentes".

Pernambuco

DESTRUIÇAO DE CURRAIS ENTRE RECIFE E GOIANIA

RECIFE, 15 (Asapress) — Noticia publicada sob a responsabilidade da Capitania dos Portos revela que somente foram destruidos 16 currais dos 70 existentes no trecho entre Recife e Goiania.

REPORTAGEM SÔBRE OS "PIXADORES" DE RECIFE

RECIFE, 15 (Asapress) — Os jornais divulgam amplas reportagens sôbre os principais "pixadores" da cidade, inclusive a fotografia de sete militantes comunistas surpreendidos na condenável atividade.

Paraíba

REJEITADO O ABONO

JOÃO PESSOA, 15 (Asapress) — A Câmara de Vereadores rejeitou o veto do Prefeito, correspondente ao projeto que concede o Abono de Natal, aos servidores Municipais.

ENCONTRARAM JÓIAS E MOEDAS DE PRATA

J. PESSOA, 15 (Asapress) — Por ocasião em que era aberto o canal de drenagem de terras de Cicero Leite, propriedade de Cuia, suburbio desta capital, foram desenterrados vasilhames de cobre contendo vários pratos cheios de jóias e moedas de prata e ouro antigas, atribuindo-se que tenham sido enterrado por ocasião do exedo da população, no momento da invasão dos Holandêses em 1634.

Rio Grande do Norte

PRIMEIRO CONGRESSO MUNICIPALISTA POTIGUAR

NATAL, 15 (Asapress) — Foram tomadas as últimas providências para a realização do "Congresso Municipalista Potiguar", tendo todos os Prefeitos demonstrado deseja de comparecer, apresentando têses para discussão e aprovações.

ENCALHOU Á SAIDA DO PORTO DE S. LUIZ

S. LUIZ, 15 (Asapress) — Encalhou à saida do pôrto o cargueiro "Laguna", tendo sido socorrido pelo rebocador "Mero" que conseguiu safá-lo após 24 horas de exaustivos trabalhos.

O cargueiro acidentado não sofreu danos.

Alagoas

ESPANCADO PELA POLICIA

MACEIÓ, 15 (Asapress) — O jornal de Alagôas publica uma noticia de um bárbaro espancamento em Palmeiras dos Indios. Afirma o referido jornal, que o cidadão Pedro Severo Lucena foi espancado pela Policia e transportado com as mãos atadas para a fronteira do Estado, sendo ali abandonado. Após a denuncia, o Juiz providenciou o transporte de volta da vitima e mandou instaurar o inquerito. Comenta-se que os autores do bárbaro espancamento ficarão impunes, pois sempre sabem fujir da responsabilidade.

Em experiência a usina hidrelétrica

GOIANIA, 15 (Asapress) — Em caráter experimental começou a funcionar a nova usina hidro-elétrica de Cristianópolis, cuja inauguração oficial deverá realizar-se dentro de poucos dias. Esse importante melhoramento público tem capacidade para fornecer 150 HP, sendo, presentemente, o seu consumo avaliado em 40 HP. A população local recebeu com justo júbilo a notícia da próxima inauguração da nova usina hidro-elétrica, cuja construção vem satisfazer as aspirações gerais.

FAZENDINHA
ITAIPÚ
LOTES NO MAIS LINDO VALE
PERTO DA MAIS LINDA PRAIA
MENSALIDADE: CR$ 100,00
★
AVENIDA ERASMO BRAGA 227
GRUPO 701 - CASTELO

AMARROU O PRESO AO TRONCO DE UMA GUARIROBA

Dolorosa ocurrência enlutou a população de Matão -- Autor da selvageria um soldado do destacamento policial

GOIANIA, 15 (Asapress) — Dolorosa ocorrência enlutou nos ultimos a população do povoado de Natão, no municipio de Anapolis. O soldado encarregado do policamento local, de nome José Antônio, efetuou a prisão do individuo José Cigano que se achava alcoolizado e, cumprindo ordens do delegado distrital, sr. Geraldo Lopes, depois de espancar barbaramente o preso, amarrou-o ao tronco de uma guariroba, no quintal da casa de sua residência, à vista das familias vizinhas. José Cigano fortemente amarrado ao tronco, espelindo sangue pelo nariz, gemendo em lancinantes dores, não suportando os ferimentos, ali mesmo onde se encontrava amarrado, golpeado e sedento, veio a falecer. Ao ter conhecimento do fato, compareceu ao local o soldado José Antônio, acompanhado do delegado Geraldo Lopes e após haverem constatado que José Cigano estava morto, desamarraram-no, providenciando, imediatamente a remoção do cadaver para a cidade de Anápolis, revoltado com o bárbaro e estupido crime, a população de Natão resolveu pedir providências enérgicas ao delegado especial de Anápolis, tenente Agripino Galberto, que instaurou competente inquério, a fim de apurar as responsabilidades das pessoas impticadas no fato. A pericia procedida no cadaver de José Cigano, constatou várias equimoses e ferimetnos provocados pelo espancamento de que foi vitima.

Angustiosa a situação dos depositantes do Banco Fluminense da Produção

CAMPOS, 15 (ASAPRESS) — A Associação de Imprensa Campista recebeu um oficio da Sociedade Rural de Itaperuna, solicitando o seu apoio para levar ao conhecimento dos governos federal e estadual, bem como do municipal, da situação dos depositantes do Banco Fluminense da Produção, pedindo medidas que venham solucionar a questão. A Sociedade Rural de Itaperuna permanecerá em sessão permanente para discutir o lamentável caso do pedido de concordata daquele estabelecimento bancário.



"E hoje eu teria que trabalhar fora, *se não fôsse êle...*"

Bastam os cuidados do lar para encher a vida de uma espôsa. A alimentação, a higiene, o vestuário dos filhos, os sustos permanentes, a sempre renovada vigilância... E a dura batalha de todo chefe de familia não visa apenas o sustento do lar, visa permitir que sua espôsa possa acompanhar em casa, vigilante e heróica, a educação de seus filhos... Esta presença fecunda precisa ser conservada *em qualquer hipótese.* Entretanto, muitas vêzes o súbito desaparecimento do chefe constrange a espôsa a deixar o cuidado imediato dos filhos pela obrigação de prover... Evite que isso aconteça em seu lar. O seguro de vida pode consegui-lo, garantindo a manutenção do lar, o encarreiramento dos filhos. E a Sul America lhe oferece vários planos de seguros, um dos quais há de corresponder à melhor solução para o seu problema pessoal. Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America. Êle lhe mostrará qual o plano mais adequado ao seu caso.



Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

"O seguro é a maneira mais suave e acertada de se conseguir a formação de um patrimônio", disse Arú Medeiros, de São Paulo, 2.º colocado no Concurso Sul America.

À Sul America — *Caixa Postal 971 — Rio de Janeiro*
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro.
11-JJJJ-12 4
Nome ....
Data de Nasc.: dia .... mês .... ano ....
Profissão ....
Casado? .... Tem filhos? ....
Rua .... Bairro ....
Cidade .... Estado ....

ENCONTRAR-SE-Á COM O EX-DITADOR O SR. OSVALDO ARANHA

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — **CASA MACEDO** — RUA SENHOR DOS PASSOS, 93 — Tel. 43-5441.

Para breves dias a viagem do Embaixador ao Sul do País

Telegramas procedentes do sul, anunciam que está sendo aguardada a passagem do embaixador Oswaldo Aranha, pela cidade de Porto Alegre, em transito para São Borja, onde teria um encontro de amizade com o ex-presidente Getulio Vargas.

Essa noticia, entretanto, é destituida de fundamento, uma vêz que o ex-presidente da O. N. U., ainda se encontra no Rio de Janiero e só deverá viajar com destino ao sul do país, dentro de 15 ou 20 dias, passando antes por São Paulo e Paraná, a fim de atender a convites que lhe foram dirigidos, para proferir conferências. Entre essas, está programada uma na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. De Curitiba seguirá então o Sr. Oswaldo Aranha para Porto Alegre, devendo fazer uma outra conferência em Santa Cruz, próximo da capital gaucha. Dai, o exchanceller se dirigirá á zona fronteiriça do Estado, demorando-se primeiramente em Uruguaiana, onde será hospede do Coronel Fledoardo Silva, chefe politico da fronteira e depois seguirá para Itaqui, sua terra natal.

O embaixador Oswaldo Aranha, ao contrário do que se tem propagado, não possui nenhum encontro acertado com o Senador Getulio Vargas. Nesse seu longo roteiro pelo Rio Grande do Sul, para rever velhas amizades e companheiros, como já declarou á imprensa, possivelmente se encontre com o ex-ditador.

VII Congresso Pan-Americano de Arquitetos

Conforme tem sido anunciado, prosseguem os trabalhos da comissão organizadora da representação brasileira para o VII Congresso Panamericano de Arquitetos, que será realizado na cidade de Havana, capital da República de Cuba, entre os dias dias 8 e 14 de dezembro próximo. Várias teses serão apresentadas pelos nossos arquitetos, assim como selecionados exemplares da arquitetura brasileira que farão parte da Exposição Panamericana de Arquitetura anexa ao congresso referido.

A fim de facilitar a ida do maior número possivel de congressistas, foram obtidas concessões especiais para uma excursão que se estenderá a vários paises do continente americano, tais como: Estados Unidos, México, Peru, Chile e Argentina, podendo da mesma fazer parte membros das familias e pessoas amigas dos congressistas.

Na Secretaria do Instituto dos Arquitetos do Brasil, á praça Floriano n. 7 — telefone 22—1703, serão dadas informações ás pessoas interessadas.

Restrições à entrada de refugiados

ESTOCOLMO, 15 (INS) — O governo sueco aplicou fortes restrições á entrada de refugiados no país, procedentes da zona russa da Alemanha.

Além de se reforçar as patrulhas de fronteira, o governo ordenou que todos os refugiados não politicos sejam devolvidos a zona russa de ocupação.

De 30 a 50 refugiados estão chegando a Suécia nas ultimas semanas em pequenas embarcações.

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— À —

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

A'S 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas. á Av. Atlantica, 638 — Fone: 37-8570

Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1949

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

AMANHÃ AMANHÃ

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

Em seu Departamento Automobilístico do Méier

— A' —

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

Às 21 horas — Próximo ao Jardim do Méier

Magnificos automóveis, diversas marcas e tipos, serão vendidos ao correr do martelo do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas á Av. Atlantica, 638 — Fone 37-8570

Venderá em leilão, amanhã

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1949

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

CATÁLOGO

FORD — motor 184579173
STUDEBAKER — motor H28844
DKW — motor 911503
WILLYS — motor 44037283
CHEVROLET — motor 5644644
PONTIAC — motor 6887456
MORRIS — motor 118486
BUICK — motor 43523275
CHEVROLET — motor 3982524
NASH — motor K 22625
OLDSMOBILE — motor L 456060
DODGE — motor D 280138
FORD — motor 799A1776565
PLYMOUTH — motor P 14141705
PACKARD — motor E 319109 D
DE SOTO — motor P 450682
HUDSON — motor 4059287
HUDSON — motor 1076035
CITROEN — motor AH 1936
CHRYSLER — motor L 2698
CADILLAC — motor 8355038
M. C. MIDGET — motor 58212971
BUICK — motor 43686886
PACKARD — motor X 121011
AUSTIN — motor 2829437-1A
VEDETE — motor AC 10392
FORD — motor 99A667832
STANDARD — motor 459164
MERCURY — motor 1746203
CHEVROLET — motor EAM 68928
OPEL — motor 381431
LINCOLN — motor H 63228
SINCA — motor 829597
PONTIAC — motor 6882050
FIAT — motor 105 C 262172
LA SALLE — motor 4329965
OLDSMOBILE — motor L 55938
BUICK — motor 43410717
RENAULT — motor 49553
CADILLAC — motor 6294057
MERCURY — motor 991004661
NASH — motor K 118198
FORD — motor 54153158
HILLMAN — motor 372471
CHRYSLER — motor 128716653
CHEVROLET — motor D A A 41608

Sinal 20% comissão 5%.

MEIAS NYLON 51

DESDE 25,00

MEIAS DE SÊDA PARA SENHORA, DESDE CR$ 5,00

CASA HERMAN

R. SANTANA, 227 - Tel. 32-4744

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 — ANDRADAS — 33

Amanhã Amanhã

LARGO DO MACHADO

LEILÃO DE

SÓLIDO PRÉDIO

COM LOJAS, SOBRADO E RESIDÊNCIAS AO FUNDO DO TERRENO QUE MEDE 8 x 135 mais ou menos

— À —

Rua das Laranjeiras, 17

(EM FRENTE À IGREJA)

Sólido prédio, ótima localização, alugado sem contrato, tendo inúmeros cômodos e 2 pequenas lojas, em terreno que mede cerca de 8 metros de frente por 135 de extensão.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo, 6, sala 611, fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão, amanhã

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1949

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

— À —

Rua das Laranjeiras, 17

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

CENTRO

FINANCIAMENTO 30 %

LEILÃO DO

APARTAMENTO 501

— À —

AVENIDA MEM DE SÁ, 215

Êste apartamento, òtimamente localizado tem 2 quartos, 1 saleta, 1 sala ampla, banheiro completo, cozinha, copa e etc. podendo ser visto por gentileza.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo, 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1949

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

— À —

Av. Mem de Sá n.º 215 — 5.º and., apt. 501

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

EM ESPORTES

A OPINIÃO DO OUVINTE ESTÁ SEMPRE DE PÉ:

ODUVALDO COZZI E SUA EQUIPE

E, NO "PÉ": "MEIA ETHEL" A MEIA QUE DURA PORQUE NÃO TEM COSTURA!

QUE APRESENTA, AOS DOMINGOS, NA

RADIO MAYRINK VEIGA

a "Resenha Esportiva das MEIAS ETHEL"

SEMPRE A PARTIR DAS 20,30 HORAS

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77

Fones 23-3132 e 23-3890

Dr. J. Cardoso Tosta

VIAS URINÁRIAS

Diàriamente de 15 ás 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4.º — Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.

60 % FINANCIAMENTO

SÃO CRISTÓVÃO

LEILÃO DE

BOM PRÉDIO

— À —

RUA ABÍLIO, 484

Êste bom prédio òtimamente localizado com jardim à frente e dividido em amplas acomodações para moradia, 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e bom quintal, tendo o financiamento de 60 % sôbre o preço arrematado.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1949

ÀS 16 HORAS, NO LOCAL

— À —

RUA ABÍLIO, 484

Sinal 20 % e 5% comissão no ato.

TIJUCA

LEILÃO DE

ÓTIMA RESIDÊNCIA

— À —

RUA BARÃO DE PIRASSINUNGA N.º 15

(JUNTO À RUA BOM PASTOR)

Êste sólido prédio de 2 pavimentos edificado em grande terreno de 13 metros de frente, por 52 de extensão de um lado, 44 de outro aonde alarga para 24 metros, com uma extensão de mais 8 metros e 24 na linha de fundos. Tem 10 quartos, 2 salões, banheiro, copa, cozinha e dependências de empregada.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo, 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1949

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

— À —

RUA BARÃO DE PIRASSINUNGA N.º 15

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

O que representa a Cooperativa Mista da Imprensa Nacional

Tivemos a grata oportunidade de fazer, na manhã de ontem, uma visita a Cooperativa da Imprensa Nacional uma obra digna de encômios, pela sua nobre finalidade. Fomos gentilmente recebidos pelo Sr. Rubens da Costa, seu digno Diretor Comercial, o qual nos brindou com a sua amabilidade e acolhimento atenciosos, fazendo-nos visitar, inicialmente, tôdas as dependências da Cooperativa que se caracteriza pela sua organização impecável, além da maravilhosa finalidade, qual seja a de facilitar a todos refeições limpas e higiênicas a preços acessiveis. O incansável Diretor da Imprensa Nacional, Dr. Francisco de Paula Aquiles, o dinâmico e operoso espirito, que tudo tem feito para melhorar e solidificar a Imprensa, foi o organizador dessa obra, fazendo com que os funcionários da mesma possam gozar de um restaurante a preços abaixo dos populares, com um passadio asseado e higiênico, além de substâncioso, tendo a vantagem de reunir numa só familia aqueles que ali emprestam a sua cooperação. Tanto Diretores como funcionários e operários, ali gozam do mesmo tratamento, caracterizando-se a afabilidade com que são tratados por todos os dirigentes da Cooperativa, a qual tem como seu Presidente, o Dr. Israel de Oliveira, Diretor Tesoureiro, Dr. Felipe Rego Barros, Diretor Comercial o Sr. Rubens da Costa, Secretário, o Sr. Acyr Lopes. Todos procuraram prestar a sua bôa vontade, no sentido de que nos inteirassemos da fórma pela qual é dirigida a Cooperativa a sua apresentação, o seu útil desenvolvimento, que terá dentro de alguns anos, uma verdadeira e sadia organização, tendo à frente os próprios funcionários da Imprensa Nacional.

O Sr. Rubens da Costa, Contador e Diretor Comercial, nos fez passar ás diversas dependências, tôdas gozando de perfeita higiene e boa organização, com o fito de dar aos cooperados uma alimentação sadia e bem orientada. Proximamente inaugurar-se-á uma nova dependência do restaurante da Cooperativa, o qual foi doado, em montagem completa, pelo SAPS.

E' digna de encômios, portanto, a obra tão bem idealizada e orientada por homens capazes e sadios, que tudo fazem para que êsga coletividade de mais de 2.000 almas possa gozar de uma assistência real e proveitosa.

Constituiu, portanto, para nós motivo de grata satisfação constatarmos tudo o que vimos, nessa béla Instituição, que trata da saúde e o bem estar do nosso povo.

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.

COMPRA E VENDE

R. DA ASSEMBLÉIA, 73

TEL. 22-9664

MÉIER

ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL

LEILÃO DE

13 CASAS

— À —

RUA PARAGUAI, 145, esquina

— DE —

RUA GUAJÚ, 103 a 119

Êstes bons prédios, magnìficamente localizados em grande área de terreno que mede de frente pela Rua Paraguai 35 metros e pela Rua Guajú 40 metros, sendo vendidas em um só lote ou retalhadamente.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Quinta-feira, 27 de outubro de 1949

ÀS 17 HORAS NO LOCAL

— À —

RUA PARAGUAI, 145

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

Cantão em poder dos comunistas chineses

Terminada a ocupação da capital nacionalista, sem ter havido resistência. — Domínio de todo o leste da China pelos vermelhos

HONG KONG — 15 — (Por J. J. Mackênzie, do "International News Service") — Terminou a ocupação de Cantão, a última Capital da China nacionalista, pelas tropas comunistas chinêsas, sem que houvesse qualquer resistência embora os nacionalistas tivessem prometido resistir a ocupação dos vermelhos.

As tropas comunistas entraram ontem à noite em Cantão, depois da retirada da guarnição nacionalista e dos funcionários do Govêrno de Chiang Kai-Shek. A maioria dos chefes nacionalistas foi por via aérea para Chun King, onde foi estabelecida a nova Capital do país.

Chung King, como se sabe, foi a Capital da China quando da guerra contra o Japão.

A queda de Cantão, priva os nacionalistas de seu último pôrto e abre uma esplêndida rota aos comunistas para o resto da Ásia, inclusive as Filipinas, Sião, Indonésia, Malaya, Birmânia, Índia e Indo-China.

O contrôle de Cantão pelos comunistas, representa o domínio de todo o leste da China, desde Mukden, na Mandchúria, até o sul.

Hong Kong, a colônia inglêsa a 120 quilômetros para o sul de Cantão, enfrenta agora os Exércitos vitoriosos dos comunistas chinêses, que estão virtualmente às portas de Hong Kong.

Os refugiados chinêses e estrangeiros, chegam a Hong Kong e informam que reina completa calma em Cantão. A ocupação foi parecida com a de Changai, que foi capturada a 25 de maio, sem qualquer oposição por parte dos nacionalistas.

Nova demora no processo de perjúrio contra Harry Bridge

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 15 (INS) — Parece eminente uma nova demora no processo de perjurio contra o lider sindical Harry Bridge, como resultado da prisão de um dos advogados defensores de Bridge, condenado por desacato no processo dos 11 lideres comunistas acusados em Nova York.

Richard Gladstein, um dos cinco advogados condenados a prisão pelo juiz federal Medina, chefiava o grupo de causidicos que defendem o lider dos estivadores da costa do Pacifico e que é acusado de ser filiado ao partido comunista.

RÁDIOS

Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consêrtos em geral.
R. 7 DE SETEMBRO, 38
TEL. 22-5682
Agência
PHILIPS-PHILCO
De RUY LEAL

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 67
8 % Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1941

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário ns. 2/22 — Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Telefone 23-3756.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Telefone 23-1528.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO · PATRIMONIO NACIONAL

PARA O NORTE

"RIO GUAIBA"
Sairá a 16 do corrente, para:
RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"FARRAPO"
(CARGA)
Sairá a 22 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"ABC. COELHO"
(CARGA)
Sairá a 16 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM

"RODRIGUES ALVES"
(PASSAGEIROS)
Saiu a 15 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 20 do corrente, às 9 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

PARA O SUL

"CABEDELO"
Sairá a 21 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA

"LOIDE-PARAGUAY"
(CARGA)
Sairá a 16 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — AVONMOUTH — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

PRÓXIMAS SAIDAS:
"Loide-Nicarágua" 28-10; "Loide-Haiti" 13-11 e "Loide-Panamá" 28-11.

"CTE. LYRA"
(PASSAGEIROS/CARGAS)
Sairá a 19 do corrente, para:
BARRA — ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

"CUIABÁ"
Sairá a 31 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — FUNCHAL — VIGO — LEIXÕES — LISBOA

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-BRASIL"
(CARGA)
Sairá a 21 do corrente, para:
VITORIA — TRINIDAD — N. ORLEANS

PRÓXIMAS SAIDAS:
"Loide-Brasil" 21-10; "Loide-Cuba" 5-11 e "Loide-Colômbia" 21-11.

N/T "DUQUE DE CAXIAS"
Sairá brevemente, para:
LISBOA — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

CONTRA O SALÁRIO MINIMO NACIONAL

LONDRES, (BNS) — O Sr. Deakin, um dos mais destacados dirigentes sindicais da Grã-Bretanha, declarou-se contrário à adoção de um salário minimo nacional destinado a proteger os trabalhadores que percebem menor remuneração em face dos aumentos nos preços. Esse assunto fôra discutido pelo Conselho Geral do Congresso dos Sindicatos.

Escrevendo no jornal do Sindicato Geral dos Trabalhadores em Transporte, o Sr. Deakin declarou: "A questão que surge é a de como se poderia estabelecer o salário minimo, caso fosse considerado conveniente. Se aqueles que estão recebendo salários mais altos aceitarão ou não êsse meio como satisfatório, mesmo como ajuste provisório das dificuldades que nos confrontam, é muito incerto. Surge ainda a questão dos métodos pelos quais se poderia alcançar aquele fim. Se por iniciativa do govêrno ou através do maquinismo de negociações em vigor".

Mais adiante, o Sr. Deakin declarou francamente que, a seu ver, seria um verdadeiro desastre interferir nos métodos estabelecidos de negociações, acrescentando que, embora ainda seja cêdo para se avaliar positivamente os efeitos da nova taxa de câmbio, é evidente que o movimento sindical deve continuar a aceitar medidas de moderação maiores ainda do que aquelas a que se obrigou no Congresso de Bridlington no mês passado. O Sr. Deakin apelou também para que os trabalhadores sindicalizados cooperem na consecução da mais ampla medida de eficiência na indústria.

Os pontos de vista externados pelo Sr. Deakin revestiram-se de grande significação, pelo fato de ser êle presidente em exercício do Comité Econômico Especial do Congresso dos Sindicatos, em substituição ao Sr. Evans, que se acha nos Estados Unidos. Este comité está elaborando um relatório detalhado sôbre a nova situação, a fim de que o Conselho Geral possa fornecer instruções a todos os sindicatos.

Pronto para assinatura o protocolo de Annecy

LAKE SUCCESS — (USIS) — O protocolo de Annecy, sob o qual outras nações poderão fazer parte do Acôrdo Geral sobre Tarifas e Comércio, está pronto para assinatura.

Como resultado das recentes conferências em Annecy, na França, mais 10 países pediram acesso ao acôrdo geral. As negociações de Annecy terminaram em agosto e foram superadas, em ação e importancia, apenas pelas de Gatt, concluidas em 1947, em Genebra, ambas com a mesma finalidade de redução das barreiras comerciais.

O protocolo de Annecy estará aberto para assinaturas por dois grupos de governos — os 23 paises originariamente contratantes, de Gatt, e os 10 novos candidatos. Estes são: Dinamarca, Republica Dominicana, Finlandia, Grécia, Haiti, Itália, Nicaragua, Suécia e Uruguai.

Os 23 contratantes de Gatt são: Brasil, Austrália, Bélgica, Burma, Canadá, Ceilão, Chile, Cuba, França, India, Libano, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelandia, Noruega, Paquistão, Rodesia do Sul, Siria, União da Africa do Sul, Reino Unido, Tcheco-Eslováquia e os Estados Unidos.

Vai ser estimulado o comércio

entre a Argentina e a República Ocidental Alemã

Mais de um bilião de dolares anuais será empregado no programa comercial

WASHINGTON, 15 (Por Pierre Loving, do INTERNATIONAL NEWS SERVICE) — Em fontes oficiais se revelou que a comissão que estuda o fomento de Relações comercial entre os EE.UU. e a Argentina tem sob estudo um plano destinado a estimular o comércio entre a grande república do Sul e a república federal do oeste da Alemanha.

Não foi revelado o possivel montante deste programa comercial admitindo-se que venha a atingir mais de um bilião de dolares anualmente.

Na opinião dos peritos do Departamento do Comércio já se comenta um precedente no convênio recentemente negociado entre a zona ocidental da Alemanha e o Uruguay. O comércio exterior da Alemanha, sob as autoridades de ocupação, émanejado pela autoridade econômica conjunta, integrada por representantes dos EE.UU. França e Grã Bretanha.

Alguns funcionários salientam que uma vez que a produção comercial alemã "se estabilize sob uma formula de desmantelamento a longo prazo, as devidas garantias militares, o volume do comércio potencial desta parte do mundo com a América Latina poderia ser rapidamente determinado.

Enquanto isso, a estrategia do pacto do Atlântico poderia obrigar as autoridades a depender mais da Alemanha num futuro imediato pois a recente renúncia do Primeiro ministro da França, Henry Queille representa uma fonte precursora de um periodo de instabilidade e de maior força do comunismo na França.

Tal fato animaria as grandes potências a permitir que a Alemanha produzisse armas de certo tipo limitado, cousa que dificilmente se poderia discutir com a França.

Os observadores de Washington predizem que a Argentina não precisa de dolares, poderá acelerar a produção de matérias primas e a construção de fábricas para suprir suas próprias necessidades de consumo de artigos manufaturados. Quanto ao seu comércio com a Alemanha ocidental, as perspectivas do Uruguay são extremamente favoráveis.

O pacto de reciprocidade comercial entre o Uruguay e a Alemanha inclue um intercâmbio de 70 milhões de dólares anuais ou um total de 280 milhões de dolares entre os dois Paises no prazo de dois anos.

Truman nomeia novo Embaixador dos Estados Unidos junto às Nações Unidas

WASHINGTON (USIS) — O Presidente Truman enviou ao Senado a nomeação do Assistente de Secretário Ernest A. Gross para suplente de representante dos Estados Unidos, Junto às Nações Unidas, com o grau de Embaixador Extraordinário e Ministro Plenipotenciário.

Truman designou Gross também, para servir como representante substituto dos Estados Unidos, Junto ao Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Para substituir Gross no cargo de Assistente de Secretário de Estado, Truman nomeou Jack K. Mc Fall, Oficial do Serviço Oficial do Exterior, que atualmente exerce as funções de Primeiro Secretário e Consul, na Embaixada Americana em Atenas.

Entrou em vigor o Bureau de Assuntos Inter-Americanos

WASHINGTON, (USIS) — Em prosseguimento ao Plano de Reorganização do Departamento de Estado, um Bureau de Assuntos Interamericanos substituiu o Escritório de Assuntos das Repúblicas Americanas.

Uma noticia do Departamento de Estado declara que o novo Bureau ficou estabelecido a partir de 3 de outubro, sob a supervisão de Edward G. Miller Jr., que traz o titulo de Assistente de Secretário para os Assuntos Interamericanos.

William F. Barber foi designado para suplente de Assistente; William P. Hughes, Diretor Executivo; Ivan B. White, Conselheiro Econômico e Trabalhista; Norman M. Pearson, Assistente Geral. Os Conselheiros serão nomeados posteriormente.

Outros órgãos do Bureau foram postos em vigôr, a saber: Escritório dos Assuntos Semi-Americanos - Diretor Paul J. Reveley; Escritório dos Assuntos da Costa Leste, Diretor Howard H. Tewksbury; Escritório do Assuntos da Costa Oeste e Norte, Diretor, Sheldon T. Mills; Escritório dos Assuntos Regionais Americanos, Diretor, John C. Dreiner;

Os órgãos relativos aos Assuntos Públicos e Econômicos estão ainda em organização.

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUATIA"
Sai domingo, 23 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITAIMBÉ"
Sai sexta-feira, 21 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITATINGA"
Sai quinta-feira, 20 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITAPURA"
Sai quarta-feira, 19 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITABERA"
Sai têrca-feira, 18 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.
Informações com A R Y D...
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1291

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1291

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-3446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

Mais um veto soviético!

LAKE SUCESS, (USIS) — A União Soviética se aproveitou mais uma vez, do seu direito de veto, no Conselho de Segurança das Nações Unidas, contra o plano francês para um censo mundial de armas não atômicas e das forças armadas.

Jacob Malik, delegado da União Soviética, foi o autor do veto, falhando em apresentar "novas propostas", conforme havia prometido na semana passada, sobre o problema de armamento.

Malik retratou a União Soviética como a campeã do desarmamento mundial, incluindo as armas atômicas, dizendo, porém que seu governo não havia mudado no que diz respeito aos propósitos da maioria, em tornar este programa efetivo.

O veto soviético bloqueiou um movimento dos Estados Unidos de enviar o Plano de Censo de Armamentos, apresentado pela França, para a aprovação da Assembléia das Nações Unidas, depois de haver sido aprovado pelo Conselho de Segurança, por meio de sua Comissão de Armamentos Convecionais.

O delegado soviético declarou sua oposição formal ao programa de verificação dos contingentes de armas e equipagens, dizendo que declarava tal medida uma afronta à honra da União Soviética e uma oportunidade aberta para a entrada de espiões em território russo.

Influência dos peixes nas operações navais

WASHINGTON (USIS) — A senhora Marie Poland Fish, especialista norte-americana em ictiologia, acredita que os sons emitidos pelos peixes debaixo dágua (ictiopsofose) sejam sinais de alarme ou o modo de atração das diferentes espécies.

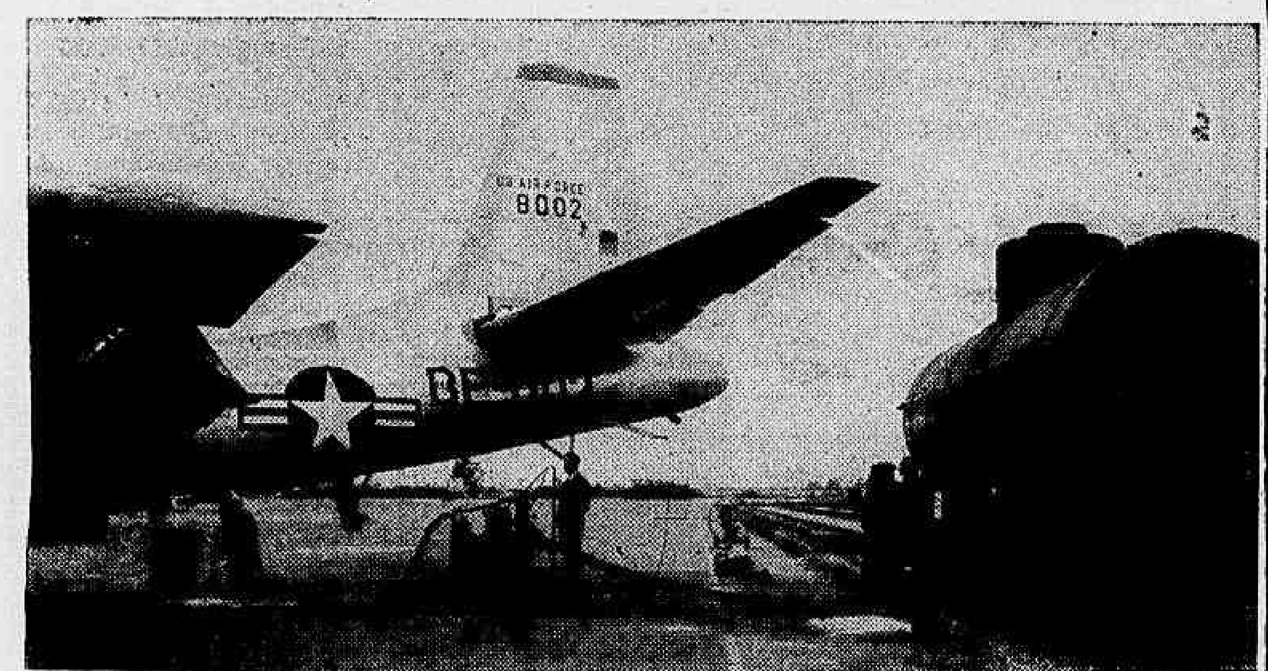
Baseada nesta teoria, ela se dedica ao estudo dos diferentes sons, gravando-os, tendo já recolhido cerca de 22 espécies diferentes, dos peixes que abundam nas costas da Nova Inglaterra. Pretende a naturalista determinar as condições que determinam a emissão desses sons peculiares a cada espécie.

Que ligação, porém, tem os peixes com a interferência nas operações navais? Eis ai a importância primordial da questão. Durante a guerra, vários cientistas descobriram que os ruidos emitidos pelos peixes podiam reduzir a eficiência da escuta a bordo dos submarinos e, o que é pior, causar mesmo a explosão de certo tipo de minas. Dai a razão pela qual a Marinha dos Estados Unidos patrocina as pesquisas de Miss Fish. Até agora suas conclusões já alingiram cêrca de 42 familias de peixes, incluindo as que frequentam as águas do Pacifico.

Segundo Miss Fish, alguns peixes da costa do Atlântico produzem tal ruido na época da desova, chegando a causar interferência verdadeiramente oposicionista aos aparelhos de escuta da Marinha.

Asas sôbre as Américas

(Por Robert Armstrong, do USIS)



Na fotografia acima, uma demonstração do novo sistema de abastecimento de aviões, de um só ponto, que muito veio contribuir para a rapidez e facili dade das operações de manutenção. O B-45, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, chamado o "To rnado", tem seus tanques abastecidos a partir de um só ponto da fuselagem do avião. (Foto USIS)

Os sistemas de reabastecimento das unidades da frota aérea, quer comercial, quer militar, dos Estados Unidos, têm progredido de forma bastante satisfatória, nos últimos anos. Mesmo um bombardeiro pesado como o B-45, da Força Aérea, segundo os mais novos processos, pode ser reabastecido em menos de 30 minutos, o que representa tempo apreciavel na economia das operações de manutenção, as quais, normalmente, levam cerca de quatro horas.

O novo sistema de abastecimento em um só ponto consiste em que, de um só ponto da fuselagem de um bombardeiro equipado com quatro motores a jato, o combustivel é distribuido a todos os tanques do avião.

Como resultado e aplicação deste sistema, é agora possivel o reabastecimento em pleno vôo, o que aumenta grandemente o raio de ação de um bombardeiro em cerca de 800 milhas. O B-45, chamado o "Tornado", de fabricação da North nado", é de fabricação da North wood, California, na costa do Pacifico.

Já se acha iminente o momento dos vôos supersônicos, segundo declarações de peritos, encarregados das pesquisas que se realizam nos diversos setores aeronáuticos dos Estados Unidos.

A velocidade supersonica, que em condições médias é de 761 milhas horárias, foi diversas vezes alcançada pelo X-1, um avião de pesquisas aeronáuticas, aliás o primeiro da série dos "X". Mas o X-1 tem combustivel para apenas 2 1/2 minutos de vôo, a pleno.

As discussões em torno da praticabilidade dos vôos supersonicos foram levadas a efeito durante a terceira inspeção anual que realizou, recentemente, a Comissão Consultiva Nacional para os Assuntos Aeronáuticos. Mais de 1.000 representantes do Departamento de Defesa e outros orgãos governamentais, fabricantes de aviões, engenheiros, técnicos nas mais diversas especialidades aeronáuticas, compareceram, a convite, ás demonstrações, que duraram três dias, dos progressos obtidos nas novas esferas da aviação. As instalações, cujo custo atinge a cifra de 50 milhões de dólares, se destinam, exclusivamente, a oficinas para aviões e projéteis. O X-1 alcançou cerca de 1.000 milhas horárias, a grandes altitudes, algo como altitudes superiores a 10 milhas. Cerca de dois terços de seu peso total corresponde ao peso do combustivel que os quatro foguetes queimam, á razão de uma tonelada por minuto.

Foi relatado que um caça a jato padrão, o F-86 Sabre, excedeu á velocidade do som, em alta altitude onde o som percorre o espaço á razão de 660 milhas por hora, em camadas de ar frio. O F-86 voou com velocidade superior a 670 milhas horárias próximo ao solo, o que representa cerca de 86% da velocidade do som, á temperatura ambiente.

Os engenheiros da NACA (Comissão Consultiva Nacional para os Assuntos Aeronáuticos) declararam que um avião de cerca de 21 toneladas de peso, emprega uma potencia de 3.000 HP, para percorrer o espaço com uma velocidade de 400 milhas por hora, numa altitude de 30.000 pés.

A altitude de seis milhas a resistência do ar é apenas de um — terço da resistência ao nivel do mar, baixando a um — sexto a 50.000 pés e a um-dezesseis-avos a .... 70.000 pés. Sem que houvesse esta grande diminuição na resistencia ao avanço, a potência requerida para o empreendimento dos vôos supersonicos atingiria cifras verdadeiramente fantasticas. Eis a razão por que os modernos aviões de guerra são projetados para voar e operar em altitudes de 4 a 10 milhas. E' uma explicação tambem para o fato de que o gigantesco avião de bombardeio B-36, que a baixas altitudes tem a velocidade de 225 milhas por hora, atinge cerca de 400 milhas horárias, quando em altitudes equivalentes a oito milhas ou mais. (USIS).

Através dos jornais

DO "CORREIO DA MANHÃ"

"O exame da crise de mercado que afetou o Brasil depois da guerra conduz insofismávelmente à mesma conclusão que induzimos da observação de outros fenômenos e aspectos de nossa economia: a imperiosa e urgente necessidade de adotarmos uma politica econômica de conjunto".

DO "DIÁRIO DE NOTICIAS"

"Mas uma delas, sabidamente, é a que a disseminação, atualmente empreendida, de escolas primárias, bem aparelhadas nas zonas rurais, procura combater.

Suas consequências benéficas não poderão vir de pronto, pois a qualidade da escola sômente será melhorada quando outro setor da campanha — a formação de professorado para as zonas rurais — estiver produzindo seus resultados".

DO "JORNAL DO BRASIL"

"Sem dúvida, por ser êste o pensamento dominante entre os que têm parcela de responsabilidade no desempenho de cargos públicos, como sói acontecer com os da C. C. P., não poderia ser outra a atitude do Govêrno: evitar a solução de continuidade nos trabalhos de uma organização ainda adequada ao ambiente de ... cara que se atravessa".

DE "O JORNAL"

"No caso especial da elaboração orçamentária, a idéia de uma comissão dedicada exclusivamente a essa tarefa, fosse uma na Câmara e outra no Senado, ou então uma comissão mista, como já existe e das leis complementares, não há de ser desprezada. Cremos mesmo que um órgão de uma ou outra espécie facilitaria grandemente a missão de dar anualmente ao pais um orçamento, serão perfeito no seu equilíbrio, pelo menos conscientemente estudado.

O certo é que Câmara e Senado precisam sair das dificuldades e do tumulto, que têm caracterizado essa fase específica de seus trabalhos".

DE "A NOTICIA"

As emissões menzais de papel-moeda, prosseguem assustadoramente, arruinando ainda mais as condições do país. A que vem essa nova missão? Constatar, provávelmente, o que as anteriores já constataram, isto é, que continuamos a navegar ao acaso das improvisações, sem programas e sem perfeita capacidade para gerir o que é nosso. Conseguiremos o empréstimo? Isto é secundário. O que mais importa é saber que aplicação terá êle".

"DA FÔLHA CARIOCA"

"A quebra do ritmo de produção que se verifica em vários setores da indústria, em virtude da falta de assiduidade e de outras coisas conhecidas, é um capitulo a merecer as atenções dos nossos legisladores e técnicos. O baixo rendimento da capacidade do operário não deixa de ser um fator de perturbação econômica".

Aspectos cariocas

As doze praias da pérola da Guanabara

Mario da Veiga Cabral

Paquetá, a *Pérola da Guanabara*, que está sendo rodeada lentamente de barras arenosas, que acabarão num futuro remoto por ligá-la às pequenas ilhas que lhe ficam próximas, e, depois, à ilha do Governador, que também unida ao continente, acabará formando com ela *uma só terra firme*, espetáculo que as gerações vindouras contemplarão, a menos que elas não desfaçam com a sua engenharia, o trabalho final da natureza, apresenta uma lúzia de lindas praias, graciosamente recortadas.

O circuito da ilha através dessas 12 praias constitui magnífico e sedutor passeio, que pode ser feito a pé ou de automóvel, mas que é comumente realizado em quarenta minutos por típicos carros de tração animal, puxados por dois cavalos, constituindo a nota pitoresca de Paquetá.

Façamo-lo a partir da estação de desembarque da *Cantareira*, que mantém uma linha de barcas entre a ilha e a cidade, numa distância de cêrca de 16 quilômetros.

Caminhando para a direita ou para a esquerda, indiferentemente, pois de uma forma ou de outra se chegará novamente à *estação da Cantareira*, as 12 praias se sucedem na seguinte ordem, para quem toma a direita: *Estaleiros*, à esquerda da qual se ergue a igreja do Senhor Bom Jesus do Monte, na praça dêste nome, dotada de bancos rústicos feitos de pedra e de troncos de árvores, encerrando também uma pequena fonte, que se abriga sob a copa de frondosa e velha árvore, pouco adiante da qual se encontra ainda o canhão que de 1808 a 1821, saudava D. João VI, quando êle chegava a ilha, onde possuía um solar, canhão êsse assente sôbre pedras, dispostas de tal maneira que formam bancos; *Covanca*, que apresenta grandes pedras de formas estranhas, estendendo-se do belo parque arborizado dos Tamoios até o Preventório Dona Amélia, antiga propriedade de Vicente Licínio Cardoso, hoje notável instituição de assistência médico-social da Fundação Ataulfo de Paiva, destinada ao recolhimento de crianças pobres, propensas à tuberculose; *Catimbau*, onde se encontra, aliás em ruína, a única caieira existente em Paquetá, que já foi uma grande fabricadora de cal, para o que chegou a dispôr do 14 caieiras em pleno funcionamento; *Lameirão*, na parte setentrional da ilha, um tanto lodosa e menos importante que as anteriores; *São Roque*, que apresenta na praça dêste nome, a igreja de São Roque, que tanto se destaca pelas concorridas romarias que ali se realizam anualmente; *Comprida*, onde se encontra em frente à ilha Brocoió, a célebre "pedra da Moreninha", que tem pouco mais de seis metros e foi por Joaquim Manoel de Macedo, imortalizada n'"A Moreninha", um dos nossos populares romances, sendo a praia marginada de extensos bambuais e conhecida num de seus trechos (o que se estende ao longo da "Chácara da Moreninha" num percurso de pouco mais de 100 metros), pelo famoso nome de Moreninha; *José Bonifácio*, que se apresenta lodosa em grande parte e foi durante muito tempo chamada da "Guarda", pois houve ali uma "guarda", destinada a vigiar a casa onde esteve prêso José Bonifácio, que ali residiu durante vários anos; *Manoel Luiz*, durante muito tempo chamada dos "Frades", é uma das boas praias para banho, ficando virada para o lado da barra e apresentando na parte oriental grandes pedras onde há abundância de ostras; *Imbuca*, uma das mais belas praias das terras cariocas, abrangendo a parte meridional da ilha, onde é marginada por uma parte elevada na qual domina a mata; *Ribeira*, de águas tranquilas e em crescente progresso com o contínuo aparecimento de habitações modernas; *Marechal Floriano*, em frente à ilha dos Lôbos, marginada num trecho por terras elevadas e forte vegetação; e finalmente a *Grossa*, onde se encontram bonitas residências, com jardins floridos e que termina na estação das barcas da "Cantareira", onde começa para a direita a praia dos Estaleiros, por onde iniciamos o circuito, que assim termina.

A peça "Amor Fraternal" em benefício da Caixa Escolar

GOIANIA, 15 (Asapress) — As professoras do Grupo Escolar "Mestre Nhola" sob a direção da professora Maria Cajado de Godói e auxiliadas pelas senhoritas Haydee e Nenem Bastos, levaram à cêna a interessante peça "Amôr Fraternal", em beneficio da Caixa Escolar daquele estabelecimento de ensino primário. Causou a melhor impressão o desempenho dado aos papéis pelo grupo de crianças e senhoritas da sociedade local que tomaram parte nesse teatro, tendo sido bastante apreciadas a mencionada representação.

A Campanha de Alfabetização é uma realidade nacional

Cêrca de oitenta mil adultos matriculados nos cursos de alfabetização

Cerca de 80.000 adultos acham-se matriculados nos cursos de alfabetização espalhados pelo Estado de São Paulo, foi a informação que o diretor do Serviço de Alfabetização de Adultos daquele Estado prestou a reportagem.

"Esperamos que, em dezembro próximo, 50.000 adultos, dêsses 80.000, estejam alfabetizados. Esse resultado não pode deixar de ser considerado surpreendente num Estado onde há cerca de 1.400.000 analfabetos maiores de 14 anos".

MANTIDAS NO ESTADO 2.000 CLASSES

Adiantou que o Fundo Nacional de Ensino Primário mantém atualmente em São Paulo 2.000 classes de alfabetização de adultos. "O Estado, por sua vez disse — mantém 450 classes em várias regiões. Sorocaba possui o maior número, pois há ali 130 cursos em funcionamento. Seguem-se Jundiaí, Santa Cruz do Rio Pardo e Presidente Prudente, com 116 e depois França, Ribeirão Preto e Catanduva, com 110".

CONCURSO DE SOLISTAS PARA OS CONCERTOS DA JUVENTUDE

Acham-se abertas na Divisão de Educação Extra-Escolar do Departamento Nacional de Educação — 13.º andar do Palácio da Educação — sala 1311 — até 30 do corrente mês as inscrições para o concurso de solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira nos Concertos da Juventude a se realizarem no ano de 1950.

As inscrições serão feitas para piano, violino e canto.

Os candidatos deverão apresentar no ato da inscrição dois pequenos retratos, prova de que estudam as respectivas modalidades artisticas e se acham dentro do limite de idade máxima admitida para cada qual das mesmas modalidades. As provas serão realizadas em lugar, dia e hora anunciados com 48 horas de antecedência.

As notas conferidas pelas bancas examinadoras serão justificadas e o julgamento dessas bancas será irrecorrivel.

Serão selecionados apenas três solistas de cada modalidade artistica, e sómente estes serão apresentados nos Concertos da Juventude. Os programas e exigências de cada modalidade artistica serão os seguintes:

VIOLINO

a) Prova de Confronto: "Folia", de Coreli — Leonard;

b) Execução de um concerto integral para violino e orquestra, de livre escolha do concorrente;

c) Idade máxima do concorrente: 25 anos

A prova de confronto não será assistida pelos que ainda não a tenham feito.

a) Execução de um concerto integral para piano e orquestra, de livre escolha do concorrente;

b) Execução de uma sonata de Mozart, Haydn ou Beethoven, de livre escolha do concorrente e cujo nome será mencionado no dia da inscrição.

c) O material e o acompanhante serão fornecidos pelo concorrente.

d) Idade máxima: 25 anos

CANTO

As provas de canto versarão sôbre:

a) Um trecho de Mozart, e escolha do concorrente;

b) Um trecho de compositor-concertista moderno a escolha do concorrente;

c) Um trecho, em lingua vernácula, de compositor concertista, brasileiro, a escolha do concorrente.

Os trechos acima-salvo os de Mozart, não poderão ser extraidos de óperas.

Idade máxima: 28 anos para os concorrentes do sexo feminino e 30 anos para os do sexo masculino.

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".

VERHAEREN

O Rio estaria, naturalmente, a gozar foros de cidade ideal, se não houvesse por ai coisas que irritam até mesmo à um frade de pedra. Uma delas, por exemplo, é a má vontade com que o carioca é hoje servido no comércio, quase de modo geral. Quem entra, atualmente, numa casa qualquer da Avenida Rio Branco, Uruguaiana, Gonçalves Dias, Sete de Setembro, Carioca — seja armarinho, sapataria, loja de louças, farmácia, etc., — o primeiro cuidado que deve ter é indagar carinhosamente ao empregado que se oferece para servi-lo, se êle está de bom humor. Ou isto, ou então o freguês sairá de lá infalivelmente, a perguntar a si próprio qual o mal que teria feito ao caixeiro . . . Isto, aliás, está consentâneo com a interpelação que há tempos teria feito o pintor Guttman Bicho a um condutor da Light, que lhe arrancou o niquel da passagem, da mão, como se estivesse a manejar um alicate: — "Meu amigo, o Senhor pensa que por acaso sou o autor da falta de carne, do aumento do preço do leite, das dificuldades de transporte?" E ante o homenzinho estupefato, o grande paisagista concluiu explicativo: — "Eu não tenho nada com isto, não! O Sr vá se queixar ao Govêrno. Comigo não!" A deliciosa "blagué" do grande pintor carioca está, evidentemente, se tornando necessária, como se vê, às práticas de quem sai à rua, disposto a comprar qualquer utilidade, isto é, a menos que se não faça por ai uma espécie de campanha à maneira da do trânsito, ou seja, com a finalidade de educar os que têm por obrigação, servir com urbanidade ao público.

PONCIO

Nos Domínios da Imortalidade Acadêmica

Fulminante condenação dos excessos de imoralidade do Existencialismo

A MEMORÁVEL SOLENIZAÇÃO DA POSSE, NA ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS, DO LITERATO, FILÓSOFO E LATINISTA PROFESSOR NELSON ROMERO, FILHO DO INSÍGNE HISTORIADOR LITERÁRIO E ARDOROSO POLEMISTA SÍLVIO ROMERO — EM SUA VIBRANTE ORAÇÃO DE RECIPIENDÁRIO, DE SUBSTANCIOSAS IDÉIAS SÔBRE A EDUCAÇÃO E A CULTURA, AFIRMOU O NOVO ACADÊMICO: "OS EXISTENCIALISTAS RECRIMINAM À MAIORIA DOS FILÓSOFOS O FATO DÊSTES SE COLOCAREM FORA DA REALIDADE CONCRETA, FORA DA VIDA, COMO E' (NO HOMEM) ESPÍRITO E CARNE. E' O ÊRRO DE TODO O IDEALISMO A COMEÇAR PELO MATERIALISMO (QUE É IDEALISMO, UMA VEZ QUE PARTE NÃO DA MATÉRIA, MAS DA IDÉIA DE MATÉRIA)". — O PRIMOROSO DISCURSO DO ACADÊMICO E PROFESSOR CÂNDIDO JUCÁ (FILHO), RECEBENDO, OFICIALMENTE, O PENSADOR DE "OS GRANDES PROBLEMAS DO ESPÍRITO".



Acadêmico e Prof. Nelson Romero

A Academia Carioca de Letras, interessada em completar, antes do fim do ano vigente, seu quadro de intelectuais de reconhecidos méritos e renomados, realizou, na noite de onze de outubro corrente, véspera da grandiosa data do descobrimento da América, uma sessão esplendorosa e memorável, para a recepção do literato, filósofo e consumado latinista, Professor Nelson Romero, catedrático do Colégio Pedro II, e filho de Sílvio Romero, o insigne historiador de nossa Literatura.

A Mesa, presidida pelo acadêmico Paulo de Medeiros, estava florida e composta das ilustres personalidades: Ministro Goulart de Oliveira, Dr. Cesário de Andrade, da Faculdade de Medicina da Bahia e Presidente do Conselho Nacional de Educação; Dr. Wandick Londres, Presidente da Congregação do Colégio Pedro II; Gildário Amado, Diretor do Externato Pedro II; Edgard Romero, Professor de Numismática do Museu Histórico Nacional; Juiz Carlos de Oliveira Ramos; Henrique Sálvio, Presidente da Sociedade Brasileira de Belas-Artes; e Professor Hugo Pinheiro Guimarães, da Faculdade de Medicina.

Pelo dinâmico e estudioso Presidente da solenidade, foram designados os acadêmicos Lemos Brito e Modesto de Abreu, a fim de introduzirem no salão nobre do Silogeu, profusamente, iluminado, e perante distinta e numerosa assistência o escritor Nelson Romero, saudado com ruidosas palmas.

Após seu discurso de recipiendário, fêz a apologia do mesmo o acadêmico Cândido Jucá (Filho), catedrático do Instituto de Educação, membro da Academia Carioca de Letras e da Academia Brasileira de Filologia, sendo ambos vivamente aplaudidos.

São estas duas peças, finamente urdidas e luminosas, que divulgamos, hoje, neste suplemento.

O DISCURSO DO RECIPIENDÁRIO ACADÊMICO NELSON ROMERO

"Senhores Acadêmicos,

Costumado ao exercício da meditação, a que, mesmo vivendo vida muito vivida e acordada, continuadamente me recolho para verificar-me, retificar-me, dirigir-me, nunca deixei de entender que antes de ser carioca, ou brasileiro, sou pessoa.

E' o meu stando, primeiro, essencial título de exultação: — não sou coisa, não sou bruto. — Porém não é minha realidade completa ser racional; não me separo, não me divido, dos acidentes existenciais de minha realidade: sou brasileiro e sou carioca, e sinto que não degenerei e me alegro e me orgulho fundamentalmente com a partilha que me tocou em nascer aqui.

Em verdade, se desde muito cêdo, compreendi que o homem deve aperfeiçoar-se até o ponto de poder considerar-se cidadão do mundo não limitado ás aperturas locais de sua própria cidade (*), contudo até hoje não consegui convencer-me de que, para humanizar-se hajam de os indivíduos racionais despersonalizar-se, desprender-se dos sentimentos e vinculações naturais que os vão plasmando, modelando, afeiçoando, desde que nascem, em contacto com a terra de seu berço, com os parentes, com os vizinhos, nos costumes, na língua, nas tradições, nas maneiras de ser e de sentir, em que se fixam e se realizam como tipos diferenciados e autônomos.

Já vêdes, senhores acadêmicos, quanto profundamente me sensibilizam vossa acolhida e convite para entrar no ádito em que, ritualmente, cultuais nossa queridíssima cidade e honrais ao Brasil.

Primais na fidalguia. Em vosso nome, recebe-me Cândido Jucá, filho, para lembrar-me a cordial amizade que uniu nossos pais, ambos dignos de serem por nós imitados. E Cândido Jucá, com aquela delicadeza e aquele equilíbrio que herdou, e com o seleto gôsto artístico e magnífico aprestamento científico com que se armou fidalgo das boas letras, nobremente, me iniciará na bondade que aqui alimentais e que engrandece aos que de vós se aproximam.

Patrono da cadeira 19 para que me elegestes é o carioca Luiz Caetano Pereira Guimarães Júnior, e venho substituir ao laborioso e ilustre paraense Hermeto Lima, românticos ambos, parnasianos esmerados.

Vale a pena fixá-los em lembrança rápida, nos próprios característicos.

Literariamente racionalismo, romantismo e liberalismo valem quase o mesmo, porque designam situações artísticas que defluem de idêntico surto ou anseio dalma; traduzem similares flutuações do espírito no esfôrço de expandir-se e realizar-se no meio social.

No meio social, porque, isolado, ninguém é romântico, nem é racionalista, nem é liberalizante. A influência social é que provoca e determina o prurido das manifestações particularizadas do indivíduo que, em dissídio com certas normas em geral adotadas, se filia a grupos insatisfeitos, e tenta abrir caminhos novos, não já porque reconhece que é infinita a imensurável a gama das possibilidades humanas, mas porque, como dissidente, no caso julga errados os que o precederam e se supõe apostolarmente certo.

O racionalismo é insurreição do homem contra a autoridade doutrinária de princípios defendidos como intangíveis. Insurreição da razão que não exgota em evidência imediata, o conteúdo reconhecível do objeto em causa. Aqui a própria realidade humana.

E' assim o arbítrio da razão individual, que se arvora em média suprema da verdade. E' o que se chamou livre pensamento, coarctando-se a compreensão verdadeira do pensamento livre.

Pois que a inteligência não produz o objeto cognoscível, também, "ipso facto", não cria a verdade das coisas. Quando as atinge, e as ilumina, e consegue sem deformá-las conhecê-las, é verdadeira porque não deturpa a realidade.

Deturpar a realidade, errar não é predicado de liberdade intelectual; é sinal de fraqueza, de limitação. Teimar, insistir no êrro, sim, pode ser sinal de liberdade, mas como a doença é sinal de vida.

(*) "non unius circundatum moenibus loci sed civem totius mundi tanquam unius urbis". Cic. De Of.

Perdoai-me porém que não deseje enveredar pelo campo da filosofia.

A angústia do ceticismo sempre torturou muitas almas e, no século XIX, polimórfica extravasou na arte. Analisássemos os grandes chefes dos movimentos que alimentaram a avalanche da dúvida que avassalou o mundo e até hoje o convulsiona, estudaríamos os fundamentos do fenômeno, caracterizando as duas principais direções românticas, no mundo latino, a dos renovadores e a dos revolucionários.

Os simpáticos patrícios, que nos ocupam no momento, não chegaram a discutir o problema, nem mesmo o situaram. Envolvidos no torvelhinho que os colheu, parece que aceitaram o ritual da escola sem preocuparem-se com a investigação dos mistérios.

Fizeram bem. Fugindo do abismo das sondagens, não pereceram de to-



O poeta Luiz Guimarães

do e os estamos, nesta hora, lembrando.

Luiz Guimarães Júnior cultivou, com escrúpulo, a forma e a métrica, nos ritmos e cadências usuais. Não tentou quebrar os moldes que encontrou, nem pode sequer suspeitar possíveis encontros rítmicos ideativos.

O que é certo é que, se não conseguiu vestir as idéias com a perfeição que alcançaram depois nossos melhores parnasianos, deixou-nos alguns cromos e não raras filigramas que ainda agradam.

Além da poesia e do conto, com menor segurança, tentou o teatro e o romance.

Não há quem não tenha analisado e decorado, nas antologias, a "Visita à casa paterna", em que o poeta, com a delicada sensibilidade de sua alma, nos faz vir à lembrança, em revoada intérmina, enxames de gratas e saudosas evocações. O mesmo em "Fora da Barra" e "Noite de S. João".

Não resisto a um ligeiro confronto. O soneto que começa — "o coração que bate neste peito", — nada tem de sublime, nem de raro. Pelo contrário retraça apenas um quadro comum de namorados pacíficos, em toadas quais que estereotipadas de confissões de amor. Não sei porque entretanto sempre que o leio ocorre-me associativamente o "A' Carolina", de Machado de Assis.

Talvez é porque o poeta em lugar da alegria do amor, dos arroubos da paixão, lembra-se "do fim, da morte, do leito derradeiro":

O coração que bate neste peito
e que bate por ti unicamente,
o coração outrora independente,
hoje, humilde, cativo e satisfeito,
quando eu cair, enfim, morto e desfeito,
quando a hora soar lugubremente,
do repouso final, — tranquilo e crente
irá sonhar no "derradeiro leito".

E quando um dia fôres comovida
— branca visão que entre os sepulcros erra, —
visitar minha fúnebre guarida,

o coração, que tôda em si te encerra,
sentindo-te chegar, mulher querida,
palpitará de amor dentro da terra.

E' realmente um bom soneto, como produto de ficção, trabalho de imaginativa bem educada e adestrada. Já "A' Carolina", de Machado é o soluçar real, compungido e incontido, do pranto do antigo indivídido companheiro:

"Querida, ao pé do leito derradeiro
em que descansas dessa longa vida,
aqui venho e virei, pobre querida,
trazer-te o coração do companheiro.

Pulsa-lhe aquele afeto verdadeiro
que, a despeito de tôda a humana lida,
fêz a nossa existência apetecida
e num recanto pôs o mundo inteiro.

Trago-te flores, — restos arrancados
da terra que nos viu passar unidos
e ora mortos nos deixa e separados.

Que eu, se tenho nos olhos mal feridos
pensamentos de vida formulados,
são pensamentos idos e vividos".

Não é possível deixar de ver, em transparência rutilante, a superioridade dêste, porque é inegável a grande superioridade de Machado, mas o poeta romancista, nessa sinfonia ritual, que é soluço e que é pranto verdadeiro, e empolgante, conservará os acentos em que se habituára a entoar seus cantos.

Daí, os contactos, na forma, entre os dois vates. Recite a jóia poética de Machado de Assis para, no confronto, fazer notar a perfeição máxima a que atingiu Luiz Guimarães Júnior, cujo soneto é anterior.

Melhor e mais perfeitamente se revela a inquietação dêle na "A morte da Águia":

— A bordo vinha uma águia. Era um presente
que um potentado — um certo rei do oriente
mandava a outro — um mimo soberano.

"Era uma águia real. Entre a sombria
grade da jaula o seu olhar luzia,
profundo e triste como o olhar humano".

.. ..
.. ..

Ao som do vento em fúnebres lamentos,
ela pensava nos longínquos ventos
que do Himalaia os píncaros varriam;

.. ..

"Dê-lhe um momento de ar e liberdade
único meio de a salvar da morte".
Quando a porta se abriu, como uma tromba,
como o invencível furacão que arromba
da tempestade as negras barricadas,
a águia lançou por terra o escravo pasmo,
e, desprendendo um grito de sarcasmo,
moveu as asas soltas e espalmadas.

Pairou sôbre o navio — imensa e bela —
como uma branca, uma isolada vela
a demandar um livre e novo mundo;
cruzia o sol nas nuvens refulgentes,
e como um turbilhão de águias frementes
enche o ecoar da amplidão — profundo.

Ela lutou ansiosa! Atra agonia
sufocava-a. O escravo lhe estendia
os miseráveis e covardes braços;
Nú o oceano ao longe cintilava
e a rainha do ar, em vão, buscava
onde pousar os grandes membros lassos.

Sobe..., baixa, pairou ainda — e alçando
alçando mais os vôos e afogando
na luz do sol a fronte alvinitente,
ébria de espaço, ébria de liberdade,
como um astro que cai da imensidade,
afundou-se nas ondas de repente.

O tema infinitamente repetido e tentado, obtem em nosso poeta agradável execução: aí, a ânsia de liberdade, ânsia de luz, ânsia de vida plena, ânsia de elevação, tudo isso simboliza muito bem os movimentos nobres dalmas que preferem morrer a tornar-se escravas.

A águia, a inteligência, o espírito, a tragédia da existência do homem contemporâneo, o mistério de nossa realidade me hão de permitir duas observações, dois brados do coração.

Há pouco recordávamos que racionalismo e liberalismo, na literatura, significam romantismo. E' preciso concluir que a consequência necessária do romantismo que chamei revolucionário é fatalmente o realismo do desespero e da dor.

Realismo é elo de cadeia que se prende às concreções de caprichos individuais, como fatos dalma, fundamento dos atualismos e dos existencialismos em moda no momento.

A moda alicia os homens valdosos,



Acadêmico e Prof. Cândido Jucá (filho)

como arrasta as mulheres bonitas. Se me fôsse lícito deter-me com o existencialismo, não acabaria tão cêdo a vossa canseira.

Mas é necessário dizer duas palavras a respeito.

E começarei ouvindo a pergunta de Gabriel Marcel: "La vocation propre de la philosophie existentielle n'est-elle pas de rétablir au niveau phénoménologique cette unité de l'esprit et de la vie qui risque toujours d'être brisée au bénéfice soit d'un idéalisme qui nie la vie, soit d'un biologisme qui trahit la pensée?".

Refletamos. Os existencialistas recriminam a maioria dos filósofos o fato dêstes se colocarem fora da realidade concreta, fora da vida, como é (no homem) espírito e carne. E' o êrro de todo o idealismo a começar pelo materialismo (que é idealismo, uma vez que parte não da matéria, mas da idéia de matéria).

Causa dêsse êrro supõem êles ser a preocupação dos filósofos em estudarem antes a essência das coisas para, da essência, passarem à existência real das mesmas coisas.

Propõem-se, por isto, os existencialistas partir da existência concreta; e é evidente que a primeira existência tangível para cada um é sua própria existência, o seu próprio "eu" concretamente atualizado.

Kierkegaard propõe-nos uma filosofia da personalidade espiritual, considerada em sua realidade existência, lembrando-nos a conjunção do individual e do universal, ou de uma existência espiritual e de um pensamento vivo. (*).

E' fundamentalmente o que indica Gabriel Marcel na pergunta-afirmação que recordamos supra.

Não discutiremos a doutrina. O problema com a idade da inteligência humana e é debatido na história da filosofia desde Heraclito.

Queremos contrapor existencialismo a existencialismo, uma vez que, na arte, como projeção do realismo negativista se explora também o existencialismo da miséria humana.

A obra filosófica de Gabriel Marcel é um poema da ascenção de uma alma que se esclarece.

Gabriel Marcel parte da própria existência do próprio eu real, vivo, concreto e sente e percebe e vive antes do mais sua própria inquietude, sua insegurança e capta e verifica que não é separado do ambiente; que, dêle separarse, seria aniquilarse. Na realidade da própria existência Gabriel Marcel encontra as ligações com o real existente que o cerca e, elevando-se atinge o centro da Perfeição Substancial, fulcro do qual a natureza mesma depende, e a cujo mistério se prende o mistério do próprio — "MEU SER" — ou o ser do "EU" que pensa.

Sartre ao contrário enclausura-se na própria existência da qual não pode sair. Diversamente de G. Marcel divide e separa o "espírito" (liberdade) e a "vida" (matéria a trabalhar), mas concebe a inteligência como NADA que se ativa e insculpe a existência (**). Paradoxo, de que êle mesmo não sabe livrar-se por mais que se esforce por consegui-lo: "Qu'est-ce que signifie ici que l'existence précède l'essence? Cela signifie que l'homme existe d'abord, se rencontre, surgit dans le monde et qu'il se définit après. L'homme tel que le conçoit l'existentialiste, s'il n'est pas définissable, c'est qu'il n'est d'abord rien. Il ne sera qu'ensuite et il sera tel qu'il se sera fait.

(CONTINUA NA PÁG. 5)

(*) Régis Jolivet Revue de Philosophie — 1946 — Existencialisme, pag. 143.



Aspecto da solenidade da posse do escritor, filósofo e latinista Nelson Romero, catedrático do Colégio Pedro II, e da Mesa que presidiu a brilhante cerimônia

GAZETA DE NOTICIAS
Rio de Janeiro — Ano 74 — N. 244
Domingo, 16 de outubro de 1949

Suplemento Literário
Direção: Astério de Campos

EDUCAÇÃO E ENSINO

ATRAVE'S DAS ESCOLAS

Redação de Elpidio Pimentel

Professor do Colégio Pedro II -- Externato

DIA DO PROFESSOR

No Brasil comemorou-se ontem o dia consagrado ao Professor. Nenhuma homenagem mais justa e significativa do que essa, prestada à classe dos pioneiros da civilização brasileira.

O Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro, no louvável exemplo de estreitar e fortalecer o espirito de harmonia e cooperação de seus associados, realizou brilhante sessão comemorativa do acontecimento, enaltecendo a oportunidade e justiça da homenagem.

A classe dos professôres, que é ainda muito pequena em comparação com as necessidades do Brasil, tem avançado lenta e dificilmente no caminho dos direitos e garantias com que os poderes públicos devem ampará-la e prestigiá-la, a fim de que possam exigir-lhe rigoroso e pleno cumprimento de suas atribuições.

Reconheça-se, lealmente, que o atual Govêrno vem melhorando consideravelmente a situação dessa classe, concedendo-lhe algumas das vantagens, há tanto pleiteadas, entre as quais avulta a de salários condígnos.

Muito resta, entretanto, por fazer: estruturação da carreira de professor, fixação de seu tempo máximo de serviço, legislação protetora do magistério particular, generalização das gratificações *pró-labore*, gratuidade de livros e revistas, necessários ao aperfeiçoamento de suas especializações, fixar-se de caráter nacional a atividade do professor de qualquer gráu e em qualquer latitude do país etc..

Não esmoreçam os mestres brasileiros na cruzada pacífica de suas reivindicações e, decerto, achando-se em época de govêrnos compreensivos e justiceiros, elas ser-lhes-ão deferidas nas próximas oportunidades.

DOUTORES SEM... SÊ-LO

Andam cheios os noticiários da imprensa desta Capital de informações e comentários sôsôbre o recente caso da falsificação de diplomas de médicos e advogados, mediante a qual diversas pessoas compraram a bom preço o recurso fraudulento de exercer ilegalmente essas profissões.

De quem a culpa, afinal? Do sistema de ensino particular, corrente no nosso país: fonte segura de rendimentos pecuniários, fáceis e fartos, sob a responsabilidade, na maioria das vêzes, de individuos, cujo idealismo educacional se resume em cobrar boas anuidades de seus alunos e pagar mesquinhos salários aos seus professôres, explorando-lhes a competência e o trabalho de tôdas as formas lucrativas possiveis.

Fizesse o Govêrno ampla e cuidadosa revisão nos quadros das profissões liberais, que se espalham por todo o Brasil, e quantos novos certificados de exames e diplomas, ardilosamente obtidos, evidenciariam a facilidade com que audaciosos espertalhões sabem transformar ineptos "biscateiros" em eufóricos concorrentes dos legitimos profissionais, que à custa de perseverança e esforços de várias naturezas, conseguem seus diplomas de dentistas, farmacêuticos, médicos, advogados, professores etc.!

O ENSINO E A POLITICA

O caciquismo politico faz grande mal à instrução nacional, pondo-a frequentemente no sabor de interêsses locais pequeninos, de paixões partidárias subalternas.

As eleições e os votos são — sòmente no Brasil? — dois grandes inimigos da educação popular.

A escola e a politica, esta que, sob o estelário de nosso regime federalizado, não é, como deveria ser, a pedagogia das multidões adultas, são naturalmente antitéticas, visceralmente antagônicas.

Muitos professôres são nomeados por empenhos ou imposições de "amigos politicos", competência, a dedicação profissionais e os supremos direitos da juventude brasileira são de somenos importância para êles.

E dessa forma, diversas vêzes, analfabetos passam a ensinar a analfabetos, aumentando imensamente o coeficente de iletrados na terra, iluminada pelo brilho cintilante do Cruzeiro do Sul.

Fazem, burocratizando em excesso a educação popular, da escola ganha-pão comum e de magistério profissão como qualquer outra em que se subestime as suas finalidades.

Enquanto a instrução não se desembaraçar dessas nulidades, que a degradam, seus efeitos serão mentirosos e contraproducentes.

Se os administradores públicos quizerem ampará-la e difundi-la proveitosamente, não se preocupem de credos ou partidos politicos, autorizados dentro do país: olhem apenas ao critério e competência dos seus semeadores.

Isente-se, pois a escola das prevenções e insídias partidárias.

Proibam os govêrnos aos professôres sua intromissão descabida nas tricas e contramarchas da politicagem. Excluam-nos, se possível, dos registros eleitorais, quando quizerem que a instrução pública brasileira se erga engrandecida, independente e digna.

Permitam que os mestres de tôdas as categorias de ensino permaneçam quietos, tranquilos, absorvidos nos seus labores pedagógicos, certos de que, por maiores e mais inesperados que sejam as reviravoltas e malabarismos da politiquice, não serão êles deslocados de seus postos, como quaisquer beleguins eleitorais.

Disse certa vez Fausto Cardoso, o grande tribuno nacional, vítima de sua paixão politica, que lhe absorveu e imolou as fulgurantes energias de sua inteligência superior:

"A politica é arte de fazer amigos e aliados com o sacrifício da Verdade, da Justiça, da República; a habilidade repugnante de ostentar intimas relações com o govêrno; o hábito intecoroso de falar ao ouvido aqui, prometer ali, intimidar acolá, combinar a ameaça com o charlatanismo, além, e intrigar por tôda a parte e sempre".

Se a politica é isso, por que deixar-se o magistério contagiar-se de tamanho mal?

E' já lugar-comum afirmar-se que o problema educacional é de grande polpa e tomo.

Todos os povos, a par e não raro acima de suas cogitações econômicas, o têm no primeiro plano de seus compromissos inadiáveis.

Em resumo, para concluir: quando quiserdes conhecer o adiantamento de qualquer nação, visitai as suas escolas.

"A Canção Prometida"

Com Virginia Mayo e Danny Kaye, e também uma "Jam Session" apresentando os reis do "jazz" e famosas orquestras americanas!

Tudo o que você pode esperar como divertimento moderno, há em "A Canção Prometida", a super-excitante comédia musical, em tecnicolor, de Samuel Goldwyn, com Danny Kaye e Virginia Mayo — a pequena mais "bikinica" de Hollywood! — que a RKO Rádio apresentará amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor e Mascote. Enumeremos alguns dos atrativos poderosos desse filme: os seus protagonistas, de que damos acima os nomes, já celebres no gênero, e os outros artistas do elenco, tendo à frente esse incrivel Hugh Herbert; a história, que é das mais sugestivas e tôda pontilhada de risos e de amor; as músicas, de fato, infernalissimas, dando a essa produção o aspecto completo de uma "jam session", com as últimas novidades do "Jaz" executadas pelos seus maiores expoentes: a presença de Benny Goodman, Tommy Dorsey, Louis Armstrong, Charlie Barnett, Lionel Hampton, Mel Powell, os reis da orquestração típica americana e da sua interpretação; e a atuação dos queridos conjuntos musicais dos Estados Unidos, Buck e Bubles, "The Golden Gate Quartet", "The Page Cavanaugh Trio" e até do Russo do Pandeiro com os seus "Samba Kings". Isso sem falar nos ambientes do filme, que mostram os mais ricos "night-clubs" de Nova York e também os centros de diversão do Harlem, com todo o pitoresco da sua frequência dansando o "boogie woogie" e ouvindo as mais escaldantes inovações da musica negra; no lindo tecnicolor que reveste ainda de encanto esse romance da atualidade; e na direção Hawks, que soube fazer de todos esses elementos uma produção de grande classe, toda ela perfeita e destinada a agradar plenamente aos "fans" cariocas. Entre as músicas que desfilam em "A Canção Prometida", estão as seguintes: "Blind Barnabus" — "Flying Home" — "Stealin Apples" — "Dinah" — "Daddy-O" — "Im Gettin" "Sentimental" — "Over You" — "A Song was born" — "Redskin Rhuma" — "Muskrat Ramble" — "Anitras Boogie".

"Hotel Clandestino"

Jacques Feyder, o famoso cineasta de "La Kermesse Heroique", teve em "Hotel Cladestion" sua última realização. E' nela em que tambem intervem o dialoguista-autor-adaptador de "Trágico amanhecer", Jacques Viot. A "mise-en-scene" cuidadosa da pelicula foi confiada a Marcel Blistene, que se revela um dos mais promissores diretores de filmes. E tambem Simone Signoret aparece melhor, mais provocadora que nunca, absolutamente senhora de seus atributos fisicos. E ainda mais Françoise Rosay, Paul Merisse e André Clement. "Hotel Clandestino" foi situado dentro da melhor tradição do cinema francês. Producão da França Films.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METROS PASSEIO — COPACABANA e TIJUCA — "O Mundo de Lassie", com Edmund Gwenn, Donald Crisp, Tom Drake, Janet Leigh e Lassie.

VITORIA — "A Dança da Morte", com Douglass Montgomery, Joyce Howard, Yvonne Arnaud e Adele Dixon.

PALACIO — ROXY e AMÉRICA — "As loucuras de Mr. Jones", com Red Skelton e Janet Blair.

PATHE' — SÃO JOSE' — ALVORADA — COLISEU e PARA TODOS — "Anjo Perverso" (Manon), com Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e Gabrielle Dorziat (2ª semana).

ODEON — SÃO LUIZ — ELDORADO — RIAN e CARIOCA — "Cristóvão Colombo", com Fredric March, Florence Eldridge, Francis L. Sullivan e Derek Bond.

PRESIDENTE — "Violino e Sonho", com Jaromir Spal e Vlasta Fabianová.

PLAZA — PARISIENSE — COLONIAL — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ e MASCOTE — "Uma luz na Estrada", com Silva Filho, Vera Nunes, Carmen Brown, Pedro Dias e David Conde.

IMPÉRIO — "Pinguinho de gente", com Lúcia Delor, Vera Nunes, Isabel de Barros e Anselmo Duarte (2ª semana).

SÃO CARLOS (2ª semana) — "Nostalgia" (Caminho da Perdição), com Hilde Krahl e Hans Holt e "Sereias morenas" (short), a partir de meio dia.

REX — IPANEMA e AVENIDA — "Espiões", com Louis Hayward,

(Conclue na pág. 14)

Dennis O'Keefe, Louise Allbritton e Carl Esmond.

PIRAJA' — "Mamãe, Ele e Eu".

NACIONAL — "Lafite, o Corsário".

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, comédias e jornais.

IDEAL — "Balajô", com Maria Antonieta Pons.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

Nos Domínios da Imortalidade Acadêmica

(Conclusão da pág. 5)

sons em formação. Serão boas, aptas, ou ineptas, cu más no futuro, conforme se prepararem ou não para a vida agitada dos dias que angustiadamente vive o mundo.

Não parece que nos estejamos preparando para dias melhores.

Não são culpados os jovens, os adolescentes. Nós somos os culpados, a sociedade tôda de alto a baixo, dirigentes e dirigidos.

Vacinaram-nos com a politica-alimentária, politica-emprêgo, politica-dos-golpes e deixamos de pensar nos problemas morais que nos diminuem e afeiam.

Há pedagogos que se dizem modernos, mas andam a copiar fórmulas exóticas, mais do que nunca firmando-se na instrução-alfabetização, em vez de defenderem a instrução — preparo, a educação que adextra para nossas caracteristicas necessidades de vida.

Não basta abrir escolas e cursos e matricular alunos.

Nem há de o educador reduzir-se a mero funcionário, que recebe "programas-receitas", para passar adiante, como simples assistente e comparsa na grande máquina administrativa em que se exibem alguns falsos salvadores do povo.

Deve ser atacada de frente a decadência dos costumes, a imoralidade avassaladora no teatro, no cinema, nas ruas, nas casas; a mentira em tôda a parte, a hipocria, a subserviência, os câmbios-negros, as dificuldades, a ameaça da fome.

Não são culpados os jovens. Nós os adultos, os preparados é que devemos envergonhar-nos e voltar-nos de verdade para a seriedade da vida.

Refiltamos.

Hermeto Lima apela para as mães de familia.

Nesta sala, diante de senhoras que aqui me deslumbram e elevam com sua presença, eu não me permitiria vir lembrar que a mãe de familia é o baluarte da sociedade, enquanto é o sustentáculo da virtude do próprio lar, e que, se dela depende em máxima parte a saúde moral do homem, também em máxima parte, de sua virtude dependerá a salvação do mundo.

Não me permitiria desenrolar aqui a fieira das verdades que se encadeiam derivadas dessas premissas.

Não me furto porém ao prazer de, saudando minhas amáveis ouvintes, reconhecer na bondade de nossas mães todo o fundamento da própria bondade que em nossas almas haja porventura frutificado.

Útil será insistir na análise do que de nós a cultura e a educação exigem.

"Cultura" é polimento e patrimônio social de aquisições obtidas e acumuladas pelos homens, no esfôrço diuturno de melhorar fisica e espiritualmente. Abraça a cultura as instituições que marcam e sinalam a trajetória de um povo, ou da humanidade nas conquistas das ciências das artes, dos costumes, das leis, da religião.

O individuo se cultiva para afeiçoar-se como pessoa apta a atuar valorizadamente em seu próprio meio social, sua gente, seu povo.

E os povos tanto mais cultos se demonstram quanto mais capazes de garantir à vida humana maiores facilidades e mais tranquila estabilidade de convivência.

Essa convivência não há de ser sòmente de cidadão com cidadão, de familia e familia, mas de povo e povo, em irradiação e intercomunicação dos benefícios do progresso humano.

A cultura com efeito se avalia pelos produtos do trabalho do homem, pelas obras com que capta e utiliza as energias dos elementos subordinando-as a fins humanos, maximamente nas criações em que translúcidos se refletem, na visão profunda que as anima e ilumina, a bondade e o valor da inteligência.

Educar é conseguir que o homem obtenha meios de determinar-se e dirigir-se na ação; é informá-lo de modo que desenvolva suas aptidões e capacidade harmoniosa e finalizadamente, aumentando e firmando a esfera de sua atividade consciente; é facilitar-lhe posse ordenada e segura das próprias energias no adimplemento de suas perfectibilidades fisicas, intelectuais, morais.

A educação procura estimular e disciplinar as fôrças latentes do individuo racional, organizando-as à luz da consciência pessoal que se vai descobrindo, esclarecendo e capacitando de que pode e deve dignamente utilizar os bens da vida.

Há um dualismo irrecorrivel entre o homem e o meio em que se agita, e, por isto, é necessário instruí-lo. Quer dizer habilitá-lo a estruturar o ambiente para agir com acêrto.

Ora, só se instrui quem, pelo conhecimento, toma posse do meio e o explora, cientificando-se do valor de cada coisa; educa-se quem ai consegue assenhorear-se das próprias energias de modo a poder agir convenientemente.

Inexploradas nossa capacidade pessoal e a utilidade das coisas de nada nos servem. Exploramo-nos e nos reconhecemos educando-nos, enquanto exploramos e descobrimos a utilização dos sêres e das fôrças circunstantes instruindo-nos.

Não se educa seriamente homem que não se torne senhor do seu próprio EU, senhor das próprias energias de maneira a poder comandá-las e dispôr delas humanamente com equilibrio de operações voluntáriamente determinadas.

Mas o homem é realidade concreta e há de considerar-se no grupo, na familia, no oficio, no culto, na cidade, na patria, com deveres e direitos fundamentais e ocasionais, essenciais aquêles, êstes decorrentes da realidade de situações passageiras.

Na existência real a pessoa humana para que se educa?

Dizíamos que o aperfeiçoamento do homem no meio social e, por isso mesmo, o aperfeiçoamento da sociedade dependem muito da educação dos indivíduos e dos povos.

Para prová-lo talvez baste considerar que o elemento humano e que determina o equilibrio da pessoa preponderará fatalmente em todo aquele que se desenvolver sob a convicção, fortalecida dia a dia, de que só será feliz se se tornar útil.

Na sabedoria espontânea dos povos com que inteligências clarividentes plasmam as palavras fundamentais que perduram nas linguas, espelha-se a verdade, ou a fôrça imanente da realidade certamente alcançada.

Pois bem. Vamos depreender o sentido profundo que todos atribuímos ao verbo educar no seguinte tópico em que Cicero, caracterizando a arte que "educa" para o uso da palavra oratória, expressivamente deixa entrever o que é e como opera a educação: "é arte que tem a fôrça, não já de fazer vir à luz e criar alguma coisa que não existisse em nossas aptidões naturais profundas, mas que precisamente traz à tona e confirma predicados latentes que nascem conosco", (*).

A educação, eis ai, adextra e prepara o homem para que realize e efetue as profundas possibilidades com que nasce, mas que não apareceriam, não chegariam a traduzir-se em qualidades e virtudes humanas sem êsse preparo e adextramento.

Educar é portanto arte de sondagem e penetração do homem que procura valorizar-se, ou melhor, se habitua a vitalizar, ativando-as, suas boas qualidades.

Tôdas as filosofias de equilibrio sentem isso. Não as ideologias do capricho e das lutas.

Para educar-se o homem se instrui, estuda, experimenta, exercita seu engenho, explora seus talentos, ilumina a inteligência, esclarece-a, e, tal seja a própria capacidade de privilégio, poderá atingir a culminância das criações geniais.

Certo é que a cultura fisica, se nos desenvolve o corpo, não basta, de per si, a darmos dominio seguro dos segredos dalma, nem nos faz senhores do equilibrio dos afetos, com segurança de dominio e precisão de movimentos conscientes no trato com nossos semelhantes.

Educa-se o homem para possuir-se e tomar direção segura das próprias perfectibilidades e virtudes. Educa-se procurando realizar a própria perfeição, indo de encontro aos bens da natureza, a tudo o que completa, perfaz, valoriza, eleva de gráu em possibilidades, no próprio gênero. Pela educação completa-se o homem, integra-se nas possibilidades de sua existência.

Cultiva-se, como dissemos e cultura é reflexo de civilização.

Esta reclama e impõe união, colaboração, porque, ou é elemento de concórdia e conjugação de valores, facilitando meios de confraternizarem os individuos e os povos, ou demonstra que estava com a razão Carneades quando — já em seu tempo! — desiludido, aconselhava a seus contemporâneos voltassem à vida primitiva e rude das selvas.

A Academia Carioca de Letras foi carinhosa comigo, alistando-me em suas fileiras, chamando-me a colaborar em preclaros cidadãos, que elevam e dignificam o Brasil pelo culto do pensamento. Obrigado.

(*) Cic. 2 Orator 87: Haec ars... habet hanc vim, non ut totum aliquid cuius in ingeniis nostris pars nulla sit, pariat et procreet, verum ut ea quae sunt orta iam nobis et procreata educet atque confirmet.

DISCURSO DO ACADEMICO CANDIDO JUCA' (FILHO)

Sr. Professor Nelson Romero,

Tive a honra de ser escolhido entre os meus pares para saudar-vos neste grato momento em que vos sagramos nosso confrade.

De há muito êreis requerido nesta Casa. Fostes sufragado pela unanimidade dos que tivemos a ventura de ser aqui presentes; e dias depois de vossa vitória, ainda recebiamos cédulas que optavam pelo vosso nome, e que o atraso do correio não permitiu serem computadas.

Não sois portanto e apenas o bem vindo amigo. Sois o espirito fraterno que chegais a colaborar conosco para avultar e prestigiar ainda mais esta Academia pobre, que só de engenhos e valores pessoais procura enricar-se.

Herdeiro ilustre do grande Silvio Romero, Vós sois, Prof. Nelson Romero, o que se pode chamar um intelectual de raça e formação. A estirpe nobre explica a indole superior de vosso espirito. As felizes contingências de educação fazem compreender como se operou o superior aproveitamento desse talento que herdastes, e de cuja continuidade disse Afrânio Peixoto: "Silvio Romero mereceu o filho... E o filho honra o pai".

Os autores naturalistas pretendiam fazer experiências sociais, de que seus romances não serjam mais que simples relatos. Pois aparentemente, o Destino, êsse formidável autor e empresário, que a seu talante nos distribui as máscaras, trágicas ou cómicas, de heróis ou parasitas, de adivinhos ou escravos, de cortesãos ou vitimas; pois aparentemente, êsse grande senhor resolveu sujeitar-vos a certas provas, como que curioso de verificar as reações que se operariam na vossa indole original.

Bem nascido fôreis, aos 16 de maio de .... O ano não se apura. Basta dizer que foi aqui no Rio, no lar felicissimo de Silvio Romero, com sua segunda espôsa, D. Maria Liberato Romero, mulher de superiores prendas do espirito.

Entretanto fôstes orfanado de mãe quando começáveis a vos entender neste mundo. Tivestes de ser confiado a vossa genitora, D. Maria Inácia da Rocha Liberato, proprietária da Fazenda do Aratingaúba, em Tubarão, no Estado de Santa Catarina. Contáveis então menos de três anos. E ai vivestes, ou em Florianópolis, até apenas oito. Mas é licito supor que a ascendência dessa avó foi profunda, e decisiva sôbre o caráter que se formava.

D. Maria Inácia, que tinha as virtudes de uma Cornélia, não sòmente soube ser a mãe que vos faltava, como teve o talento de vos educar no respeito e admiração do pai, cuja assistência era prejudicada pelo afastamento.

Mas assim como a proximidade das serras não deixa dominar o grandioso das montanhas assim também a convivência com os vultos magnos como que os apouca e achana. A sabedoria popular observou que não há grandes homens para os seus camareiros. Também a familiaridade tem sido desproveitosa para os filhos bem sortendos. Quase sempre, o discípulo e continuador, o mestre o alcança entre aquêles que de longe o contemplam.

Foi a experiência que o senhor Destino quis pôr em prática, e que se coroou de êxito. O garoto, rudemente golpeado quando ainda infante, devotou-se ao pai e conchegou dos irmãos com certa maturidade que todos estranhavam. Menino, já êreis, e bom menino. Mas trazieis o hábito da meditação, do recolhimento, que vos preparava a têmpera de filósofo. Ereis uma criança diferente.

De fato, quando aos dez anos ingressáveis nos Salesianos de Niterói, não êreis um educando qualquer, tábua rasa que se prestasse ao planejamento de algum mestre eventual. Tinheis gravado n'alma os dois traços que haviam de marcar a vossa projeção na vida pública: o compenetrado respeito à figura máscula de Silvio Romero, e essa grande agitação interior que vos havia de atuar particularmente na esfera do pensamento nacional.

Dos Salesianos passastes ao São Bento, aqui no Rio, onde fizestes um ano de bem aproveitado curso, até que, por insistência de vosso irmão Silvio, depois ilustre diplomata, fôstes internado, não contáveis ainda treze anos, no grande Colégio Anchieta, de Friburgo.

Foi um penoso passo de vossa vida. Pareceu-vos um castigo, que não merecia o estudante dedicado que sempre fôstes. Por outro lado não compreendieis como Silvio Romero, espirito agnóstico, consentia em que se vos désse uma educação tão profundamente religiosa.

(CONCLUI NO PROXIMO SUPLEMENTO)

Doces e salgados

(Conclusão da 3ª pág.)

Fôrma untada com manteiga e polvilhada de queijo ralado. Forno brando durante meia hora. Enfeite o pudim com fatias de conserva e ovos cozidos.

Doce de abóbora — Descasque um pedaço de abóbora (pescoço) e corte em pedaços bem fininhos. Deixe-os de môlho durante meia hora e, na água, coloque 1 colher (de sopa) de cal. Enquanto a abóbora estiver de môlho, prepare uma boa calda com 3 xicaras de açúcar e 2 de água fervendo, cravos e pedacinhos de canela. Retire a abóbora da água e cal, lave as fatias com cuidado e ponha-as a cozinhar na calda, lentamente, virando-as de quando em quando, até que fiquem quase enxutas.

❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖❖

OLIMPIA — "California" e "Vaqueiros de improviso".

MODERNO — "Cigana feiticeira" e "Rastro criminoso".

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 18 horas.

MONTE CASTELO — "A Pecadora".

CAVALCANTE — "Dois contra uma cidade inteira".

PALACIO VITORIA — "Espadas e corações" e "Joe Sopapo não é de briga".

EM NITEROI

BRASIL — "Romantico defensor", com Randolph Scott e "O coração de Rusty" com Ted Donaldson.

PARA TODOS — "Anjo Perverso", com Cécile Aubry, Michel Auclair e Serge Reggiani.



DIREÇÃO DE
Maura de Sena Pereira

Mulher

Caderno de poesia

POEMA

Lydia de Alencastro Graça

Ao encontro do mar irei
quando o sol vier buscar-me
para a primeira descoberta
dos segredos da manhã.
Ao oceano darei sal,
não de salinas, mas dos olhos
meus que souberam chorar.

E mais que sal, darei veleiros
insaciáveis de azul,
de amplos ventos de doces
países para o repouso.
Darei o quadrante norte
darei o quadrante sul
quando o mar vier buscar-me
com suas nuvens e seus ventos
e seus perdidos lamentos
de náufragos ressuscitados.

Ao encontro do mar irei
viva e calma, entoando
minha primeira canção
sôbre a prata das areias.
E se houver um veleiro
não meu, mas desconhecido,
pelo amplo mar irei.
Para a vida, para a morte,
irei sôbre o mar imenso
como um sol que vai morrer

(Do livro "Espêlho Escondido").

Problemas da menina moça

Diário de Rosamaria

Fui á rua e vi que a primavera chegou. Tudo tão claro e tão novo como se acabasse de ser feito, as cores brilhantes de tecnicolor e a cada inspiração viaham também raios de luz para o meu corpo. Senti tão intensamente a beleza do momento que desejei sorrir aos não conhecidos, acariciar os cabelos das menininhas, feliz comigo e com todo mundo. Mas, a primeira pessoa que passou estava entregue aos seus problemas e a fisionomia carregada. Não via a primavera, a luz, o encanto da tarde. Adiante cruzou a Avenida a minha amiguinha. Desiludida, ela me conta o seu mal de amor; o noivo era um deus de barro; que os homens não sabe mais amar. Essas palavras me trouxeram uma tristeza de fim de tarde, um ar de crepúsculo. Voltando a casa, olhando com carinho os móveis, a luz velada pelas cortinas, reparei numa miniatura e me transportei a época das saias-balões quando uma flor significava romance... Lembro-me então dos rapazes que conheço, e senti mais do que nunca que cada encontro a gente mais se desencontra. Eles não sabem o que querem e nós, verdadeiramente, não os desejamos. E ai começa o problema. Ambos jovens, a procura do desconhecido, insatisfeitos. Se parecemos boas meninas, chegamos as dez horas e mamãe controla as saidas semanais, dai a alguns dias dirão que somos encantadoras e o telefone não scará... Parecerá dificil então ser tão boazinha, quando todas as pequenas têm a sua turma e os seus programas "bigs". Ai fazemos parte, sabemos tôdas as piadas e insinuações do momento, seremos bons passatempos, mas o telefone só tocará quando não houver nada de melhor a fazer...

Pensei em como desejaria ter um amor. Dêsse amor que nos faz ter a augusta e serena convicção de que estamos participando de algo verdadeiro e belo da vida. Dêsse amor em que o simples som da voz tansfome as palavas em estrelas luminosas, pondo toques de melodia em assuntos já banais. Um coração parecido nas ternuras derramadas. Um presente e um futuro falando a linguagem divina das almas irmãs, tornando a página da vida que se abre hoje, tão bela como a que ontem se fechou.

Dou côbro de mim, desencantada de encontrar um espirito igual nos meus sonhos impossiveis, sentindo que nada mais faço senão mergulhar minhas palavras frescas e joviais, meu romantismo incompreendido, na realidade descoroçoante da vida.



PARA AS MOCINHAS — Vestido de "voile" estampado, sem mangas. "Godet" franzido. Barra e gola plissadas. (Sugestões de Rosamaria).

Sabia que...

... nenhum problema no Brasil é tão grave quanto o da mortalidade infantil?

... levando-se em conta apenas as que morrem antes de completar um ano de idade, o Brasil perde, anualmente, cerca de 300.000 crianças?

... isto representa, em seis anos, como se tôda a população do Distrito Federal desaparecesse?

... é como se, de seis em seis meses, desaparecesse uma cidade como Niterói? Ou, em 12 anos, riscássemos do mapa tôda a população de um Estado como o da Bahia? Como se, em duas gerações, sucumbisse tôda a população do Brasil?

... em todos os anos de guerra, os bombardeios nazistas causaram, na Inglaterra, um número de vitimas menor que o número de crianças que morrem, anualmente, no Brasil em tempo de paz, antes de atingir o seu primeiro ano de vida?

(Da Campanha Nacional da Criança).



"Toilette" em fina lã prêta, com túnica diagonal ostentando uma larga faixa aplicada de tafetá. No decote, vemos, também, aplicações de tafetá. (Modêlo de Lady-in-Black)

Algumas sugestões

Victória Chappelle

(Copirraite B.N.S. para o Suplemento "Mulher")

As coleções recentes continuam a realçar as cadeiras, empregando as túnicas e os "panneaux" soltos. A linha básica da "toilette" é de grande simplicidade, sendo as saias ligeiramente mais curtas. Sôbre o fôrro simples e estreito, vemos as túnicas diagonais ou os "panneaux" soltos, na parte de trás ou colocados assimètricamente. Os ombros são arredondados e, na altura dos mesmos ou das cadeiras, os bolsos são vistos novamente. Os decotes são mais rebuscados. Vêem-se muito os decotes quadrados, ás vêzes fendidos em V, alguns até a cintura, sendo a abertura forrada de sêda ou "piqué". São muito usados também os decotes "bateau" bem abertos, de vez em quando combinados com uma gola drapeada, levantada ligeiramente, de modo a emoldurar o rosto. O prêto e o azul-marinho continuam a ser as côres clássicas da moda; no entanto, o verde-garrafa, os cinzentos azulados, a côr de aço e uma delicada tonalidade de verde, entre o esmeralda e o jade, estão sendo muito empregados pelos costureiros londrinos.



ESTUDANTES NA CASA BRANCA — Noventa e seis moças, de todos os pontos dos Estados Unidos e da zona do Canal do Panamá, foram recentemente recebidas pelo Presidente Truman, na Casa Branca. Essas jovens, que não contam mais de 17 anos, participam da terceira escola anual de cidadania, conhecida como "girl's nation", patrocinada pela Seção Auxiliar da Legião Americana, uma organização dos veteranos dos Estados Unidos. Estudam elas, nas escolas da Legião dos diversos Estados, estrutura e operação governamental, organizando seu grupo nas mesmas bases dos Governos estaduais. Muitas já serviram como "governador" dos respectivos grupos. Enquanto permaneceram em Washington, residiram na Universidade Americana, instituição de ensino superior, e ali realizaram suas sessões, inclusive uma sessão legislativa simulada e uma convenção para eleição presidencial, e elegeram um presidente e um vice-presidente. Suas atividades incluiram visitas a várias agências do Govêrno dos Estados Unidos, ao Congresso e aos pontos de interêsse histórico, na cidade e nos arredores. Falando às jovens, o Presidente Truman manifestou sua satisfação pelo fato de estarem elas estudando organização governamental, pois cada povo deve estar apareihado para compreender tudo que se relacione com seu próprio Govêrno. A fotografia mostra o Presidente Truman saudando as moças estudantes no Jardim das Rosas da Casa Branca. De mãos dadas com o Presidente dos Estados Unidos, estão Joy Daniels (à esquerda), natural de Osterville, Massachusetts, e Ernestine Smith, de Guthrie, Oklahoma. Joy foi eleita Presidente da terceira "girl's nation" anual e Ernestine, Vice-Presidente. (Foto USIS)

Doces e salgados

Pudim de cenouras — Ingredientes: ½ quilo de cenouras, 1 colher de açúcar, 1 colher de fubá de arroz, 4 ovos, sal, 1 colher de manteiga e 2 colheres de queijo ralado.

Cozinhe as cenouras com sal e açúcar. Passe-as na peneira e junte à massa o fubá de arroz, a manteiga, as gemas batidas ligeiramente e as claras batidas em neve

(Continua na pág. 2)

O conceito universal de Goethe

Floriano Torres Homem
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)



Goethe

Se a idade média houvesse sido, realmente, a longa noite de dez séculos, durante a qual cintilaram raras estrelas de primeira grandeza, ainda assim seria licito asseverar que tão dilatada ausência de luz meridiana ensejou a multiplicação das serenatas propaladoras do estro dos vates dos vários generos poéticos, em que foram vazadas as melhores produções da época.

No concernente ao dominio artistico, tirante as realizações da arquitetura gótica, perpetuada, principalmente nas imponentes fachadas de vetustas catedrais, pode dizer-se que os povos medievais só soubessem exprimir-se em versos e que as acnções, por eles entoadas, definiram, a pouco e pouco, a alma das nações oriundas do esfacelamento do vasto e efêmero império de Carlos Magno.

A sutileza e elegância do espirito gálio revelaram-se sem tardança e revestiram-se, de pronto, do fascinio, que aumente, os "troubadours" provenciais, que depois de inspirarem, no próprio sólo nacional, os "trouvers" do Norte da França e as patrióticas "chansons de geste" constituiram o modêlo preferido do poema popular espanhol e da "gaia scienza" dos trovadores italianos.

O "lied", porém, que se firmou, do século XII em diante, qual genuina expressão da forte sentimentalidade existente no fundo do coração germanico, não se nos deve deparar como outro eflúvio da influência provençal, embora está seja transparênte nas composicões dos cantores de amor (minnesang) da Austria e regiões circunvizinhas.

A poesia essencialmente alemã, evocadora da vida familiar intima e das tendências naturais das criaturas simples e puras, cujas origens remontam ao tempo da dinastia dos Hohenstaufen, inaugurada em 1137, ressurgiu nos tornejos dos mais aprimorados e espontâneos "minnesingers", que representam, a nosso ver, a fase de transição dos pioneiros suábios para o "meistersingersée, entre os quais se elevou Hans Sachs no cumprimento da missão poética, que Goethe consagrou em um dos primorosos poemas incorporados as suas obras.

Os "minnesingers" e os mais recentes "meistersingers", entretanto, não cauterizaram o terreno de maneira a torná-lo sáfaro para as sementes do embevecimento pelo estilo francês.

A pompa a corte de Luis XIV a que Molière emprestava o brilho de sua pujante cerebração, impressionou Frederico o Grande e induziu-lo a adotar os mesmos habitos e costumes em Potsdam, em cujos salões escrevia livros em francês, quando não se deleitava com eminentes personagens procedentes de Paris.

A predilecão do afamado principe deu maior alento aos autores patricios, que aceitaram, franca e ostensivamente, o paradigma da escola francesa. Os emulos de Gottsched teriam sido, provavelmente em redobrado número, se Klopstock, Lessing e alguns mais não houvessem desencadeado o movimento de reação, logo ofuscado pela magistralidade de Schiller e pela genialidade de Goethe, os dois veros classicos, que imprimiram, feição grandiloqua e inconfundivel a literatura alemã.

Heine ainda se rirá, ao depois, dos compatriotas, pelo fato de eles não serem franceses, mas seu riso não abala a atmosfera em que perduram as vibrações da sublimidade dos já imortalizados filhos de Marbach e de Frankfurt.

Na douta e insuspeita opinião de Carlyle, Goethe não é, apenas, florão das letras, mas igualmente, mestre e exemplo das gerações do passado, do presente e do futuro.

Nada mais compreensivel, portanto, que em torno de sua Olimpica figura gravite a literatura alemã, cuja história pensamos poder dividir nas seguintes seis partes: —

1.ª) — periodo suábio ou dos Hohenstaufen;
2.ª) — periodo dos "minnesingers";
3.ª) — periodo dos "meistersingers";
4.ª) — periodo dos antecessores de Goethe;
5.ª) — periodo clássico ou de Goethe e Schiller (1);
6.ª) — periodo dos sucessores de Goethe .(2)

O juizo unânime da posteridade não consentiu, todavia, que um unico povo o devesse com motivo do máximo orgulho de sua literatura, porque — consoante o feliz paralelo de J. Macy — se Dante visualisou o mundo e o universo com retina medieval e Shakespeare foi a grande vóz da Renascença, Goethe simboliza a perfeição dos supremos mestres.

Nessas condições, a auréola do titã alemão refulgiu muito além das fronteiras pátrias e iluminou, também, os amplos horizontes do novo continente, onde a palavra de Enrique Rodó, rebento ilustre de um de seus menores e mais simpáticos paises, se exalçou no hino ao clarão eterno, que se dilata, renova e reproduz tanto na ação como nas idéias e sentimentos.

FLORIANO TORRES HOMEM

(1) — Há escritores de responsabilidade que consideram o periodo estritamente clássico da literatura alemã encerrado em 1805, ano em que Schiller faleceu em Weimar.

(2) — No parecer de F. von Bernhardi, a poesia teve seu primeiro periodo clássico no reinado dos Hohenstaufen. Os poemas e canções já traduziam as inclinações e anceios da alma germânica e os trovadores espalharam seu idealismo

O cégo

AO CANTADOR CEGO ADERALDO

Se o vento da bonança à minha porta,
Passasse um só momento,
Levaria essa mágua do meu rosto,
E a nuvem negra que me dá desgôsto..
P'ra meu contentamento.

A fronte inclino... Quanta desventura,
Vem me pesando n'alma!...
Quando a sorte vem, sôbre mim deslisa,
Já não me afaga o sôpro duma brisa,
No leque duma palma.

E quando o orvalho vem do firmamento,
Ao menos beija a fôlha.
Só eu não tenho a me embalar um hino,
Em mim não pousa os olhos do destino,
Não fui a sua escolha.

Até o cardo solitário e triste,
Tem rendas do arrebol.
Tem madrugadas para seu encanto
E tem até para enxugar-lhe o pranto,
Calor que vem do sol.

E são meus dias tão iguais às noites...
Em plena escuridão.
Eu vivo sempre num pesar profundo,
Não pode nunca deslumbrar-me o mundo
E' negro o coração.

Não posso ver a tez do próprio filho,
Só dar-lhe o meu afago.
De minha mãe, só receber carícias,
Transmitir-lhe também essas brandícias
Sou tal a flor no lago.

Não posso ver o ente mais querido
Só posso ouvir-lhe a voz
Nunca vi as cirandas das crianças,
Do meu peito se vão as esperanças
E' meu viver atroz.

Não posso ver um simples passarinho,
Nem limpida cascata
Não posso ver o cisne que flutua
Não posso ver nos céus a própria lua,
Com sua luz de prata.

Sou pobre. Estendo a mão para quem passa,
E durmo nas calçadas.
Não posso ver a tarde quando expira
E nunca vi que a juriti suspira,
À sombra das ramadas.

— Nunca êle viu sequer sua figura.
Sofre os martírios seus.
Tal a nave que nunca teve porto,
Mas inda resta para seu confôrto,
A fé que tem em Deus.

2-8-1949

OCTALION COSTA

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

Coelho Neto e Machado de Assis

Por
Noel Fernandes Machado
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Não vejo razão e motivo para certos debates, porque, na maioria das vezes se tornam estereis, principalmente êsse que diz da superioridade literária de Coelho Neto sôbre Machado de Assis.

Vejo, sim, nessas discussões, nesses debates coloridos com lapis acadêmicos, o intuito de sensacionalismo, mórmente êsse que se ocupa de duas figuras das mais proeminentes de nossas letras.

Se, Coelho Neto, admirável autor de "Sertão", foi expressão máxima do romance brasileiro, o autor de "Dom Casmurro", não o deixou de ser, também.

Foram verdadeiros expoentes da literatura de nossa terra, artistas incomparáveis, estilistas inconfundiveis da lingua portugueza.

Manejadores hábeis e fecundos da dificil arte de escrever.

Não há supremacia literária, torno a frisar, de Coelho Neto sôbre Machado de Assis, ou vice-versa.

Deixemos de novidades, de invencionices, e cultuemos, então, a memória de Coelho Neto e Machado de Assis.

Foram excelsos sob todos os aspectos, sobretudo no que diz respeito a fórma, ao estilo, a clareza a primeira virtude no dizer de Quintiliano.

Tanto o escritor maranhense como o escritor carioca, disseram em suas obras muito das nossas coisas, com uma penetração psicológica das mais exuberantes.

Se não se uniram pelo mesmo estilo, o que seria uma contrariedade a célebre definição de Bufon, se uniram, entretanto, pela mesma elevação espiritual pela mesma grandeza de nossa cultura.

"A CORUJA DE MEU BAIRRO"

Já se acha no prelo o novo livro de Jansen Filho — A Coruja de meu bairro. Escreveu-lhe o poeta Luiz Edmundo, da Academia Brasileira de Letras, uma carta expressiva, com êste louvor:

"E gosto, sobretudo, da poesia social que você pratica com desenvoltura, sem resquicio de intenções demagógicas, sem afetação ou nimiedade. O seu lugar, nas letras da nossa terra, está marcado, Jansen. O futuro dirá. Por enquanto é você, o maior poeta da sua geração. O que já não é pouco..."

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

Trovas

De LUIZ OTÁVIO

DE FRIBURGO

No Rio estás... Coisa estranha
que espantará muito incréo:
— Como ao subir a montanha
fiquei mais longe do Céu?!

SEGREDO

Se eu te dissesse, de perto,
quem te quer um grande bem,
tu corarias, por certo...
— E eu coraria também...

NOS MEUS BRAÇOS

Por mais pesados, por mais
que sejam nossos cansaços,
sempre é leve para os pais
trazer um filho nos braços...

O PASSADO E' MELHOR ..

Queiras ou não, o Presente,
alegre ou triste, o terás...
— Pela Saudade, o Passado
só se bom reviverás...

15 DE AGÔSTO

Faço-te hoje em tua Festa
que a minha vã trajetória
seja sempre bem modesta,
— Nossa Senhora da Glória!

MEU ROSÁRIO

Meu rosário de cantigas
que eu rezo todos os dias,
não tem nenhum Padre Nosso
mas possui muitas Marias...

Do estudo das linguas

CARLOS DEVINELLI
Para a GAZETA DE NOTICIAS

O mundo antigo não foi um mundo cientifico. Foi um mundo de beleza e de moral. E estaria definitivamente perdido, se não fôsse o movimento da Renascença que, reestruturando a cultura, subverteu a ordem espiritual nos Séculos XV e XVI, libertando a mente humana do prussianismo escolástico da Idade Média.

A partir dessa época, encontrava-se o homem em condições de voltar suas vistas para as grandiosas realizações do passado, procedimento que o possibilitaria à emulação com um pretérito que, do ponto de vista artístico e filosófico, se afirmava como a mais alta e pura fonte de energia sensorial ou sensualisiica.

Esse movimento, chamado dos "humanistas", tinha por escôpo determinar o rumo no campo das manifestações intelectuais e provocar, na sensibilidade embotada dos artistas e escritores da época, as reações indispensáveis à regeneração do senso criador.

Ora, para regenerar um mundo asfixiado pelo obscurantismo de uma fase politico-religiosa, em que o saber era privilégio da casta clerical, mentora e diretora do ensino, sob a influência totalitária do aristotelismo-tomista, se fazia mister recorrer ao critério único e capaz de ensejar a suspirada emancipação. Qual seria êsse critério? A identificação com o espirito grego, retraído pelos umbrais da cultura religiosa, e onde se continha tôda a essência de beleza e livre especulação filosófica.

Estudar a lingua dos helenos, para se lhes conhecer as maravilhas d'arte e indagações metafisicas era, pois, tudo quanto competia fazer e foi feito. Contudo, estudando-se a Grécia verificava-se que o seu gênio ultrapassara as próprias fronteiras, fecundando as células da latinidade clássica, onde gerou modêlos de indiscutível hereditariedade.

Era assim imperioso conhecerem-se êsses herdeiros, e o latim tornou-se, por igual, uma necessidade. No idioma de Atenas e na fala de Roma residia, pois, todo o segrêdo da redescoberta do mundo antigo. Ali se encontravam encerradas as mais legítimas produções de pensamento e da sensibilidade de uma era, que as conveniências do medievalismo por tantos séculos se empenharam em dissimular.

Com o correr do tempo, e por fôrça dos estudos especializados, foram essas obras traduzidas e postas ao alcance mesmo de quem não lhes versa a lingua de origem. Mas é indubitável que quem pode percorrer, sem tropeços, êsses dois categorizados idiomas, leva nítida vantagem sôbre os que se sentem na obrigação de compulsá-los de torna-viagem.

À Renascença, porém, não se deve exclusivamente — o que já não seria pouco — o conhecimento das obras-primos do paganismo. À essa mesma bandeira de rebeldia espiritual, de tão proveitosas consequências para o nivelamento cultural do mundo moderno, temos que averbar o surto de uma literatura universal, alforriada dos cânones medievais, e que constituiu a afirmação decidida e inapelável do homem como um organismo vivo e de livres manifestações no seio da coletividade.

Assim é que outras tantas soberbas criações — como Minerva surgindo da cabeça de Júpiter — ganharam forma e saltaram da inspiração de numerosos gênios humanisticos, constituindo destarte o patrimônio artístico e intelectual das gerações beneficiárias do renascentismo e um exemplo de regeneração que a história registra com justo orgulho.

Esses admiráveis criadores encontram-se infelizmente custodiados, por obra da diversificação racial que limita a prática dos idiomas na face da terra. Estão distribuídos pelas muitas literaturas que enriquecem continuadamente os já fartos tesouros morais da espécie humana. São cantos altos, culminâncias da capacidade criadora do homem, mas cerceados pela diferença dos meios de expressão.

Ocorre ainda aí a possibilidade das versões, mas não sem os mesmos prejuízos já apontados em relação às letras clássicas. Dante, Shakespeare, Cervantes, Camões, Goethe, Victor Hugo, Gogol e muitos outros firmes valores do mercado beletrístico universal são excelentes mesmo quando nos chegam por intermédio de um dedicado intérprete, mas como todo fruto, de mais fresco paladar, se saboreados no próprio pé...

E' pensamento nosso que todo amador ou curioso de beleza gerada pelos pendores da imaginação humana, deveria adestrar-se no manejo das linguas mais pródigas na afirmação dêsses ideais, e é por isso que louvamos o estudo das **humanidades**, ponto de partida de tôda investigação comparada.

Napoleão dizia que um homem valia tantos vêzes quanto o número de idiomas em que se exprimisse. E entre outros muitos exemplos vale a pena citar o de Carlyle, recomendando a Emerson que aprendesse alemão, para ler o Fausto no original.

Não há mais dúvida que as divergências do mundo contemporâneo residem principalmente nos hermetismos dos meios de expressão. Concorrer,

(CONCLUI NA PAG. 2)

Nos Domi[...] Imorta[...]

Da [há muito] [illegible] fostes (sufragados) pel[...] tivemos, [a ventura] [...] dias depois [illegible] [...]mos céaulas que [...] o atraso do [...]rem computadas.

[illegible]

(CONTINUAÇÃO DA PAG. 1)

Ainsi il n'y a pas de nature humaine, puis qu'il n'y a pas de Dieu pour la concevoir". (.).

E' logomaquia pura que se traduz assim: para Sartre existe apenas o que êle é e o que êle produz. Ele é seu proprio principio e porque êle vive a referir-se ao que há de mais fétido na própria natureza, palmilha em sua arte tôdas as anfractuosidades do vicio, incrementa o desespero, degrada a vida espiritual ao ponto de, entre outros, professores, como Marcel Corte, da Universidade de Liége, rebetirem dêle: «J'en sais assez sur son âme, sur l'odeur putride qu'il degage" (*).

Giovanni Papini afirmara o mesmo: "Sartre puzza".

Não insistiremos. Aí fica o lembrete e o confronto entre a epopéia luminosa que é a propria vida de Gabriel Marcel e a lama sartreana.

Voltemos ao Rio.

Hermeto Lima nasceu no Pará e já tinha 24 anos quando em 1895 veio para esta cidade, que êle amou e honrou até morrer em 1947. Foi diretor de seção do antigo Gabinete de Identificação da Policia; colaborou na imprensa na qual muito deixou escrito sôbre a História do Rio de Janeiro (Distrito Federal). Foi membro do Grêmio Silvio Romero do Pará.

Publicou: Estalagmites (versos) 1898; Iris (versos) 1904 com prefácio de Silvio Romero; A identidade do homem pela impressão digital — 1913; O suicidio no Rio de Janeiro — 1914; A infância alcoólatra — 1916; Os crimes célebres do Rio de Janeiro — 1921; A História da Policia do Rio de Janeiro (em colaboração com Melo Barreto, filho — 1939).

Em revistas, ainda, escreveu muito, até peças para teatros e principalmente trabalhos educativos sobre a Infância Alcoólatra.

Foi, como se vê, incansável e operoso escritor.

Já afirmei que, na poesia, deve situar-se entre os parnasianos.

Não o examinarei contudo aí. Prefiro lembrá-lo como historiador de nossa cidade, nos subsidios que deixou para o estudo do vicio e do crime no Rio, e, principalmente, como defensor da infância desvalida e abandonada para a qual chamou a atenção dos governos e da própria sociedade com insistência de verdadeiro educador.

E benemérito.

(.) Cfr. Revue de Philosophie 1946 — l'Existentialisme — p. [illegible]
(*) I. c. 34.

☆★☆★☆★☆★☆★☆★

Rimas

PERGUNTA

Se és tão branda e se és uma
de lírio, e rosas também,
porque é que eu perdi a cal[ma]
depois que te vi, meu bem?

LUZ INTERIOR

Meu coração resplandesce
hoje, mais do que já vi...
— E' uma luz de sonho e pre[...]
do luar que vem de ti.

DEVANEIO

Sonho um beijo muito doce
em tuas mãos, tua face...
— um beijo como se fôsse
minh'alma que te beijasse...

LOUCURA

Ao céu, que o luar esmalta,
ergo as mãos... Que abismo
— És uma estrêla tão alta
e o meu desejo tão triste...

LINCOL[N] [...]A

...ios da ...ade Acadêmica

...querido nesta Casa! ...unanimidade dos que ...aqui presentes ...ainda recebia ...pelo vosso nome, ...não permitiu se... ...(filho)

...que se sentem defendidos desde o berço, sustentados, guiados, educados?

Não é só de instrução que se precisa, é de cultura, é de preservação, é de educação e adestramento para a vida.

Já os antigos haviam verificado que só a cultura extirpa os vícios dos povos, porque eleva as almas e as esclarece e melhora. Para êles a cultura dalma seria a própria filosofia: "cultura animae philosophia est quae vitia radicitus extrahit". (*).

Passara o provérbio o ensinamento que Horácio engastou como pérola no verso celebre: "Virtus est vitium fugere; et sapientia prima stultitia caruisse". (.)."

Valorosos são os que fogem aos vícios e a primeira sabedoria é vencer a estultice".

Como hão de as crianças consegui-lo, neses mercados de sem-vergonhice a que querem rebaixar teatro, cinema e mesmo a praça pública?

Longe vão os tempos em que os mais velhos respeitavam a dignidade dos pequeninos.

Hoje ouvimos em de-redor de nós a queixa unísona de que os meninos já não são os mesmos, os alunos são indisciplinados, a instrução baixou...

Nada disso. O menino de hoje é o que sempre foram os meninos, pes-

(CONCLUI NA PÁG. 2)

(*) Tusc. 2.13.
(.) Ep. 1.41.

Duas Vagas

Eu sou a vaga mansa e quase silenciosa,
Confidente fiel das algas e sargaços...
Essa vaga sutil, ausente, misteriosa,
Que se esquiva e retrai, ao clarão dos espaços

Eu sou a vaga triste, amarga e solitária,
Que se esgueira, furtiva, em trágicos desvios
Água que corre e geme a tristeza do pária
E lembra o caminhar nostálgico dos rios...

És a vaga bravia a procurar o céu!
A onda que ri e chora arremessada em salto!
Que se eleva, a fremir, em súbito escarcéu,
Além das regiões do líquido planalto!

És a vaga sonora a buscar o infinito...
És o gênio do mar foragido das casas
De líquido cristal, esmorecendo aflito,
Como pássaro imenso a desprender as asas!

Teu canto, êsse cismar das formas imprecisas,
O meu, êsse rolar de penas sem remédio...
...E como harmonizar baladas indecisas
A êsse coral que estrenda e aos astros faz assédio?

Onda mansa, a volver-te em solitário arfar,
Trazendo sempre à tona anselos de outras eras —
Onda brava, onda rude, imenso borbulhar
De espumas, sol e luar e filha das esperas...

Ondas soltas no mar! Destinos desiguais
Na trajetória errante e vã dos élos dágua.
Duas aspirações que não se juntam mais!
Duas caudais de sonho a rebentar de mágua!

NEUSA DE OLIVEIRA ROSA

OS LIVROS DO MOMENTO

A Morte de um Crítico

Marselha é uma das regiões mais pinturescas e mais antigas da França. Recanto embelecido pela natureza, um ninho de meditação e de heroismo, entre o céu e o mar. Tudo fascina, em sua paisagem terrestre e marítima, nesse deslumbrador painel da heróica tradição federalista da Marselhesa. Parece que a mão de um artista do Empíreo ali pintou um quadro mágico e de inaccessível formosura.

Acreditam uns que por lá se ramificaram vários colonos oriundos da Fócia, velho rincão da Grécia, o qual auferiu o incomensurável prestígio do oráculo de Delfos; outros supõem que, remotamente, na gleba marselhesa existiram, e moirejaram fenícios, asiáticos, que tinham o feiticismo da expansão marítima e comercial. Tornou-se, efetivamente, um centro de intensa cultura, indústria e comércio, com inúmeras atividades na fabricação de sabonetes, farinhas, fornos, fósforos, azeites, de construção de máquinas e navios, das refinarias de petróleo, altos fornos, fundições de cobre, estanho, sendo Marselha, Capital do departamento das Bôcas do Ródano, e do distrito do seu nome, na ribeira oriental duma enseada de recorte devido ao golfo de Lyon, um pôrto comercial de primeira ordem.



Essa antiquíssima cidade que se desbruça, como uma princesa que sonha acordada, sôbre as lendárias águas do Mediterrâneo; tem, além disto, a preponderância de ser a Pátria do insigne historiador, historiador e estadista Adolfo Thiers, do desdemido convencional girondino Charles-Jean-Marie Barbaroux, decapitado em Bordeaux, no ano de 1794, e de haver inspirado o hino patriótico, tão popularizado pelos federais marselheses, criação do gênio de Rouget de Lisle, que ainda podemos contemplar, cantando a **Marseillaise**, num célebre quadro de Pils, no Museu do Louvre.

Em Marselha nasceu, a 18 de junho de 1878, o maior crítico de arte e literário da França contemporânea: Edmond Jaloux, de família enraizadamente provençal — pelo lado paterno, marselhesa; e pelo materno, de Sisteron et Aix-en-Provence, berço da poesia trovadoresca, árvore miraculosa cuja fronde tanto floresceu na literatura européia e americana.

Tôda a vocação de Edmond Jaloux, desde a segunda infância, esplendeu no mundo das letras. Aos treze anos de idade, já lia estranhos gênios da poesia: Charles Baudelaire, Edgard Poe e Hoffmann; aos quatorze, sentiu a influência de Viélé-Griffin e Mallarmé; aos quinze anos deixou o Liceu, a fim de por si mesmo aperfeiçoar seus estudos.

Publicou, aos dezesseis anos, os primeiros versos — **Un Ami d'Automne**, fase de sua primeira visita a André Gide. O poeta, na adolescência, fêz-se romancista vitorioso, com o primeiro romance: **A Agonia do Amor (L'Agonie de l'Amour)**, de 1899, depois de haver, um ano antes, em 1898, fundado, com alguns amigos, **La Revue méditerranéenne.**

Estava com vinte e três anos de idade, quando, seguindo o exemplo de seu compatrício Thiers, empreendeu a viagem a Paris, não como aquêle, em busca do poder e da glória, por meio da Imprensa, mas para se consagrar, a vida inteira, aos mistérios e reveses da Literatura.

Viveu, porém, numa invejável ascensão: conquistou, em 1909, o prêmio da "Vie Heureuse", ou "Prix Femina", com **Le Reste est silence**, sua obra-prima de romancista. Instalou-se, em 1911, no Palais-Royal. Serviu de enfermeiro e anestesista, em 1914; trabalhou nos Serviços de Informação do Ministério dos Negócios Estrangeiros, de 1917 a 1921; obteve, em 1920, o Grande Prêmio de Literatura da Academia Francesa, pelo conjunto harmonioso de sua obra, sem, no entanto, abandonar a terra natal. Só deixou, em caráter definitivo, Marselha, que eternizou num livro meritório, depois da morte de sua idolatrada mãe.

Novamente em Paris, exerceu, durante quinze anos, a crítica de arte e literária, no prestigioso jornal artístico e científico **Les Nouvelles Littéraires**, a partir de 1923, na posse, doutrinária e reveladora, do **feuilleton littéraire**. Dirigiu, literàriamente, as edições da casa Grasset.

Foi eleito, a dois de julho de 1936, membro da Academia Francesa, sucedendo a Paul Bourget, o criador do romance intencionalmente psicológico, também crítico, e pelo qual Edmond Jaloux nutria profunda simpatia e admiração, embora suas criações, de essência romanesca, em nada se assemelhassem às obras compactas do romancista de **O Discípulo**. Recebeu-o, na Academia, a 24 de junho de 1937, Georges Lecomte, numa sessão memorável. No exórdio de seu discurso, o recipiendário Edmond Jaloux, em sua olímpica atitude, sereno e expressivo, idealista e afável, sintetizou, logo no primeiro período, num estilo rutilante, sua filosofia da arte e da imortalidade: "Todo homem que experimentar o desejo de se exprimir totalmente, isto é, de dar uma forma e uma transposição a seus mais sinceros estados de consciência, a seus sonhos, e a suas experiências, aspira à imortalidade, — ao menos a esta imortalidade terrena, indecisa e fugaz, que depende da infiel memória humana". Na resposta ao laureado recipiendário, Georges Lecomte, Diretor da Academia, elogiou-lhe "as finas e nobres páginas", dizendo-lhe, de viva voz: — "Votre oeuvre prouve bien que vous avez le goût de la fantaisie"...

Edmond Jaloux possuía um vastíssimo conhecimento da produção literária de sua época, e se entranhou num inaudito labor, no sentido da beleza, e da perfeição, chegando a ampliar os domínios da Literatura comparada, notòriamente da franco-anglo-saxônia. Num estilo ameno e sedutor, impecável na eurítmia de sua estética literária, compôs trezentos romances, contos e novelas, reunidos, em parte, em volumes; diversas peças radiofônicas transmitidas, com ruidoso êxito, pelas emissoras de Lausanne. Publicou artigos em revistas e jornais franceses, suiços, inglêses, sul-americanos, suecos, portuguêses, espanhóis e outros.

Foi, sobretudo, um prodigioso crítico e ensaista, de rara visão, fecundo poder imaginativo e sensibilidade artística, entendendo, êle próprio, que um crítico é, talvez, um lírico inverso — "un lyrique renversé".

Os seus romances são magníficos de espiritualização e humanidade, como **O Demônio da Vida, O Romance Inacabado, O Último Dia da Criação, A Comédia Feminina, A Casa dos Sonhos, A Queda de Icaro**, e, entre outros, **O Resto é Silêncio**, que Alberto Insúa traduziu, em Madrid, 1921, com o título de **Los demás es silencio...**, e em cujas páginas encontrou todo Jaloux, por ser esta sua "obra primordial", um escrínio de ternura. Mas em Edmond Jaloux preponderou o senso crítico, e, por isso, suas crônicas de **L'Esprit des livres**, saídas em **Les Nouvelles Littéraires**, abrangem sete volumes; ensaios e crítica se acham entesourados nos livros: **Figuras Estrangeiras, Perspectivas e Personagens, No País do Romance, Vida de Goethe, Edgar Poe e as Mulheres, Estações Literárias, Essências, Do Sonho à Realidade, De Pascal a Barrès, De Esquilo a Giraudoux**, etc.

Seu mais arrojado tentame, atualmente, fôra o da elaboração de sua **História da Literatura Francesa**, diferente das outras histórias e manuais no gênero, em seis tomos, do Século XVI ao XX, dos trovadores a Marcel Proust e Paul Valéry, com uma introdução esplendorosa, em que observa que a literatura francesa tem fisionomia própria: "não é cívica e teopática como a grega; legiferante e retórica como a romana; insulatizante como a inglêsa; mítica e cósmica como a alemã; esquizofrênica e realista como a espanhola". Faz crer que é mais humana, e mais universal.

Duas autorais revelações devem-se-lhe a experiência de crítico e ensaista: a do exquisito poeta Rainer Maria Rilke e a propagação da obra — **Niels Lyhne** (Entre a Vida e o Sonho), do poeta dinamarquês Jens-Peter Jacobsen, cuja edição francesa, de 1928, o mesmo Jaloux prefaciou, obra traduzida, em 1946, em português, por Teresa Leitão de Barros, com um intróito de António Ferro.

Assiduamente colaborou Edmond Jaloux no periódico francês **Marianne**, em 1940, e em **La Nación**, de Buenos Aires, nos polidos ensaios intitulados — **As Idéias e os Livros**, em um dos quais discutiu, judiciosamente, a técnica da versificação do poeta lituano Oscar Vladislas de Lubicz-Milosz, místico e profano, retratado num livro de Armand Godoy, crítico e poeta religioso.

No ano de 1947, em Paris, Yanette Delétang-Tardif publicou o livro **Edmond Jaloux**, de mais de duzentas páginas sôbre a vida e a obra do mais idealista dos críticos de nossa geração, apesar do juizo de Albert Thibaudet, de 1936, qualificando Edmond Jaloux, com Henry Bidou, de crítico "curioso", e farejador dos livros novos...

Morreu Edmond Jaloux, na Suiça, onde ficou enterrado, na segunda-feira, 22 de agôsto de 1949, em Lutry, perto de Lausanne, país que adorava, e onde se refugiara em 1939, paraiso da meditação, ante as convulsões do mundo, na hora presente.

Morreu, no instante em que mais almejava retornar a Paris, a fim de prosseguir na tribuna da crítica literária, com o ardor de um paladino das novas tendências estéticas. Pretendia mesmo reeditar a **Vie de Goethe**, o nume de sua inspiração de artista da pena.

Os críticos, os escritores, o público, todos mudam; o mesmo tempo passa; surgem outros críticos, outros escritores, outro público; entretanto, as críticas e os ensaios de um Edmond Jaloux, verdadeiros primores de composição e estilo, por sua essência de puro idealismo, por seu inebriante aroma de beleza, por sua extrema perfeição, viverão eternamente.

Não! Não morreu Edmond Jaloux inteiramente, embora se julgasse, em vida, tão efêmero, que amava repetir os dois extraordinários versos, de sua preferência, da **Sep Solitudes**, de Milosz, os quais desejou, talvez, na hora extrema, para seu único epitáfio:

"Ah! les morts, y compris ceux de Lofoten.
Les morts, les morts sont au fond moins morts que moi"...

ASTÉRIO DE CAMPOS

REMESSA DE LIVROS: Rua Bambuí, 23 — Grajaú.

Por que me fazes sofrer?

Mirella Sério

Noite atormentada de meditação.
Lembranças que vivem e tomam forma, exacerbando
a alma e a carne com a fôrça do sentimento
Palavras que afloram aos lábios, dilacerando
o silêncio, num rouquido.
Que mal é o sofrer!
Recordações de jardins, de sol, de mar e céu;
de carícias, de beijos dados, e de beijos que
não se deram: de palavras ditas, e de outras
que alguém queria dizer...

— Queres-me? — Não o sei!
— Por que me beijas? — Porque me agrada.
— És má! — Eu o sou...
— Por que me fazes sofrer?
— Porque assim quero.
— Amanhã terás que te arrepender.
— Amanhã te espero...

Esperar, esperar os dias, as horas, e nunca chegas!
Chamas-me? Eu te chamo. E tu não chamas.
Oh, por que me deu vontade de mentir!
O acaso originou o medo, o medo de confessar-te
que te amo: o temor de que tu me enganes.
— Oh, desconfiança, tu matas as palavras que
do amor é o íntimo consôlo!

Lembranças que revivem, horas que passam...
— Espera! Não te vás... Pergunta-me, outra vez:
— Por que me fazes sofrer?
— Porque te quero.
Porém tu não me escutas, e o tempo não pára!

Hoje, eu te vi, de longe: tu não me olhaste sequer;
e te chamei, recalquei meu orgulho, e te disse:
— Espero-te. Tu não vieste.
Foi por teu mal que me perdeste.

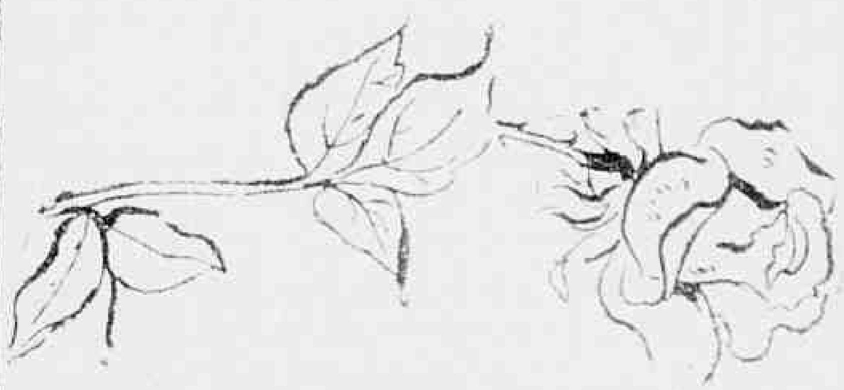
Noite atormentada de meditação.
Lembranças que morrem, desfloridas: — "Amanhã terás que
te arrepender"... E arrependida estou das coisas
que queria dizer-te, e não te disse.
— Oh, palavras que não pronunciei! Calastes
por meu mal, que já nada espero!
Beijos ao sol, carícias que desfalecem a alma
já se foram... Adeus!

Não mais me perturbes. Venha a mim o sonho.
Porque me fazes sofrer, não o quero.
Aplaca-me a sêde, abranda-me os desejos: não o posso.
— O' Déus, por que continuo a padecer? De outra mulher
serão teus beijos... E a mim? Que me darás? — AS RECORDAÇÕES.

— És mau. — Eu o sou.
— Terás que te arrepender.
Já não te quero.

Oh, deixa, deixa que eu adormeça, afasta-te de mim!
Porque me fazes sofrer, porque contestas.
Tu não respondes, mas a alma tu me levas exausta de sofrer por ti...

Rio de Janeiro, 5-8-49 — VERSAC — A. de C.



Jurupiara

Mancio Teixeira

Esta cantiga me vem
Da estranha sombra de alguém...
De algum pagé foragido,
Já por Jesus convertido,
No espaço azul caminhando,
Mundos solares buscando...
Esta cantiga me vem
Da terra, para no Além,
De estrêlas se iluminando.

Esta cantiga é uma escada
De luz e som, alvorada
De um novo, feliz renascer,
Longa, latejante subida,
De quem deseja outra vida
Para, aureolado, descer...

Minha cantiga é floresta,
Atalho em flor, solidão...
Minha cantiga é uma festa
De tribos, em procissão,
Mas, o cauim não molesta,
Que há na maloca um tacape:
Dos arcos saem flexas de cite
Estrêlas caem no pilão.

Cantiga que é tosco Louvo,
Japana, muiá, cipó,
Cheiro de várzea, igapó,
Maré, espuma que lava
Sargaços negros da duna...,
Esta cantiga é borduna
De um índio tupinambá,
Resplandecendo em fulgores
Tôda enfeitada de flores,
Veio do céu minha clava,
Veio do céu... Saravá!

Esta cantiga se perde
No fumo azul da amplidão...,
Soluço de um mundo verde
De angústia e desolação,
Música eterna, não para,
Caboclo Jurupiara
Cantando em meu coração.

Na chama de astros se eleva
Amor sidereo o conduz,
Seu próprio cocar de trevo
Como um diadema reluz,
Outra vida se descerra
Da sombra rompendo o véu,
Jurupiara é da terra,
Mas, colhe estrêlas no céu.

Suplemento Literário
Direção: Astério de Campos

Ciência, Cultura e Técnica

★ ORIENTADOR: ALMEIDA COUSIN

Antes da guerra, os minerais radioativos, não haviam adquirido ainda a importância que lhes confere agora o fenômeno da fissão do urânio, que permite a sua utilização como explosivos assassinos, mas também como fonte de energia para fins pacificos, que começa a ser ensaiada, com perspectivas grandiosas.

Apesar disto, já interessava, não sómente aos sábios e estudiosos teóricos, como também à ciência aplicada à medicina, à biologia animal e vegetal e mesmo às indústrias — como as de tintas luminosas e outras — que vinham surgindo, baseadas, principalmente, nas propriedades do rádio.

Este era produzido na Boêmia, utilizando a *pechblenda*; na Bélgica, utilizando a *gumita*, abundante no Congo Belga e chegou a sê-lo também nos Estados Unidos, porém apenas como subproduto, da utilização, para outros fins, dos minérios nacionais, durante a primeira guerra — se estamos bem informado.

O rendimento era pequeno. Cessada a utilização principal, deixaram de produzi-lo. O rendimento belga, em rádio, era calculado em pouco mais de tres gramas por ano e o da Boêmia em uma grama.

Os óxidos de tório provenientes das areias monazíticas, desde o fim do século tiveram aplicações em camisas incandecentes para bicos de gás (bicos Auer) e poucas outras antes que o mesotório, com sua produção de raios gama, muito penetrantes, passasse a ser utilizado como sucedâneo médico do rádio, aplicado ao câncer.

Junto com os ensaios e as aplicações que se faziam já do *emâmo* (emanação do rádio ou *radôn*) havia já motivos suficientes para interêsse universal em relação aos depósitos de minérios radioativos espalhados pelo mundo, de tal sorte que os técnicos e estudiosos já procuravam proceder aos levantamentos das jazidas presumiveis e à coordenação dos informes que lograram obter.

Hoje, o problema tem outra feição. Tornou-se muitissimo mais importante, diante do valor potencial dessas jazidas no desenvolvimento da "era atômica" que começa para a civilização — não para destrui-la. Certo, tem êle algum caráter militar, envolvendo — enquanto a bomba for uma ameaça — problemas de Estado-Maior e de defesa nacional dos povos. Mas tem, inegavelmente, outro aspecto que pode ser muito mais importante para os paises e povos que disponham desses minérios — qual é a riqueza energética concentrada que essas substâncias, pouco abundantes na face da terra, encerram com possibilidades de utilização prática.

E', pois de elementar raciocinio que isto aconselha aos povos possuidores de tais riquezas o sabê-las guardar para amanhã, em vez de as desperdiçar ou transmitir por quase nada, ficando, depois, mais pobres.

Quanto a essas riquezas hoje, tudo aconselha a que sejam procuradas, descobertas e guardadas para os seus próprios donos, porque serão cada vez mais preciosas.

No Brasil, durante o periodo colonial, tivemos ouro de aluvião à flor da terra — e o mandamos todo para o Reyno. Xavier da Veiga calculou que até à Inconfidência tinham saido, só de Minas 52.000 arrobas ou sejam 510 toneladas de ouro — e Minas esteve na miséria, tanto no auge da mineração facil, em 1720, como na sua agonia e exgotamento em 1789.

As nossas areias monazíticas foram carregadas anos seguidos — próximos do meio século — sem nada nos deixar em troca, como *lastro* de navios que paravam nas costas do Espirito Santo...

Que despertemos em tempo de impedir que assim continuem a passar para outras mãos as outras riquesas que temos e que podem ser grandes, mas que são limitadas e exgotaveis; manganês, que é bem raro pelo mundo; petróleo, cubiçado ainda na terra; minerais radioativos e areias monazíticas, assim como as outras riquezas, igualmente exgotáveis, que tivermos...

Saiu involuntária essa digressão, provocada por um assunto técnico de menor importância: uma menção dos minérios radioativos de conhecimento geral, pelas épocas de antes da passada guerra.

E' um quadro que — evidentemente — não é mais atual. Embora não seja matéria de segredo, muitas jazidas devem ter sido descobertas por tôda parte, depois que a importância desses minérios cresceu.

Numa distribuição geográfica, as regiões mais ricas desses minerais eram a ilha de Madagascar e o Congo Belga — o produtor mais abundante em quantidade. No resto da Africa, ainda mal explorada, haviam sido descobertos na Tunísia e Africa do Norte (*gumita, monazita* etc.).

Na América, eram conhecidos os dos Estados Unidos (Utah, Colorado, Texas, Carolina e região de Nova York), que eram minérios variados embora pouco abundantes; a *pechblenda*, do Canadá; a *fergussonita*, da Groelândia; a *euxemita* e as *monazitas* do Brasil — pouco se sabendo dos outros países e poucas explorações tendo havido no interior do nosso.

Da Europa, os principais centros produtores foram a Boêmia na (Tcheco-Eslováquia atual) e Portugal. Tais minerais apareciam entretanto, ainda, na Espanha (*calcolita*); na França *autunita*, da região de Autun), na Inglaterra (*calcolita* de Cornualha); na Irlanda (*euxemita*), na Austria (*liebigita*); na Saxônia, bastante rica e até na Turquia (*liebigita, medjidita*).

Da Rússia sabia-se o conhecido antes da sua sovietização (fergussonita, liebigita) e quanto á Asia fazia-se menção dos minérios do Tonkin (*autunita*) e da *torianita* do Ceilão. Na Australia, estavam descobertas jazidas de *autunita* e *carnotita*.

Atualmente, a melhor classificação dos minérios radioativos, seria ordená-los nos grupos do urânio e do *tório*, sendo evidente que os do primeiro grupo — em que ficam o urânio e o rádio — são mais importantes, pelo menos até se verem confirmados os rumores de que um dos isótopos, do tório (o Tório 233) é também capaz do fenômeno da fissão, como o Urânio 235.

Quanto á aparência dos minérios de urânio (e dos radioativos, em geral) são, geralmente, de colorido amarelado; esverdeado; vermelho amarelado; pardo sob diversas tonalidades e, mais raramente, escuros.

A *pechblenda* é escura e de aparência quase resinosa. Em regra geral, muito exceutuada, os minérios menos escuros e menos compactos e cristalizados — isto é: os mais amarelados e mais decompostos — costumam ser os mais ricos. A densidade varia de 3,5 (autunita) até 9,7 (*uraninita*, minério, compacto, de côr pardo escura).

Os minérios brasileiros então conhecidos (hoje são mencionados minérios uraniferos encontrados no interior) eram a *euxenita*, minério pardo escuro, de densidade 4,5 a 5 composto de niobotitanato de urânio com terras raras e as *monazitas*, do grupo do tório, muito acompanhado dos outros metais do grupo das *terras raras*.

Em Guarapari, no Espírito Santo, ás *monazitas* (fosfato anidro de terras céricas, pouco uranífero) apareciam em três variedades: uma em pó cristalino, de grânulos grossos, vermelho escuro porque muito acompanhada de granadas. Era a menos radioativa.

A segunda era negra porque muito acompanhada de *ilmenita* e a terceira, finalmente, era amarelo-clara. Esta é a mais pura, a mais radioativa e a mais rica de *terras* raras.

As monazitas são encontradas no Brasil, na Carolina, na Africa do Norte, India, Australia, Rússia, Noruega, Madagascar.

A *pechblenda* da Boêmia é célebre na história da descoberta do rádio. E' um minério complexo, formado de óxidos de urânio e chumbo, contendo bismuto e terras raras. Encerra até 80 % de urânio e não contém tório. São ainda da Boêmia, a *calcolita* ou *torbenita* (vanadato de uranila e potassio, esverdeado), encontrada também em Portugal, Espanha e Saxônia; a *johanita* (sulfato de urânio e cobre, de côr verde, não contendo tório), também achada na Saxônia. Nesta última região encontra-se, ainda, a *troegerita* (arseniato de urânio); a calcolita, a cleveita a *gumita*, a *biebigita* e a *uraninita*.

Portugal, além da *calcolita* exportou muito o *autunita*, fosfato de uranila e cálcio, amarelado ou verde amarelado, decomposto, sendo ambos êstes minerais praticamente isentos de tório.

Na Suécia encontraram a *blomstradita*, a *fergusonita*, a *samarskita* e, na Noruega, a *broegerita* (variedade local da uraninita) a *cleveita*, a *fergussonita*, a *torita*, a samarskita e a *uraninita*.

Na Africa, o Congo Belga, exportando sómente a *gumita* (silicato complexo de urânio, chumbo, cálcio e bário, contendo apenas traços de tório) era e continua sendo o mais importante detentor de minérios uraníferos. Onde, porém, se encontrou maior variedade de minérios radioativos foi na ilha de Madagascar, que tem *autunita, euxenita, gumita, monazitica* e mais: *betafita* (de Betajó) — niobotitanato de urânio e cálcio, com terras raras; *blomstrandita*-tantalo — niobotitanato de urânio e cálcio, com terras raras; *fergussonite* — niobato de ítrio e terras raras; *samiresita* (de Samireai) — espécie de betafita, com muito chumbo; *samarskita* - niobotantalato de urânio, com terras raras.

E' um minério vítreo, pardo escuro, pobre, encontrado também nos Estados Unidos, no Canadá e na Escandinávia.

Nos Estados Unidos (Utah, Colorado, Texas, Carolina, N. York) foram encontrados *autunita, euxenita, gumita, pechblenda, fergussonita, monazita, samarskita* e mais: *carnotita* — vanadato de uranila e potássio, em pó amarelo cristalino, sem tório; *Cleveita* — óxido complexo de urânio, tório e terras raras, em cristais pardo-negros e acompanhada de desprendimentos de gás helio; *torita* — silicato de urânio e tório, também encontrada na Noruega. E' rica em tório; uranita — óxido de chumbo, urânio e terras raras, contendo tório. Encontrada também na Noruega, Espanha, Saxônia e Africa do Norte.

Mas tudo isto é apenas uma menção — depois das pesquisas e descobertas, que muito se intensificaram nos últimos tempos.

Informações úteis

(Conclusão da pág. 7)

MAIS LEITE PARA FORTIFICAR OS OSSOS

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos declara em relatório que as pessoas idosas necessitam de tanto leite ou mesmo mais que as crianças, para a fortificação dos ossos.

A menos que uma pessoa idosa consuma diáriamente uma quantidade de cálcio equivalente a quantidade contida em meio litro de leite, seu corpo, gradualmente, apresentará uma perda de cálcio. Os ossos se ressentem dessa perda tornando-se fácilmente quebráveis e algumas vêzes não se consolidam devidamente.

Péritos em nutrição do Departamento de Agricultura sugerem, as pessoas mais idosas, fortificarem sua dieta com produtos láticos e pão feito a báse de leite deshidratado. Suas recomendações são baseadas em 20 anos de experiências.

População pecuária...

(Conclusão da pág. 7)

Os muares se localizavam em maior número nas regiões Leste e Sul com 1.182.550 (40,06%) e 1.071.200 (36,29%) cabeças, respectivamente. Logo após, vinham o Nordeste, com 610.570 (20,69%) cabeças; o Centro-Oeste, 67.260 (2,28%) e o Norte, 19.950 (0,68%).

Quanto aos rebanhos de suinos o sul reunia 10.908.470 cabeças, isto é, (45,81%); o Leste, 6.887.210 (28,92%); o Nordeste, 3.482.840 (14,(62%); o Centro Oeste, 2.075.910 (8,72%) e o Norte, 460.220 (1,93%).

Os ovinos somavam 10.526.980 cabeças (67,73%) no Sul; .... 2.977.480 (19,16%) no Nordeste; 1.824.000 (11,74%) no Leste; 124.760 (0,80%) no Centro-Oeste; 88.720 (0,57%) no Norte. No concernente aos caprinos, o primeiro lugar pertence a região Nordeste, com 4.234.760 cabeças (57,52%), seguindo-se o Leste, com 2.313.960 (31,41%); o Sul, 661.650 .... (8,99%); o Centro-Oeste, 99.750 (1,35%); e o Norte 53.970 .. (0,73%).

No tocante as densidades por zona fisiográfica, cabiam: ao Sul, 21,23 bovinos por quilometro quadrado, 13,22 suinos, 12,75 ovinos 3,48 equinos 1,30 muares e 0,80 caprinos; ao Leste, 12,42 bovinos, 5,46 suinos, 1,83 caprinos, 1,52 equinos, 1,52 equinos, 1,45 ovinos, 0,94 muares e 0,34 asininos; ao Nordeste, 5,78 bovinos, 4,36 caprinos, 3,58 suinos, 3,06 ovinos, 1,25 equinos 0,90 asininos e 0,63 muares; ao Centro-Oeste, 3,38 bovinos, 1,10 suinos, 0,34 equinos, 0,07 ovinos, 0,05 caprinos, 0,04 muares e 0,01 asininos; e, ao Norte, 0,32 bovinos, 1,13 suinos, 0,04 equinos, 0,02 ovinos, 0,02 caprinos e 0,01 muares.

O recenseamento geral do ano vindouro, cujas bases se acham em preparo, virá, certamente, com as suas apurações trazer um conhecimento mais preciso e pormenorizado acêrca dos nossos [illegible]os.

Do estudo das linguas

(CONCLUSÃO DA PAG. 4)

pois, para a atenuação dêsses enclausuramentos, já que é impossivel eliminá-los, é obra meritória, e nêsse bom caminho se encontram os que se dão à tarefa de coligir elementos de aproximação entre os povos.

Ninguém ignora as raizes comuns que nos une, entre outros do mesmo ramo latino, ao povo italiano. Espírito privilegiado de artista, foi o peninsular o primeiro a compreender os destinos da revolução espiritual que pôs têrmo aos dias sombrios do medievalismo. E palmilhando com fé e determinação os novos rumos da cultura, imprimiu, os suas manifestaçes de elite emancipada, o cunho de liberdade e regresso à beleza, que se generalizaria pelo resto do continente. Pois bem, a despeito de em nosso pais ser elevado o número de pessoas familiarizadas com as linguas francesa, inglêsa e espanhola, reduzido é o dos que lêm ou falam o melódico e fascinante idioma de Manzoni. Excelente serviço vem prestando por isso mesmo o saudoso Prof. Camilo Vanzolini, com o seu "Curso Teórico-Prático da Lingua Italiana", recentemente lançado em sua 5.ª edição. A acolhida que teve por parte dos mestres, logo do seu aparecimento, era com o vaticinio da vida longa que o distinguiria como um compêndio de criteriosa elaboração e útil rendimento não só na vida escolar, mas também em mãos dos que por êle tentassem a iniciação na lingua italiana. Como bem diz na denominação, Vanzolini esmerou-se não só na formulação das regras indispensáveis a uma boa assimilação da teoria, mas ainda dispensou cuidados especiais para a garantia do sentido prático, igualmente imprescindível a qualquer tratado do gênero que vise facultar ao aluno o manejo eficiente e desembaraçado da disciplina. A leitura minuciosa e percuciente a que nos dedicamos, no desenvolvimento da "fonologia" e da "morfologia" — os dois campos em que se divide o Curso — leva-nos à certeza de que trabalhou o autor firmado na sua melhor experiência, conseguindo dessa forma e sem explanações supérfluas, condensar o essencial para uma efetiva e plena compreensão da matéria.

TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Direção de A. B. Buys de Barros

Na esfera internacional muito se tem feito no sentido de manter o problema sindical sempre avivado, já com medidas de defesa do sindicalismo, já com a implantação de meios conducentes à sua perene vitalidade e evolução.

O Conselho Economico e Social das Nações Unidas foi instado para estabelecer uma comissão investigadora que comprove as violações dos direitos sindicais verificadas em alguns paises.

A criação de tal comissão foi recomendada, de comum acôrdo, perante o Conselho, por David Morse, diretor geral do Gabinete Internacional do Trabalho e por Trygve Lie, Secretário Geral das Nações Unidas.

As recomendações pedem o estabelecimento de uma comissão, de investigação e conciliação, integrada por pessôas qualificadas e independentes e que não representem os govêrnos. A Comissão efetuará suas investigações por recomendações fossem da Organização Internacional do Trabalho, fossem das Nações Unidas. Os membros da Comissão seriam designados pelas Nações Unidas e pela Organização Internacional do Trabalho, nunca pelos govêrnos.

Frequentemente têm sido apresentado, perante o Conselho Econômico Social, queixas por violações de que, são objetos os direitos sindicais. Algumas de tais denúncias têm, únicamente, fins de propaganda e são apresentadas por órgãos comunistas, sobretudo pela Federação Sindical Mundial. Todavia, outras denúncias têm sido apresentadas por organizações sindicais não comunistas que denunciam as opressões e violações das leis nacionais e convênios internacionais cometidas por govêrnos não comunistas.

As proposições submetidas foram consideradas cuidadosamente, a fim de serem estudados dois gêneros de problemas.

De um lado, o funcionamento de uma comissão dessa natureza, contribuiria, segundo se pensa, a pôr em cheque a propaganda comunista, desmascarando-as com o efetuar investigações no próprio local dos fatos objeto de denúncia. Os sindicatos não comunistas poderiam também apresentar, à Comissão, queixas contra os govêrnos comunistas. Ninguém espera que resulte alguma coisa disso, eis que tais investigações, só poderiam ser realizadas com o consentimento do govêrno do respectivo país. Todavia, os dirigentes sindicais não comunistas teriam oportunidade de averiguar a inexistência ou a exatidão das acusações.

De outro lado, vários govêrnos não comunistas têm sido, em repetidas ocasiões, acusados por grupos sindicais não comunistas de cometer violações dos direitos sindicais. Se se estabelecesse a comissão, tais govêrnos teriam de aceitar se efetuassem as investigações ou, então, colocar-se-iam na mesma posição que os govêrnos comunistas na recusa em cooperar com as Nações Unidas.

PAISES QUE NECESSITAM DE TRABALHADORES

O Gabinete Internacional do Trabalho tornou público que cinco paises europêus teriam 173.600 oportunidades de emprêgos para trabalhadores estrangeiros antes de findar o ano de 1949.

Canadá, o principal importador de trabalhadores estrangeiros entre os vinte e dois paises que responderam ao questionário enviado pelo Gabinete Internacional do Trabalho, considera a possibilidade de importar, até o fim dêste ano, cêrca de 125.400 trabalhadores.

Catorze paises, bem ainda as zonas americana e inglêsa da Alemanha, responderam que ou não tinham trabalho a oferecer a estrangeiros durante êste ano ou que não dispunham de informação, a respeito no momento.

A Nova Zelândia, que necessita de 1.100 trabalhadores, demonstrou sua preferência por súditos britânicos. O Canadá informou que, dos 125.400 trabalhadores entrados em seu território no ano passado, 46.100 eram de origem britânica, 7.400 dos Estados Unidos, 13.800 polonêses, 1.000 rutênios e 9.400 judeus.

A França, o maior importador de trabalhadores estrangeiros do continente ueropêu, estima necessitar de 85.000 trabalhadores por longo tempo; a Bélgica pede 9.000, a Suécia 1.600, a Suiça 9.000 e o Reino Unido da Gra-Bretanha necessita de 13.000. A curto prazo, a França necessita ainda de outros 30.000 e, a Suiça, de 26.000 trabalhadores.

No momento, deixaram de oferecer informações, a respeito do assunto, a Colômbia, a Irlanda, a Noruega e a União Sul-Africana.

SALÁRIO MINIMO PARA A INDUSTRIA DO VIDRO NOS E. U. A.

O salário mínimo, de que tanto se ouve falar, entre nós, não é assunto apenas brasileiro. Se a matéria comporta maior amplitude no Brasil, onde a desvalorização da moeda já se tornou fato absolutamente normal, nos grande paises capitalistas, mesmo nos que dominam o movimento financeiro do mundo, como os Estados Unidos da América, o problema não é descurado em atendimento aos reclamos sociais trabalhistas.

Ali, o salário dos trabalhadores ocupados na manufatura de produtos da indústria do vidro, e derivados, não deve ser menor de 83 ½ centavos por hora, para que o govêrno possa efetuar compras de valor superior à 10.000 "dólares", tendo em vista o que estabeleceu em rigidos principios a lei Walsh - Healey de contratos públicos.

Essa decisão foi anunciada pelo Secretário do Trabalho Maurice J. Tobin, ao ser adotada uma emenda ao salário mínimo pela Secretaria do Trabalho, em 1938. Além de elevar-se o salário mínimo, que em 1938 havia sido fixado em 42 ½ centavos por hora, foi resolvido estipular-se um sub-minimo de 78 ½ centavos por hora para os aprendizes, observando-se as condições prescritas. As novas disposições, é de se registar, entraram em vigôr no dia 16 de agôsto do ano corrente.

O salário mínimo para aquela indústria, nos E. U. A., é bem uma revelação do alto padrão de vida do povo americano, pois se fizermos a conversão dos seus proventos em dinheiro brasileiro, chegaremos à conclusão de que, um simples operário da indústria do vidro, poderá obter um salário de quatro mil e duzentos cruzeiros. Daí o operário americano poder possuir o seu automovel, a sua geladeira, o seu rádio e tôdo o conforto de que nem a classe média, no Brasil pode usufruir.

Direção
PAULO CLETO

VIDA AGRICOLA

Colaboração de técnicos especializados e comunicados especiais do S. I. Agricola

Agricultura -- Pecuária -- Pequenas indústrias -- Cooperativismo -- Avicultura -- Fruticultura -- Produção agrária -- Conselhos uteis

População pecuária no Brasil



Segundo dados constantes do último número do Anuário Estatístico do Brasil, há pouco entregue à publicidade pelo I.B.G.E., havia, em dezembro de 1946, no País, os seguintes efetivos pecuários, estimados com base nos resultados do Censo de 1940: bovinos, 46.357.740; equinos, 6.768.000; asininos, 1.373.800; muares, 2.951.530; suinos, 23.814.650; ovinos, 15.542.260; caprinos, 7.363.090. A densidade dos bovinos era de 5,44 cabeças por quilômetro quadrado; a dos suinos, 2,80; a dos ovinos, 1,83; a dos caprinos, 0,86; a dos equinos, 0,79; a dos muares, 0,35; e a dos asininos, 0,16.

A distribuição pelas regiões fisiográficas revela que o Sul se clasifica em primeiro lugar, no que toca ao rebanho bovino:

17.566.390 cabeças (37,90% do total apurado para o Brasil).

Seguem-se, o Leste, com ... 15.673.670 cabeças (22,81%); o Centro-Oeste, 6.369.170 (13,74%) o Nordeste, 5.620. 460 (12,12%); e o Norte 1.128.060 (2,43%). Com referência ao rebanho equino, é ainda no sul que se encontram os maiores efetivos: 2.868.280 cabeças (42,38%).

Vêm, após o Leste com ... 1.915.830 (28,31%); o Nordeste, 1.211.330 (17,90%); o Centro-Oeste, 644,430(9.52%); e o Norte, 128, (1,89%).

Relativamente aos asininos, a concentração maior está no Nordeste, que figura com ... 877.630 cabeças, ou 63,88%, cabendo ao Leste, 424.840 .... (30,92%); Sul, 43.680 (3,18%); Centro-Oeste, 21.650 (1,58%); e Norte, 6.000 (0,44%).

(Conclue na 6ª pág.)

A batata doce

A batata, doce é uma planta que produz abundantemente no Brasil e que oferece, ainda, a vantagem de ser um alimento higiênico e mais rica em principios nutritivos do que a batata inglêsa. Cultivada em tôdas as regiões quentes do globo, chega a constituir, em alguns paises, importante reserva de alimentação para o povo.

Os solos frouxos, soltos de pouca umidade e não sujeitos as inundações são os mais indicados para sua cultura.

A multiplicação é feita por meio de estacas oriundas das ramas. Cada estaca deve medir 30cm. de comprimento. Déstes, 15 a 20cm. devem ser enterrados por ocasião do plantio. Quando se tratar de uma cultura caseira, a plantação pode ser feita em covas de 50 a 60 cm. de profundidade e distanciaas de um metro em todos os sentidos. Para as culturas indústriais abrem-se sulcos com o arado ou com a enxada, neles deitando, depois, as estacas para o plantio. Os sulcos devem ficar distanciados um do outro 60 cm. e as estacas, nos sulcos, devem guardar um intervalo de 30 cm. umas das outras. Uma vez enterradas, as estacas logo enraizam, brotando vigorosamente.

O plantio deve ser feito um pouco antes da estação das chuvas. No norte a plantação é feita de janeiro em diante e no sul de setembro a outubro.

Dias após o nascimento das estacas, é de tóda conveniência fazer uma sacha, operação que se deve repetir logo que os tubérculos aflorem a superfície, exigindo a chegada de um pouco de terra sôbre eles.

Existem inúmeras variedades de batata doce, sendo, entre nós, mais cultivadas as seguintes variedades: a roxa, de rendimento médio e muito empregada no fabrico de doces; a amarela, que tem a vantagem de se conservar sob a terra de um ano para o outro, e a branca, precoce, de tubérculos grandes, produção abundante e muito usada em nossa culinária.

A colheita deve ser feita logo que as ramas começarem a secar e em tempo sêco.

Para a conservação dos tubérculos, dever-se-á fazer a armazenagem em quartos arejados, secos e protegidos contra a umidade. Também poder-se-á fazer a conservação em areia sêca, colocada em lugar fresco e bem arejado.

Não se deve cultivar a batata doce no mesmo solo, contudo, sendo impossivel fazer a rotação, será de muita utilidade recorrer aos adubos, especialmente os orgânicos, afim de manter a fertilidade do solo e uma produção remuneradora.

Em benefício dos floricultores

DE BURBANK, California, informam que os floricultores dos paises Latino-Americanos, que encontraram novos mercados devido aos despachos por avião, vão se beneficiar com as investigações que nesse campo estão sendo conduzidas tanto pelas agências do Govêrno como pelas entidades particulares dos Estados Unidos.

Essas investigações, patrocinados conjuntamente pela Lockheed Aircraft Corporation, pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e pela Associação de Floricultores da Califórnia do Sul, determinarão com rigor como as orquideas, gardênias e outras de flores de curtas duração poderão resistir a baixa pressão das grandes altitudes bem como as variações de temperatura e umidade que se observam durante o vôo.

Uma enorme câmara de altitude no laboratório da fábrica de Lockheed foi convertida num calendoscópio salão de flores onde as mudanças na pressão e temperatura são controladas com precisão científica. Condições reais de vôo, desde a decolagem ao nivel do mar as subidas rápidas até 50.000 pés de altitude, são simuladas com o fim de se registrar os efeitos dessas mudanças nas flores.

A Carnaúba e seu grande aproveitamento econômico

E' uma palmeira de talhe majestoso que tem o seu habitat no nordeste brasileiro, onde cobre léguas das várzeas dos rios. Seu aparecimento data de eras primitivas. Caracterizam-na, do ponto de vista botânico, a constituição do caule, sem nodulos e de formação consistente, e a fórma peculiar das palmas.

A carnaubeira oferece vasto grau de proveitamento econômico: das raizes fabricam-se tônicos e elixires de grande valor medicinal; do caule constroem-se pontes e vigamentos; as palmas, uma vez desprovidas do pó, extraem-se resistentes fibras, aplicadas na fabricação de sacaria, como sucedânea da juta; seu fruto constitue, finalmente, substancioso material de forragem.

Uma carnaubeira produz, em média, 130 gramas de cêra por ano, calculando-se em 60 milhões o número de palmeiras em produção somente no Estado do Piauí. Seu plantio não tem sido apoiado em trabalho de ordem experimental. Mas a iniciativa particular tem dado passos apreciáveis no sentido de colocá-lo dentro do setor da exploração agro-indústrial no pais.

Hoje, a derrubada da carnaubeira é infração capitulada em lei. Uma postura estadual, visando a preservação dos carnaubais, proibiu-lhe o corte, presrevendo pesada multa aos infratores.

A indústria extrativa do pó da carnáuba, apesar de ter mais de um século de existência, processa-se ainda, em larga escala, dentro de métodos primitivos. Uma vez por ano, via de regra, nos meses de agôsto e setembro, verifica-se o corte das palmas.

Nessa operação, são utilizadas podadeiras fixadas na extremidade e longas varas, de maneira que o homem não necessita galgar o tôpo da palmeira para cortar-lhe as palmas. Uma vez cortadas, estas são "riscadas" nos próprios locais — entendendo-se por "riscar" a operação de cortar a palma em tiras, a fim de facilitar a remoção do pó. Em seguida, a palma é exposta ao sol durante três dias, para a secagem. Depois, são enfaixadas em molhos e deixadas ao relento mais sete dias, em locais denominados "lastros". Decorrido o prazo, são levadas para recintos quase que hermeticamente fechados, quando então se processa a extração do pó. Isso feito, é ele submetido a uma operação de filtragem, que lhe remove grande parte das impurezas. Em seguida, o pó é colocado em latas de querosene ou em caldeirões e levado ao fogo. Submetido a uma temperatura de 120.° Centigrados, o pó vai se liquefazendo.

Enquanto se espera que a cêra ferva o suficiente, um operador permanece movimentando-a constantemente, a fim de evitar que ela se torne arenosa.

Depois, a cêra é classificada e separada segundo o seu tipo: amarela flor extraída do ôlho da palma; mediana; F.3; e parda ou gordurosa-provenientes da palma. A maior parte da produção é escoada pelo rio Parnaiba.

E' ela transportada em barcaças de madeira ou em "alvarengas" — chatas de ferro. A cêra produzida em regiões distantes é transportada por estrada de ferro e rodagem até a cidade litorânea de Parnaiba — principal do Estado, de onde é distribuida aos diferentes mercados consumidores.

Nas grandes firmas exportadoras, a cêra bruta passa por um novo refinamento, que lhe remove as impurezas restantes que o processo primitivo de filtragem não conseguira eliminar.

Nesta nova operação é empregada aparelhagem moderna e o trabalho é processado dentro de métodos cientificos.





Informações úteis

O MILHO HIBRIDO EM MINAS

No ano de 1948, em sete regiões diferentes do Estado, os melhores hibridos se mostraram superiores as variedades selecionadas. Em terras férteis como Patos, os hibridos produziram 6.053 kg/ha, e as variedades, 4.783 kg/ha. Em terras fracas, como A'gua Limpa, os hibridos produziram 2,679 kg/hg e as variedades, 1.847 kg/ha. O espaçamento de 1,10 m entre fileiras, mostrou-se superior aos de 1,25m e 1,40 m entre filejras.

PARA IMPEDIR AS FORMIGAS NAS ARVORES

Aplique-se com uma brocha, nos troncos e galhos das arvores a seguinte mistura econômica:

30 gramas de óleo de algodão; 5 gramas de carbonato de soda; 1 litro de água. O óleo de caroço de algodão pode ser substituido pelo óleo queimado de automóvel.

REBANHO ACREANO

O órgão técnico do Território do Acre públicou, dados estatisticos relativos a pecuária acreana em 1948. De acôrdo com os mesmos, existiam no Território 12.015 cabeças de bovinos, 902 de equinos, 121 de asininos, 2.503 de muares, 13.100 de suinos, 6.340 de ovinos, 910 de caprinos, 104.000 de galinhas, 217 de perús e 5.800 patos.

(Conclue na 6ª pág.)

Empregos do sal na indústria caseira

AMAURY H. DA SILVEIRA
Eng. Agrônomo, do Serviço de Informação Agrícola

Além das inúmeras aplicações do sal na cozinha, como condimento em tôdas as preparações culinárias, ele desempenha papel de relevo no preparo das conservas caseiras.

Nas conservas de hortaliças, isto é, de verduras e legumes, o sal é adicionado no teôr de 1% no suco de tomate, na massa do tomate e no "catsup". No "petit-pois" juntam-se 1 a 2% de sal, subindo para 2 a 2,5% no palmito enlatado e atingindo a 5% no môlho inglês, produto mais condimentado.

Na classe dos picles, que constituem produtos dos mais importantes na industrialização de hortaliças, a pequena quantidade de sal permite uma fermentação bacterjana, tal como acontece no chucrute e nas azeitonas. Nestes produtos, os 2 a 5% de sal adcionados provocam uma fermentação lática, a mesma fermentação do leite, transformando os açucares presentes nas couves e na oliva em ácido latico. E quando se abre uma lata de azeitonas é preciso usar água com sal para guardá-las porque do contrário elas se estragam e se tornam venenosas. Ainda o nabo e a alface podem ser preparados como o chucrute, isto é, com pequena quantidade de sal, sofrendo fermentação lática.

Quando a percentagem de sal e muito grande, elevando-se a 20%, na salga a sêco de milho, ervilha e feijão, não se processa a fermentação.

As soluções de água e sal são conhecidas por **salmoura** e o processo de **salmouragem** é também aplicado as hotaliças. Assim, em salmoura fraca de 5% acrescida de vinagre, preparam-se beterraba, cenoura, couve-flor, nabo, etc. E em salmoura de 15% com vinagre, ervilha em vagem, cebola, quiabo inteiro, couve-flor e pimentão.

Do expôsto, conclui-se que o sal desempenha papel importante nas conservas de hortaliças.

Na pequena indústria das carnes, peixes e derivados, não é o sal de menor valia. A ação antissética e inofensiva do sal de cosinha permite a conservação pela salga, processo simples, aplicável na fazenda, exigindo pequeno material.

A salga serve também como pocesso preliminar a outros usados na conservação de carnes, como sejam a dessecação e a defumação. Também aqui a salga pode ser sêca ou úmida (salmouragem). A salga sêca é um método ótimo para peixes e a salmouragem requer menos prática que o processo anterior, que, no entanto, se recomenda mais para os climas quentes. No preparo caseiro de linguiça, morcela e paio, o sal é o condimento obrigatório cuja quantidade a juntar varia de 1 a 5%.

Finalmente, ainda podemos citar o emprêgo do sal na manteiga e no queijo, produtos que, todavia, têm maior cotação quando a quantidade de sal é mínima.

— — —

Nota: — Os interêssados no preparo caseiro de picles, chucrute e demais conservas de hortaliças, bem como de linguiça, morcela e outras conservas de carnes podem solicitar instruções ao Serviço de Informação Agricola, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro.

PUBLICAÇÕES

"SELEÇÕES AGRICOLAS"

Já se encontra nas bancas e jornais e livrarias das capitais e cidades do pais, o n.° 41 (edição de Setembro) da popular "Seleções Agricolas", cuja leitura vem se impondo pela utilidade a grandes e pequenos criadores e lavradores, assim como aos curiosos das riquezas do campo.

Desde os escolhidos artigos de colaboradores de nome, contendo ensinamentos e conselhos, até as curiosidades e as observações em todo o mundo em assuntos da agricultura e da pecuária, "Seleções Agricolas" agradável e proveitosa ao homem do campo e também ao homem da cidade.

AGRICULTURA E PECUARIA

Está sendo distribuido o número de julho dêsse mensário especializado, agora em face de importante transformação. Entre os artigos e notas de maior interêsse para fazendeiros e agricultores.

Cooperativa Nacional de Avicultura Ltda.

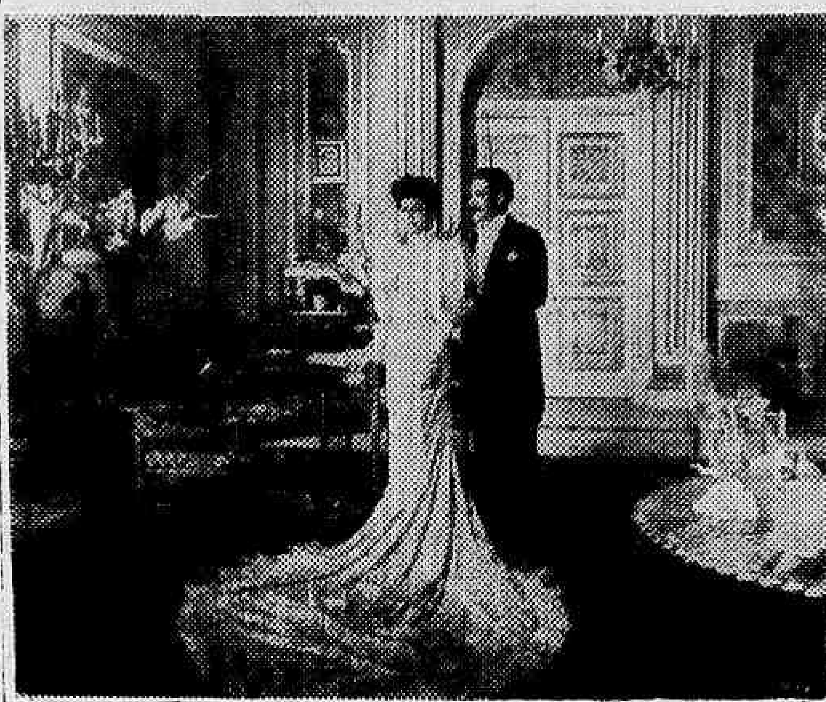
AVENIDA MARACANÃ, 252 — TEL. 28-6262

PINTOS DE 1 DIA

	Misturados	Fêmeas
Leghorns	Cr$ 3,50	Cr$ 7,00
New Hampshires	Cr$ 4,00	Cr$ 8,00
Rhodes Island Red	Cr$ 5,00	Cr$ 9,00

CINEMA

Uma vista do que são as emoções vividas em «O Grande Industrial»



Ramon Pereda e Adriana Lamar, os dois magníficos intérpretes de "O Grande Industrial"

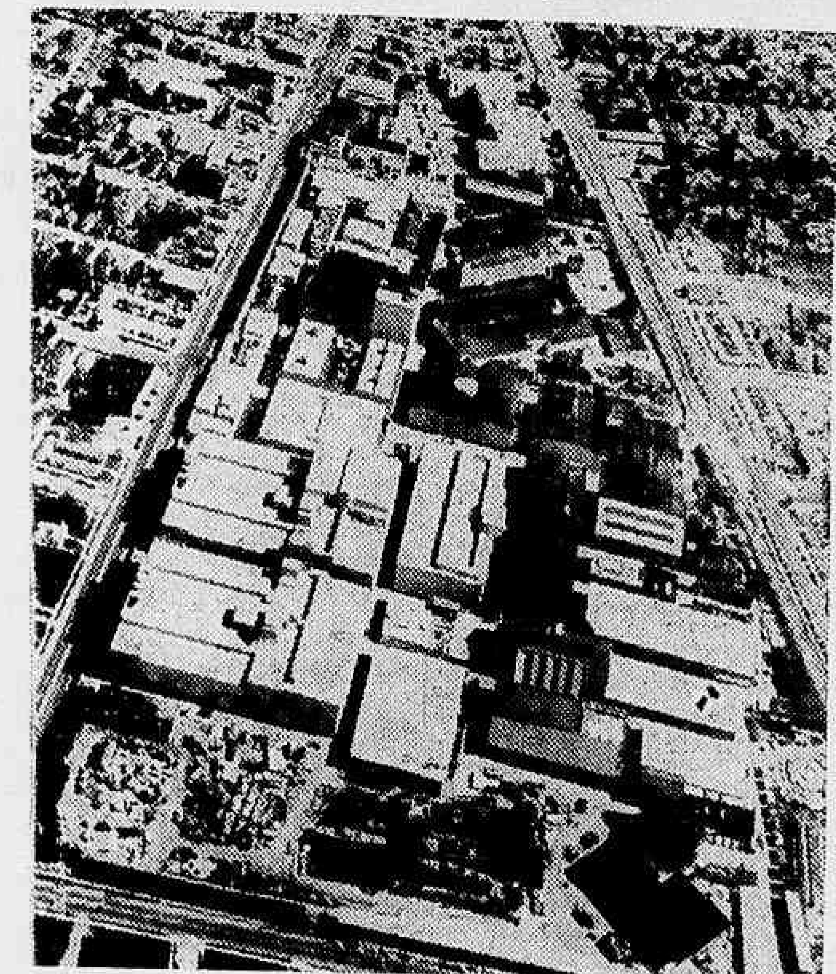
Clara — a menina de Beaulieu tinha então 22 anos e estava em todo esplendor de sua beleza. A sua elevada estatura tinha uma elegancia esquisita. E os braços, que nasciam maravilhosamente de ombros magnificos, eram terminados por mãos de rainha. Os seus cabelos de ouro, atados no alto da cabeça, deixavam ver uma nuca redonda, de uma alvura rosada. "Mostrava-se viva encarnação da mocidade na sua graça e no seu vigor". Por estes dotes de beleza, pelo seu titulo de nobreza e pela grande fortuna que parecia possuir, mas que era objeto de um grande processo, na Inglaterra, Clara era rainha dos salões. Requestada pela nobeza casadoira de França, ela a todos negava esperanças, pois seu coração fora dado ao seu primo o Duque de Bligni seu companheiro de infancia. Ela amava a este homem com todas as forças de seu coração. O Duque entretanto, fora a São Petersburgo a serviço diplomático de sua átria. Lá encontrara uma corte gozadora e dissipada, mas brilhante, e êle fizera a sua estréia na vida mundana. Tivera amores ás dezenas e se entregara a eles de corpo se aproximar por sabe-la prometida é alma. Ao lado disto entregara-se ao pano verde, onde sua fortuna se escoava rapidamente. Dia a dia ficava mais pobre e esquecia-se de sua noiva, que já não aparecia na sociedade. Como as visitas do Duque a Paris se espassassem, a familia Beaulieu resolveu mudar-se para a sua propriedade em Pont-Avers ás margens do Jura. Aqui veio a grande familia a conhecer o Sr. Felipe Derblay, o Grande Industrial, que nessas terras tinha a sua grande siderurgia e o seu império. O Sr. Derblay vira a menina de Bealieu em uma missa, mas não ousara de la se aproximar por sabe-la prometida do Duque de Bligni, mas fora tão alta a sua paixão, á primeira vista, que ficara obsecado pela idéia de se aproximar por sabe-la prometida da nobreza. Entre o Grande Industrial e a linda Beaulieu havia um abismo. Ele um plebeu; ela uma nobre. Mas o destino se encarregaria de tramar as suas teias invisíveis. O afastamento do Duque começara a inquietar a familia Beaulieu. Bachelin, o procurador da fortuna da casa trouxera a má noticia de que o processo, na Inglaterra, estava irremediavelmente perdido e adiantara que o Duque de Bligne já soubera do desenlace. A familia estava pobre e o Duque precisava de dinheiro, por isso abandonara Clara por uma sua inimiga e rival; Athenais, filha do Sr. Moulinet, rico fabricante de chocolate em Paris. Clara ao ter conhecimento da ampla traição de seu amado; da sua infinita falta de cavalheirismo, abandonando-a por dinheiro e pela sua inimiga e rival de infancia, quase enloqueceu. Seu amor próprio ferido, seu coração despedaçado, seu cerebro em brasa, só viu uma saida. Casar-se com o primeiro pretendente. Este fora o Sr. Derblay, o Grande Industrial. Ela mesma, num momento de exaltação, oferecera-se em casamento ao rico industrial. O casamento fora marcado para duas semanas depois.

O capricho da jovem atingira ao auge, ao conceber uma cerimonia quase exotica. Exigira ela que o enlace se realizasse á meia noite, numa pobre Igreginha de aldeia. esta excentricidade se traduziu no mais estranho espetaculo: alguns coches avançando lentamente pelas estradas altas horas da noite. O chocalhar das ferragens, o bater das patas dos cavalos na terra dura, e o semblante triste dos pobres passageiros, davam um aspecto de cerimonia de rito pagão. O cortejo mais parecia um enterro do que um casamento. A Igreja iluminada pelos cirios de luz morena completavam o ambiente que Clara havia preparado para arena do seu supremo sacrificio. Ela casava-se sem amor e por despeito. O sacerdote ao soar das doze badaladas que rompiam o silêncio da noite, como um grito de dor, disse: estão casados em nome de Deus. Consumado o sacrificio foi o novo casal perder-se nos salões doirados do Castelo do Grande Industrial. Aquilo era uma prisão sem grades e um tumulo para o coração de Clara. O Grande Industrial entretanto, não suspeitava da desgraça que lhe estava reservada.

Quando os convidados se retiravam o Grande Industrial aproximou-se de sua jovem esposa e esta lhe negou amor, repudiou-o como se repudia um lacaio asqueroso. Confessou-lhe Clara, que lhe tinha asco e casara sem amor. Uma luta moral se desenrolou no silencio do Castelo, e um pacto, fora selado: eles viveriam como estranhos pela vida em fora. Aquelas seculares paredes abafariam o som das lagrimas de Clara e os gritos de angustia do seu marido amante, que via sua vida terminada. Ele conquistara uma mulher, mas perdera o seu coração...

Este um trecho de emocionante sequência de "O Grande Industrial" o grande celuloide mexicano que o Cine Presidente exibirá de amanhã em diante. Esta pelicula dirigida por Ramon Pereda, foi extraida do celebre romance de George Ohnet.

A Metro Goldwyn Mayer prepara verdadeiros "hits" para a temporada de 1950



Vista aérea dos vastos estúdios Metro-Goldwyn-Mayer, em Culver City, Califórnia

Para a próxima temporada, a Metro Goldwyn Mayer planejou inumeros trabalhos que se constituirão em verdadeiros "hits", estando a maior parte deles em produção, enquanto outros já se encontram em preparativos de execução. Aliás, no suplemento anterior, mostramos uma lista dos próximos sucessos da marca do Leão.

Outros trabalhos destinados á próxima produção, são os seguintes: "Duchess of Idaho", com Van Johnson e Esther Williams, Joe Pasternak encarregado da produção; "As Minas de Salomão", com Deborah Kerr e Stewart Granger; "Summer Stock", com Judi Garland e Gene Kelly, produção tambem de Joe Pasternak; "Three Little Words", com Fred Astaire e Red Skelton, sendo do Jack Cummings a produção: "The Running of The Tide, que Edwin H. Knopf produzirá; "A Matter of Fact", de cuja produção se encarregará Val Lewton; "Right Cross", com Dick Powell e Ricardo Montalban, encarregando-se Armand Deutsch da produção.

Virão a seguir: "Too Young to Kiss, produção de Sam Zimbalist; "Father of the Bride", com Spencer Tracy e Elizabeth Taylor, produção de Pandro S. Berman; "The Wild Country" que Carey Wilson produzirá; "The Tender Hours", que Jack Cummings produzirá, com Jane Powell e Ricardo Montalban nos principais papeis. "Lovely to Look At", que Jack Cummings produzirá; "To Please a Lady", que Clarence Brown dirigirá e produzirá, com Cladk Gable no primeiro papel; "Tahiti", produção de Artur Freed, interpretação principal de Ester Williams.

Tambem definitivamente na agenda da nova produção figuram, destinados os trabalhos para o fim do inverno: — Europa, com Greer Garson, de Gottfried Reinhardt a produção; "Royal Wedding", com Fred Astaire e June Allyson, de Artur Freed a produção; Show Boat", reunindo Judy Garland, Kathryn Grayson e Howard Keel, produção tambem de Artur Freed; "Case of the Journeying Boy", que Val Lewton produzirá e "Man on the Train", produção de Rchard Goldstone.

O restante dos 40 filmes apresenta: "Watch the Birdie", com Red Skelton; "Young Bess", produção de Sidney Franklin; "Shake Well Before Using", produção de Samuel Marx; "Across the Wide Missouri, com Clark Gable, produção de Robert Sisk; "How to Win Friends and Influense People", com Red Skelton, produção de Arthur Freed; "Darling, I,M Stuck"; "Menafee; Big Country"; Mr. Imperium", com Greer Garson e Ezio Pinza "Just Eighteen", e "An American In Paris, com Gene Kelly no principal papel.

A Metro-Goldwyn-Mayer tem atualmente 25 filmes terminados e 12 diante das "cameras".

«O homem que passa»

NOVA VITÓRIA DO CINEMA BRASILEIRO

O público que aguarda ansiosamente a nova produção de Moacir Fenelon, terá a sua curiosidade satisfeita dentro de poucos dias, quando os cinemas da cinelandia estiverem apresentando "O Homem que Passa", o filme que tem no principal papel esse notavel ator que é Rodolfo Mayer, ao lado do qual elementos de grande valor figuram com destaque: Paulo Porto, Lourdinha Bittencourt, Alvaro Aguiar e várias estreias que serão feitas nesse filme: Lidia Stuart, Lizette Barros e a pequena Ana Vitória.

Fenelon, que mereceu da Associação de Criticos de Cinema o prêmio de melhor produtor e diretor do ano, credencia-se com "O Homem que Passa" á posse do troféu correspondente a presente temporada.

Uma película feminina

E' como se poda chamar a nova produção de Jefferey Bernard escrita pelo mesmo e dirigida pelo veterano William Beaudine. Drama, sentimento e humorismo estão reunidos na trama que narra a história de quatro mulheres que se reunem num "bar" para discutir seus problemas conjugais. Elyse Knox está se divorciando do marido que se encontra na Alemanha ocupada e se apaixonou por outra, mulher local; Theodora Lynch, cantora lírica luta com o marido, que não permite que a esposa continue sua carreira artística; Veda Ann Borg tambem está separada do esposo; e Noe Neill não conseguiu um marido. As dificuldades das quatro amigas, tardar em encontrar a solução desejada, porém, essa solução vem e a pelicula apresenta-se felizes no desfecho da narrativa, descrita através do "barmendet", Tim Ryan.

"Fabiola", o filme do Ano Santo



Michele Morgan, num momento de "Fabiola"

Em 1950, em todos os paises católicos será condignamente comemorada a festa que a Igreja de Roma promove a propósito do Ano Santo, comemoração essa determinada periodicamente pelo Vaticano, desde o ano de 1300 d.C. e que terá desta vez especial significação em face da situação internacional.

O cinema, hoje já aceito pela Igreja como fôrça que não deve ser subestimada e como precioso instrumento para difusão das idéias cristãs, sadias, associando-se ás comemorações produziu na Itália o filme considerado justamente o mais importante sob o ponto de vista histórico uma vez que a sua trama, extraida do conhecido romance do Cardeal Wiseman, Fabiola, se desenvolve nos primórdios do Quarto Século que marcou o fim de uma época e o inicio de outra e o acompanharam circunstâncias gerais e particulares da vida social que, de maneira impressionante, assemelham-se aos de nossos dias.

A Bula papal de 26 de maio de 1949 fêz um apêlo ao mundo católico para que resguardasse a paz e assegurasse a confraternização universal. Sua Santidade pediu aos fiéis de todo o mundo que se empenhassem na tarefa sobrehumana da preservação da paz, a todo custo e a todo preço. A paz, deve, tem de ser salva! Fé, Amor e Religião, eis as fôrças que no Século IV moveram os exércitos clandestinos dos cristãos das catacumbas de Roma para a vitória contra a depravação pagã. Fé, Amor e Religião ainda hoje são as grandes fôrças espirituais que nos farão ganhar a paz numa batalha que é a de todos os bons e de todos os conscientes!

Quando há dois anos o diretor Alessandro Basetti começou a dirigir "Fabiola", filme a cujo estudo e preparo vinha se dedicando desde dois anos antes, declarou o seguinte: "Escolhi o argumento de "Fabiola" para êste filme que considero o mais importante de minha carreira porque além de suas grandes possibilidades como espetáculo oferecia ensejo de dizer uma palavra cristã sôbre os problemas que atualmente afligem a Humanidade".

"Numa época como a nossa, em que a violencia torna a ameaçar o homem não obstante os 70 milhões de mortos de duas guerras mundiais, pareceu-me util fazer um filme não só para pregar a paz, mas ainda para demonstrar que a violência é uma arma que acaba voltando-se contra aquêles que a empregam! As verdadeiras conquistas não se medem pelo número de territórios, mas pelo número de consciências que são cativadas; e as consciências não se conquistam com armas!".

Eis porque, nas palavras do seu próprio diretor, "Fabiola" justifica a frase como vem sendo conhecida na Europa: "a pelicula do Ano Santo". "Fabiola" é propaganda de paz, é propaganda do Cristianismo, é propaganda da fraternidade e comunhão espiritual. Num país de tradições pacifistas e cristãs como o Brasil, a fita de Michéle Morgan, Henri Vidal, Michel Simon, Louis Salou, Gino Cervi, Elisa Cegani e Massimo Girotti.

Um filme com aspectos artísticos

"Estrela da Manhã" apresenta os mais fabulosos aspectos da mais linda região costeira do país, situada no sul do Estado do Rio. Admiravelmente fotografado por Rui Santos — premiado como o melhor cinegrafista de 1947 — o filme tem a direção de Osvaldo M. de Oliveira (Jonald), que estreia auspiciosamente no Cinema Brasileiro.

Expectativa em torno da estréia de "Os Visitantes da Noite"



Marie Dea, uma das felizes intérpretes do filme de Carné

Em "Os Visitantes da Noite" (Les Visiteurs du Soir) que a imprensa de Paris considerou "não apenas o filme do ano, mas o filme de nossa época", Arletty, a grande Arletty interpreta papel de Dominique; Jules Berry vive o Demonio, de quem Dominique é instrumento na terra (a ação passa-se em 1485); Marie Dea interpreta o papel de Anne, uma jovem e ingenua castelã apaixonada por Gilles (Alain Cuny); o cavalheiro de Renaud é vivido por Marcel Herrand enquanto o veterano Fernand Ledoux encarna o Barão Hugues e Gabriel Gabrio o noivo de Anne. Os cenários e os diálogos dessa obra-prima do maior diretor francez contemporaneo (opinião do critico carioca A. Moniz Vianna), Marcel Carné, foram preparados por Jacques Prevert e Pierre Laroche. A música é de Maurice Thiriet, muito expressiva, aliás; a fotografia é de Roger Hubert, e os "décors" de G. Wakhevitch..

"Os Visitantes da Noite" está com a sua estreia fixada para o dia 31 do corrente, nos Cinemas Pathé, Presidente e Para Todos.

Leitão de Barros e sua direção em "Vendaval Maravilhoso"

Quando, em meados de 1947, David Serrador fazia em Lisboa uma visita a Leitão de Barros, o consagrado diretor português acabava de registrar outro sucesso na sua carreira dinamica de artista, com a realização do famoso cortejo dos Centenários. Nessa ocasião, preparava-se para dar conta de outros empreendimentos cinematográficos depois de ter atingido a um nivel de incomparavel projeção tambem, com as filmagens de "Camões e Ines de Castro".

Mas de tal maneira Leitão de Barros se entusiasmou com os planos de David Serrador, disposto a levar a bom termo a realização de "um filme brasileiro para o mundo", que prontamente renunciou aos demais projetos, para vir ao Brasil. Sem demora eram iniciados os trabalhos preparatórios de "Vendaval Maravilhoso", o filme inspirado na vida e nos amores de Castro Alves, que, dentro em pouco deveremos assistir. Juraci Camargo preparava o argumento, trabalhando meses e meses com Leitão de Barros, que ao mesmo tempo encetava uma viagem pelo "roteiro de Castro Alves", ou seja, visitando São Paulo, Salvador e Recife.

Esse é o filme planificado quase três anos antes de sua estréia e trabalhado com todos os requisitos de ordem técnica e artistica com Paulo Mauricio em Castro Alves e Amalia Rodrigues em Eugenia Câmara, que ainda nesta temporada, será exibido, simultaneamente, em várias capitais brasileiras, começando pelo Rio, e no exterior.

Êle sentia-se atraído por uma mulher... mas amava realmente a outra...

Três das mais populares figuras do cinema argentino, foram reunidas num espetáculo admiravel, de uma emoção contagiante, que se intitula "Caminho do Inferno" (Camino del Infierno). Com esse sugestivo titulo, Luiz Saslavsky dirigiu uma pelicula cem por cento dramática, contando a história de um homem que ama a duas mulheres ao mesmo tempo... "Safo", "Madame Bovary" e "Una Mecha Ortiz, aquela fulgurante mulher sem importancia". Pedro Lopez Lagar, o marido torturado pelo crime em "Trágica suspeita e "Amelia Bence", que surgiu há pouco em "O Pecado de Julia", são os interpretes principais deste filme sensacional que ainda conta com a malograda grande atriz Elsa O'Connor, Alberto Vila, Alberto Bello, Aita Roman, Guillermo Battaglia, Rafael Frontaura, Ofelia Cortesina e Iris Portillo. "Caminho do Inferno" será um dos próximos grandes lançamentos da São Miguel Filmes do Brasil.